

# RELATÓRIO DE CONTAS 2021

## Agradecimentos:

*A longo de 2021, a Fundação Gaspar Frutuoso enfrentou novos e exigentes desafios, em diferentes níveis, que a obrigaram a ajustar o seu modo de funcionamento à variabilidade das circunstâncias que determinam a eficácia das suas operações, no sentido de corresponder de forma diligente e rigorosa a todas as solicitações lhe foram endereçadas.*

*O continuado e inestimável empenho de toda a equipa da FGF permitiu, estamos em crer, enfrentar com êxito a aludida realidade e dos múltiplos desafios a ela associados. Aqui se averba, pois, o reconhecido agradecimento do Conselho Diretivo a toda a equipa, sob a forma de um caloroso BEM-HAJA!*



## Nota Técnica:

### Fundação Gaspar Frutuoso Relatório de Contas 2021

**Coordenação:** Equipa Técnica da FGF

**Direção Artística:** Carla Ramalho | Bruno Fernambuco

**Design Gráfico:** Ângela Gomes

**Fotografia:** Banco Imagens FGF | Universidade dos Açores

Banco de Imagens da Adobe

**Impressão:** Formato Digital

Março 2022

# ÍNDICE

## MENSAGEM DO PRESIDENTE\_\_ 6

1

## A FUNDAÇÃO

O nosso Patrono	8
Caraterização Jurídica	11
Objetivos e Competências	12
Estrutura Orgânica	14
Capital Humano	16

2

## ATIVIDADE

Projetos	21
Prestações de Serviços	50
Recursos Humanos	57
Recursos Materiais	60
Comunicação	66
Desempenho	82
Perspetivas para 2022	92

3

## ANÁLISE & MAPAS FINANCEIROS

Nota Introdutória	96
Balanço	109
Demonstração de Resultados	110
Demonstração das Alterações de Património Líquido	111
Demonstração de Fluxos de Caixa	112
Anexo às Demonstrações Financeiras	113
Anexo às Demonstrações Orçamentais	140
Aplicação do NPC 27	154
Proposta de Aplicação de Resultados	156
Fiscalização da Fundação	157
Relatório e Parecer Fiscal Único	158
Certificação Legal das Contas	159





Jardim Botânico, Universidade dos Açores

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Fundação Gaspar Frutuoso foi instituída pela Universidade dos Açores em 4 de março de 1999 como pessoa coletiva de direito privado e fins de utilidade pública, tendo obtido tal reconhecimento, pela primeira vez, através da Portaria n.º 674/2000, de 13 de março, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 92, de 18 de abril.

No seguimento da publicação da Lei n.º 1/2012, de 3 de janeiro, que determinou a realização de um censo a todas as fundações, nacionais e estrangeiras,

visando a sua eventual extinção, e da Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, também conhecida por Lei-Quadro das Fundações, que veio estabelecer os princípios e normas pelos quais se regem as Fundações, o Governo da República, fruto do parecer positivo do Governo Regional dos Açores, determinou a manutenção da Fundação Gaspar Frutuoso.

Tal decisão revestiu-se de grande importância para a Fundação, entretanto declarada novamente de utilidade pública por despacho do Presidente do

Governo Regional dos Açores, datado de 27 de junho de 2013, assim como para a Universidade dos Açores cujo desenvolvimento, em particular no que respeita à investigação científica e tecnológica, muito deve ao papel desempenhado pela Fundação Gaspar Frutuoso desde a sua criação.

A Fundação Gaspar Frutuoso tem hoje uma estrutura capaz de responder aos desafios e às oportunidades criados pelos mais diversos programas de financiamento, regionais, nacionais e europeus, designadamente, no âmbito do novo quadro comunitário 2030. Dada a sua natureza, constitui-se como parceira estratégica da Universidade dos Açores na gestão de projetos e serviços de investigação e desenvolvimento, perspetivando-se a sua evolução no sentido de ser, ela própria, uma entidade promotora de projetos que sirvam a Academia e contribuam para o crescimento económico e o bem-estar social dos cidadãos.

**Vinte anos após a sua visionária criação, a Fundação Gaspar Frutuoso continua a cumprir a sua missão.**



Presidente do Conselho Geral  
João Luís Gaspar



# 1 A FUNDAÇÃO



Estátua Gaspar Frutuoso | Ribeira Grande

## O NOSSO PATRONO .... GASPAR FRUTUOSO

Gaspar Frutuoso (Ponta Delgada, c. 1522 — Ribeira Grande, 24 de agosto de 1591) foi um historiador, sacerdote e humanista açoriano. Bacharel em Artes e Teologia pela Universidade de Salamanca e doutor em Teologia, destacou-se pela autoria da obra *Saudades da Terra*, uma detalhada descrição histórica e geográfica dos arquipélagos dos Açores, Madeira e Canárias, para além de múltiplas referências ao de Cabo Verde e a outras regiões atlânticas. Essa abrangência faz de Gaspar

Frutuoso um verdadeiro cronista insulano, já que a sua obra interessa ao conhecimento de toda a Macaronésia. Nasceu na cidade, então vila, de Ponta Delgada, no ano de 1522, filho de Frutuoso Dias, mercador e proprietário de terrenos dados de sesmaria, e de sua esposa Isabel Fernandes. A inexistência de registos coevos conhecidos não permite determinar a data exata do seu nascimento. Interessou-se precocemente pela leitura e meditação, revelando vocação para o estudo, manifestada na

aula primária de gramática latina, mas, para além disso, pouco se conhece sobre a sua juventude além de algumas referências incertas a ter administrado as terras de seus pais. É comum atribuir-se ao Livro V de sua obra, as *Saudades da Terra*, foros de autobiografia, supondo-se, na história dos dois amigos, uma referência às aventuras e infortúnios de Frutuoso e Gaspar Gonçalves na juventude.

Os primeiros registos documen-

tais certificam a sua matrícula na Universidade de Salamanca em 1548, para estudar Artes e Teologia. Os registos da mesma Universidade demonstram que Frutuoso, com outros alunos de origem açoriana, frequentou, embora aparentemente com interrupções, os estudos até 1558, ano em que obteve o bacharelato em Artes e Teologia, conforme ata datada de 9 de fevereiro daquele ano.

Teria sido ordenado presbítero por volta de 1554, aparentemente numa visita a São Miguel, já que o seu registo em Salamanca, para o ano lectivo de 1554–1555, dá-o, pela primeira, vez como “presbitero bachiller”.

Em Salamanca estudou sob a orientação do célebre teólogo Domingo de Soto, confessor do Imperador Carlos V e enviado ao Concílio de Trento.

De volta a São Miguel, foi pároco da vila da Lagoa, na freguesia de Santa Cruz, onde existem registos por ele lavrados referentes aos anos de 1558 a 1560. Em 1560 retornou a Salamanca, talvez para se doutorar. Nesse mesmo ano mudou-se

para Bragança, passando a ser um próximo colaborador do bispo D. Julião de Alva, aí permanecendo até 1563.

Não se conhece o registo da obtenção do seu grau de Doutor, embora ele o use a partir de 1565. Poderá ter sido obtido na Universidade de Évora, então uma instituição da Companhia de Jesus, o que explicaria a sua profunda ligação posterior àquela organização.

Por carta de confirmação de 20 de maio de 1565 foi nomeado vigário e pregador da Matriz de Nossa Senhora da Estrela da então vila da Ribeira Grande, cargo que exerceu durante 26 anos, até à sua morte. Nesse período dedicou-se à vida paroquial e à prática de caridade, dentro e fora da ilha.

Em 1566, quando do assalto francês ao Funchal, fez um peditório a favor dos madeirenses, tendo para lá enviado trigo e dinheiro. Foi sepultado na capela-mor da sua igreja, acima dos primeiros degraus, quase defronte do al-

tar-mor. Em 3 de setembro de 1866, os seus restos foram trasladados para o cemitério da Ribeira Grande, assinalados por um pequeno mausoléu, onde se inscreve:

“Aqui jazem as cinzas do Revd.<sup>o</sup> Gaspar Frutuoso, historiador das ilhas dos Açores e doutor graduado em philosophia e theologia pela Universidade de Salamanca, o qual nasceu na cidade de Ponta Delgada em 1522 e faleceu nesta Villa em 24 de Agosto de 1591. Tendo recusado o bispado de Angra que em seu favor quizera resignar o ex. mo Bispo D. Manoel de Almada, preferiu à mitra a vigararia da Matriz desta Villa, que serviu por 40 anos. A Camara Municipal deste concelho a expensas do município e coadjuvada pelos donativos de alguns michaelenses, mandou erigir este monumento à memoria de varão tão insigne em letras e em virtudes, 1867.”

Em frente à sua igreja ergue-se, em sua homenagem, uma estátua de autoria do escultor açoriano Numídico Bessone.

*Gaspar Frutuoso*

# CARATERIZAÇÃO JURÍDICA

A Fundação Gaspar Frutuoso, FP, criada por iniciativa da Universidade dos Açores, é uma Fundação Pública de Direito Privado, dotada de personalidade jurídica, órgãos e património próprios e de autonomia administrativa e financeira, que se rege pelos seus estatutos, regulamentos internos, Lei-Quadro das Fundações e demais legislação aplicável.

No quadro de uma estreita colaboração com a Universidade dos Açores, visa fomentar ativi-

dades de cariz científico, tecnológico, social, cultural, artístico, desportivo, económico e ambiental, entre outros, através da promoção e da participação em concursos, programas e projetos, assim como do desenvolvimento de ações de formação, consultoria e divulgação.

Por deliberação do Conselho Geral de 12 de janeiro de 2018, foi aprovada a primeira alteração aos estatutos, que consta do Despacho n.º 5034/2018, publicado no Diário da República,

2.ª Série, n.º 97, de 21 de maio de 2018.

Decorreu esta alteração de uma recomendação da Presidência do Conselho de Ministros, no sentido de promover a conformação do n.º 1 do artigo 17.º dos estatutos com o n.º 1 do artigo 22.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2011/A, de 11 e maio, e dela resultou a obrigação de reunião semanal do Conselho Diretivo em vez da reunião mensal prevista nos estatutos publicados em 2015.



# OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

## Compete à Fundação, designadamente:

a) Fomentar, apoiar e realizar atividades de investigação científica e de desenvolvimento experimental e tecnológico, em estreita ligação com instituições de ensino superior, de investigação e empresas, e estimular a cooperação entre estas e outras entidades nacionais ou estrangeiras;

b) Promover, incentivar e concretizar a prestação de serviços de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, assim como de consultoria técnica e científica;

c) Fomentar, apoiar e realizar ações de formação e de divulgação científica e tecnológica;

d) Conceder bolsas, prémios e subsídios, para apoiar atividades de ciência e tecnologia e de formação profissional, promovendo o mérito e a excelência, bem como outras subvenções de interesse social;

e) Dinamizar projetos e ações de interesse académico, com o intuito de aumentar a qualidade do ensino, da investigação e dos serviços,

assim como para garantir boas-práticas e promover a preservação do ambiente e a segurança de pessoas e bens;

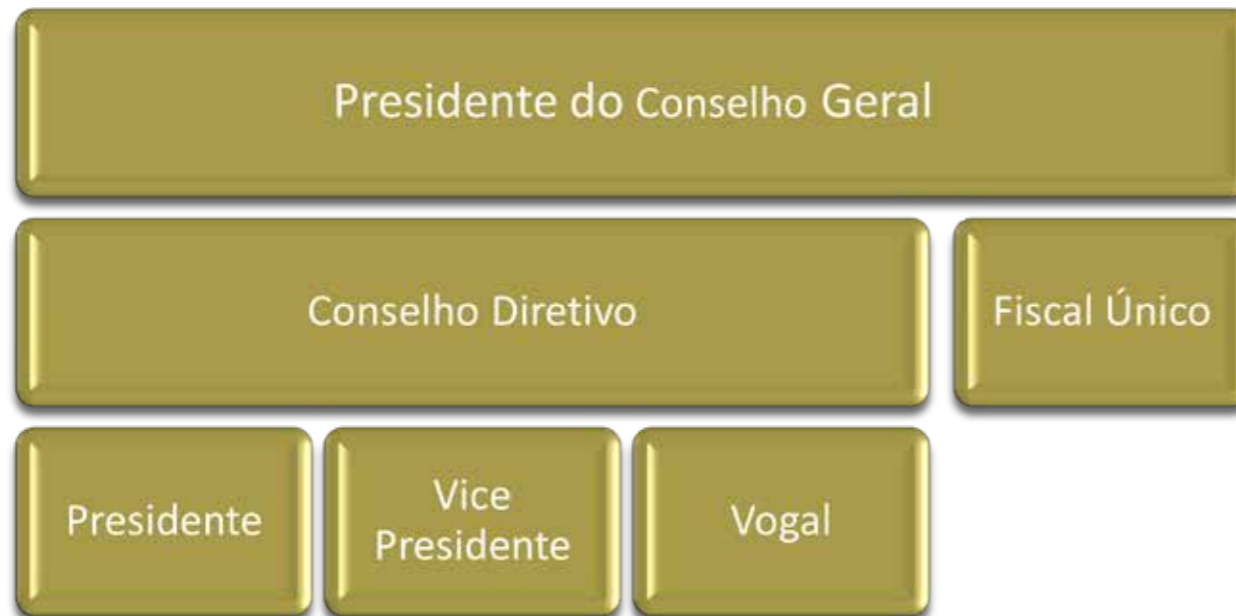
f) Dinamizar o mecenato nos domínios científico, tecnológico, social, ambiental, cultural e desportivo, entre outros, visando a concretização de programas, projetos e ações que se enquadrem nos objetivos da Fundação.

## ***A missão de uma Fundação é a de dinamizar a investigação e levar o conhecimento à comunidade onde está inserida.***

Na prossecução dos seus objetivos, a Fundação poderá adquirir bens móveis ou imóveis, celebrar contratos e estabelecer convénios e acordos com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, bem como filiar-se em organismos que agreguem instituições que prossigam fins similares aos seus, em quaisquer áreas do conhecimento científico e tecnológico.



# ESTRUTURA ORGÂNICA



## São órgãos da Fundação: o Conselho Geral, o Conselho Diretivo e o Fiscal Único

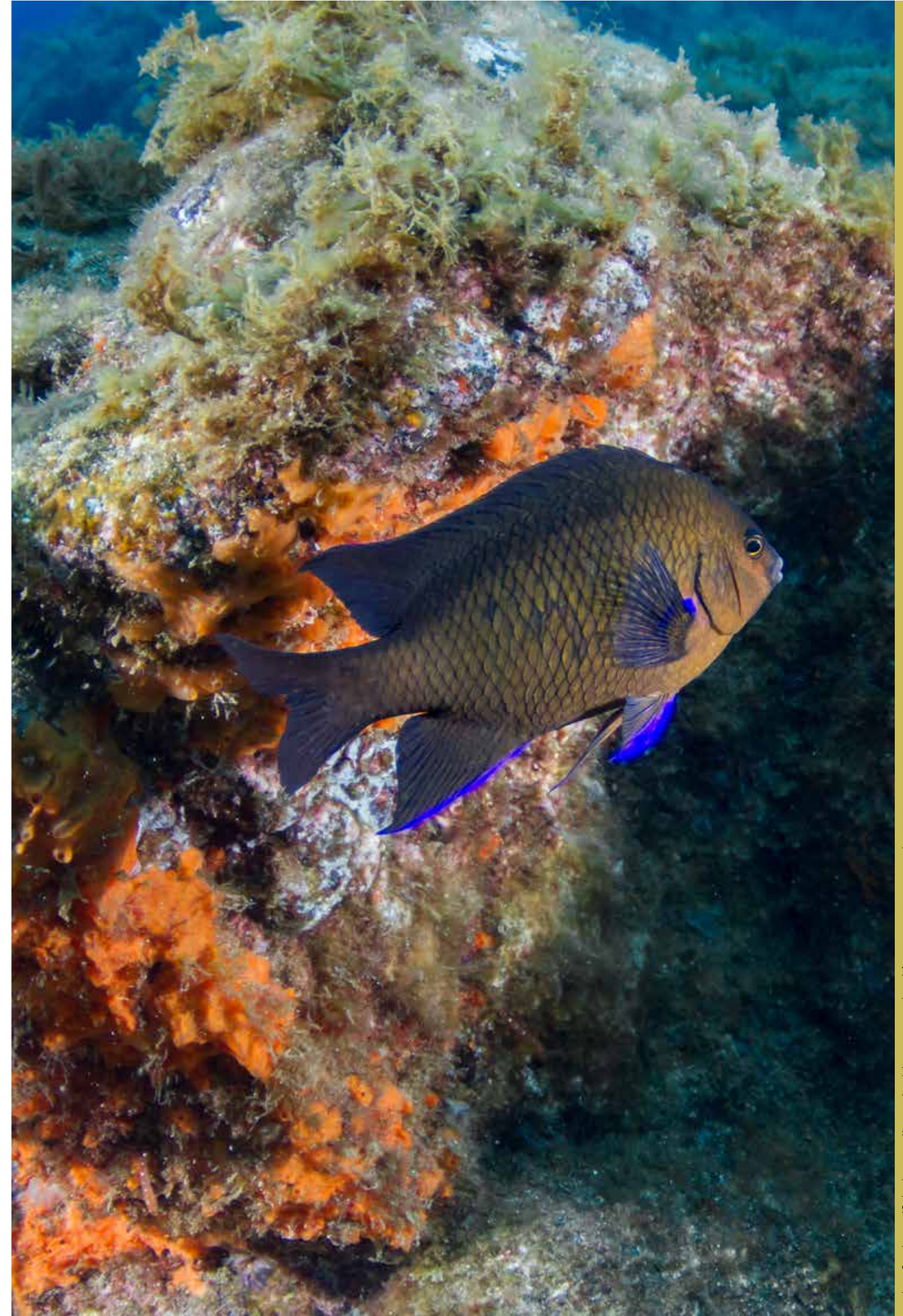
O fiscal único é designado pelo Conselho Geral, sob proposta do reitor da Universidade dos Açores, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas. Atualmente é representado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas UHY & Associados, SROC, Lda., na pessoa do Dr. por Manuel Luís Fernandes Branco.

Por deliberação do Conselho Geral, de 30 de julho de 2020, e de proposta fundamentada do Reitor da Universidade dos Açores e Presidente do Conselho Geral da FGF (Professor Doutor

João Luís Roque Baptista Gaspar), foram designados como membros do Conselho Diretivo o Doutor Paulo Jorge de Sousa Meneses, na qualidade do Presidente, a Mestre Carla Cristina Soares Ramalho, na qualidade de vogal com funções executivas, posteriormente eleita Vice-Presidente, em reunião de Conselho Diretivo a 4 de setembro de 2020, e o Doutor Francisco José Ferreira Silva, na qualidade de vogal, tendo este último assumido esta função até ao dia 20 de maio de 2021, tendo pedido demissão do cargo por ter sido eleito membro do Conselho Geral da Universidade dos Açores,

incompatibilidade expressa na alínea b) do número 2 do artigo 34.º dos Estatutos da Universidade dos Açores.

Assim sendo, nos termos do n.º 4 do artigo 14.º dos estatutos da FGF, o presidente do Conselho Geral apresentou a proposta de nomeação do Professor Doutor José Virgílio Matos Figueira Cruz como novo vogal do Conselho Diretivo, na reunião do Conselho Geral de 21 de junho de 2021, a qual foi aprovada por unanimidade.





## CAPITAL HUMANO

Em 2021, a sede da FGF contava com 15 colaboradores, a maioria com um vínculo laboral estável (contrato de trabalho) e com uma antiguidade na Fundação de amplo espectro de anos, em que os elementos mais novos entraram há menos de um ano e os mais antigos, já se juntaram à equipa há quase 17 anos.

É uma equipa jovem, com uma idade média de 32 anos, e com elevadas qualificações académicas e profissionais, a qual contribui, diária e decisivamente, para a evolução da Fundação, com uma cultura de criação de valor acrescentado, contínuo, em todas as suas tarefas, facto reconhecido e valorizado pelos nossos investigadores.

Em 2021, tivemos uma colaboradora que concluiu o seu mestrado e outros quatro elementos que igualmente se encontram a frequentar um mestrado em áreas de estudo (apoios comunitários, económica, empresarial, social e recursos humanos) de grande importância para a Fundação, quer no presente, quer no plano futuro da sua atuação. A reorganização na área dos recursos humanos, iniciada em

setembro de 2020, consubstanciou-me 2021, nos seguintes processos:

- Contratação de novos colaboradores, essencialmente para a área de atuação da gestão de projetos (em particular a relacionada com as fontes de financiamento PO2020/H2020 e DRC-TD/FRCT), recorrendo sempre que possível aos programas de incentivo ao emprego do GRA.
- Concessão do acesso à ADSE aos novos colaboradores.
- Renegociação contínua dos seguros de acidentes de trabalho e pessoais de todos os colaboradores que a FGF gere anualmente, com obtenção de coberturas mais amplas.
- Reorganização dos espaços de trabalho, em termos de colaboradores, funções e tarefas a desenvolver, no plano da Comunicação Digital.
- Contínua melhoria da uniformização do parque informático e administrativo existente, em termos de equipamento e aplicações informáticas, ajustando os instrumentos de trabalho

às contingências determinadas pela pandemia, por forma que os colaboradores pudessem desenvolver as suas tarefas diárias, com o mínimo constrangimento, em regime de teletrabalho.

Este investimento permitiu assegurar o pleno funcionamento diário da FGF, mesmo em situações de contágio, apoio a familiares por doença ou outra tipologia de ausência ao trabalho, que não fosse debilitante para o colaborador e que apenas significasse o seu isolamento social ou a necessidade de acompanhamento de menores.

*Apoiar eficientemente os investigadores, em todas as dimensões da gestão de um projeto, é o que nos move diariamente.*





Projeto Azores Bio Portal, Tysanura live provisional

Ao nível da prestação de serviços externos, em regime de avença, a Fundação continuou a recorrer, em 2021, aos serviços especializados na área da contabilidade e do direito.

No que concerne à formação profissional dos colaboradores, esta assentou essencialmente em formação digital à distância.

A 31 de dezembro, a equipa da Fundação Gaspar Frutuoso era composta pelos seguintes técnicos:

## CONTABILIDADE

**Paula Alexandra Miguel Ferreira** | Assistente Técnica  
**Joana Filipa Câmara Lopes** | Assistente Técnica  
**Maria João Correia Salvador** | Estagiário T  
**João Pedro Andrade Câmara** | Estagiário T

## FINANCEIRA | ORÇAMENTAL

**Bruno Rodrigo Pereira Machado** | Técnico Superior  
**Nídia da Conceição Pimental Jardim** | Assistente Técnica  
**Vera Lúcia Almeida Cordeiro** | Técnico Superior

## INSTITUCIONAL

**Crisálida Reis Fernandes Rego** | Assistente Técnica

## JURÍDICA

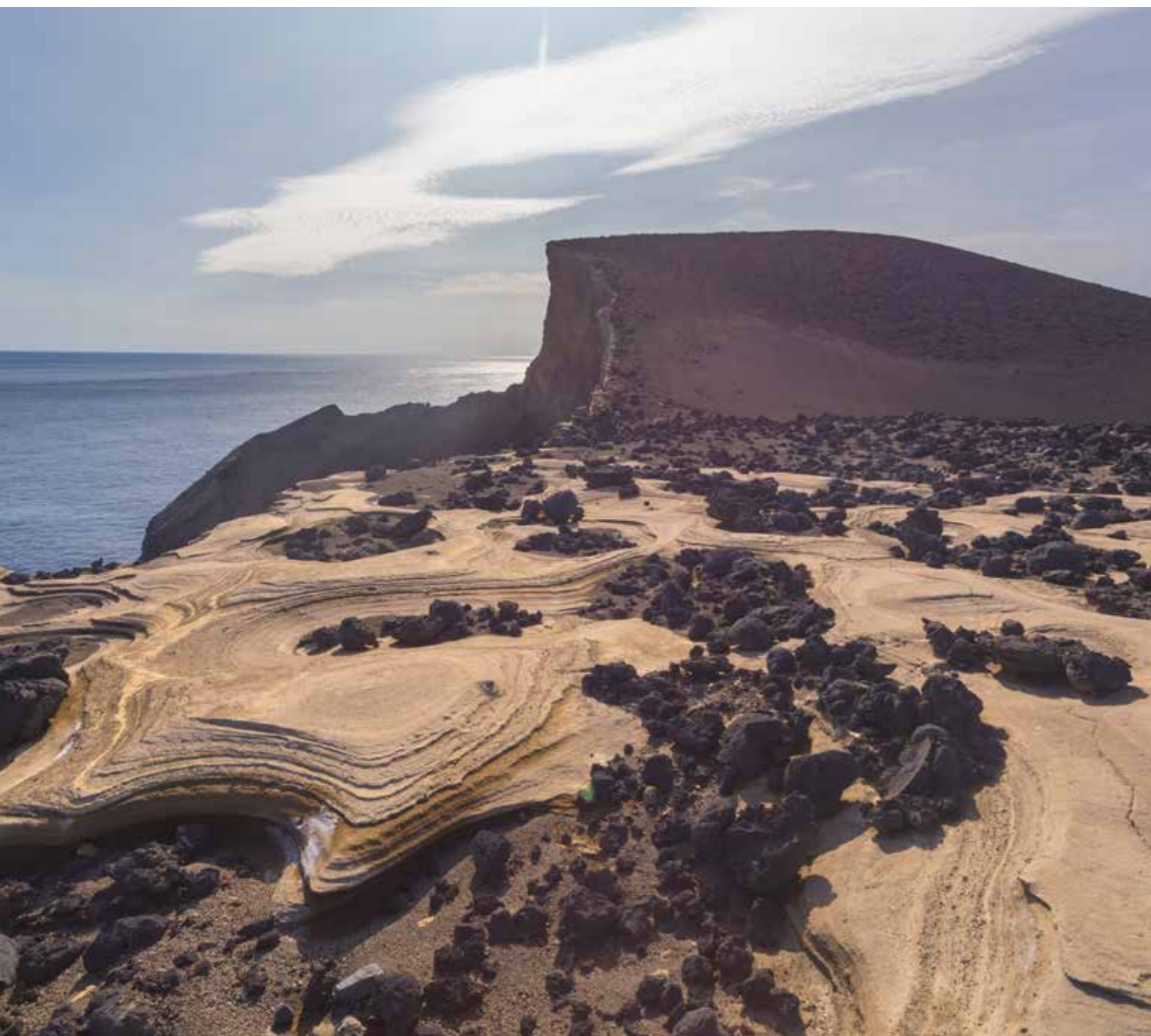
**Sílvia Freitas Martinho** | Técnico Superior

## PROJETOS

**Bruno Alexandre Torres Fernambuco** | Técnico Superior  
**Lúcia Raquel Pontes Ferreira Cláudio** | Técnico Superior  
**Fábio Manuel Viveiros Sousa** | Técnico Superior  
**Melissa Sofia Braga Figueiredo** | Técnico Superior  
**Paula Cristina Medeiros Oliveira** | Técnico Superior  
**Gonçalo Carvalho Goulart** | Técnico Superior



# 2 ATIVIDADE



Scenic seascape with Capelinhos Volcano in Faial Island | EyesTravelling



Jardim António Borges, Projeto Green Garden Azores

**A missão de uma Fundação é a de dinamizar a investigação e levar o conhecimento à comunidade onde está inserida.**

## PROJETOS





O ano de 2021 ficou ainda marcado por um clima de pandemia da COVID-19, com impactos em todas as áreas geográficas e setores de atividade, incluindo o da investigação e serviços conexos a esta.

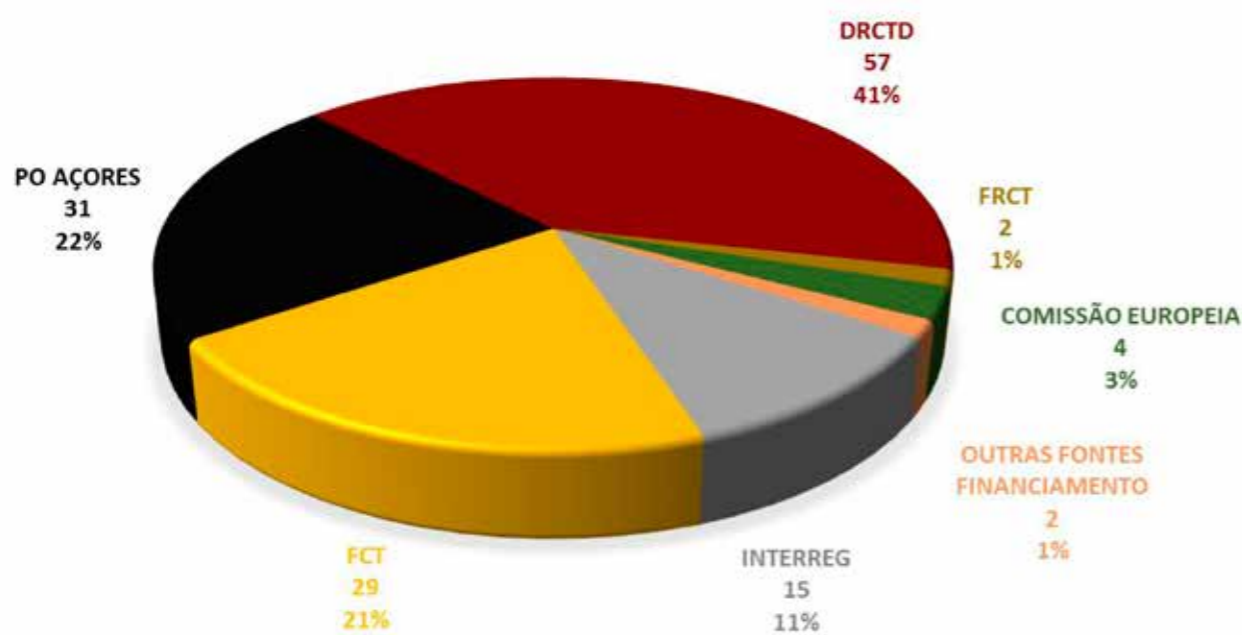
Muitos projetos de investigação tiveram de reformular os planos de atuação, o que passou por reprogramações quer temporais, quer financeiras, ou ambos, quando a natureza e característica dos projetos assim o permitia.

A Fundação Gaspar Frutuoso, em 2021, geriu 140 projetos (mais 2 projetos do que o ano anterior, no total) suportados por diferentes Fontes de Financiamento regional, nacional e comunitária, a saber:

- Direção Regional da Ciência e Transição Digital (anterior Direção Regional da Ciência e Tecnologia).
- Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia (FRCT);
- Programa Operacional para os Açores (PO 2020/MAR2020).

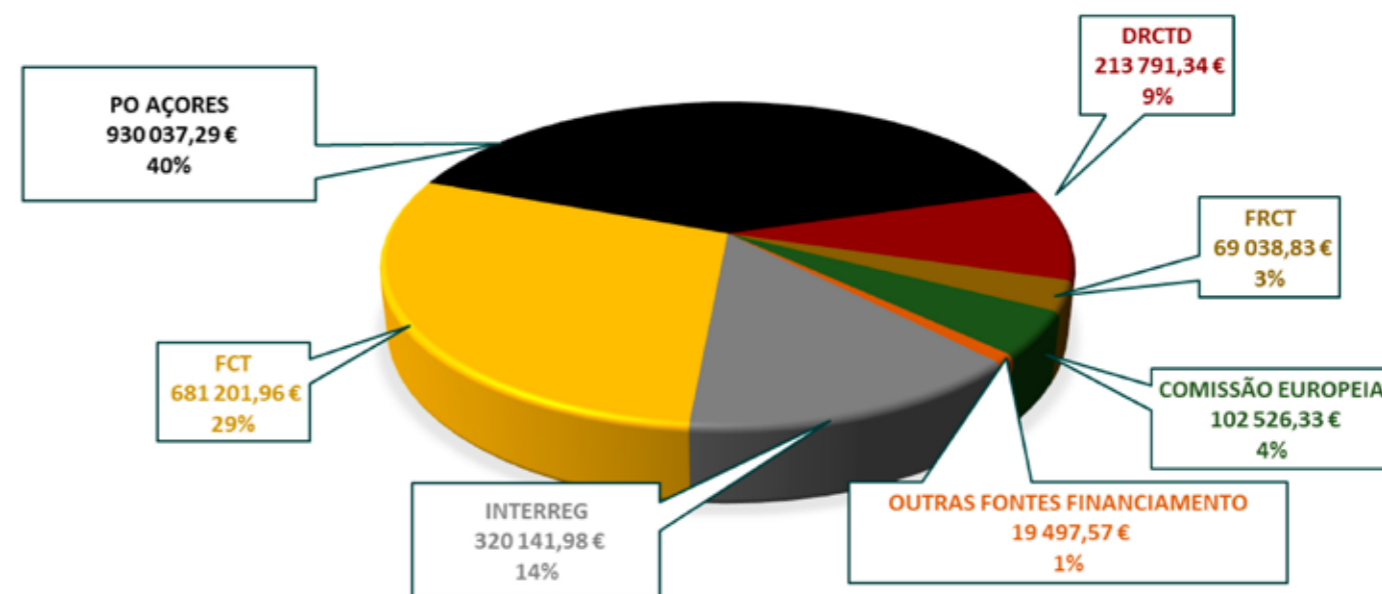
- Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).
- Programa de Cooperação INTERREG VA Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020.
- Comissão Europeia (CE), onde se insere o H2020.
- Outras Fontes de Financiamento.

### Peso Percentual do nº de Projetos por Fonte de Financiamento



A verba executada referente a estes projetos ascendeu a 2.336.235,30€ (1.847.600,91€ em 2020), tendo gerado 281.971,39 € (218.550,12€ em 2020) de custos indiretos.

### Valor executado, em 2021, por Fonte de Financiamento



Projeto Green Garden



A nível de núcleos de investigação e desenvolvimento, os projetos encontram-se divididos pelas seguintes unidades:

- Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA-Açores).
- Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico (CEEAplA).
- Centro de Estudos Humanísticos (CEHu).
- Centro de História d'Aquém e

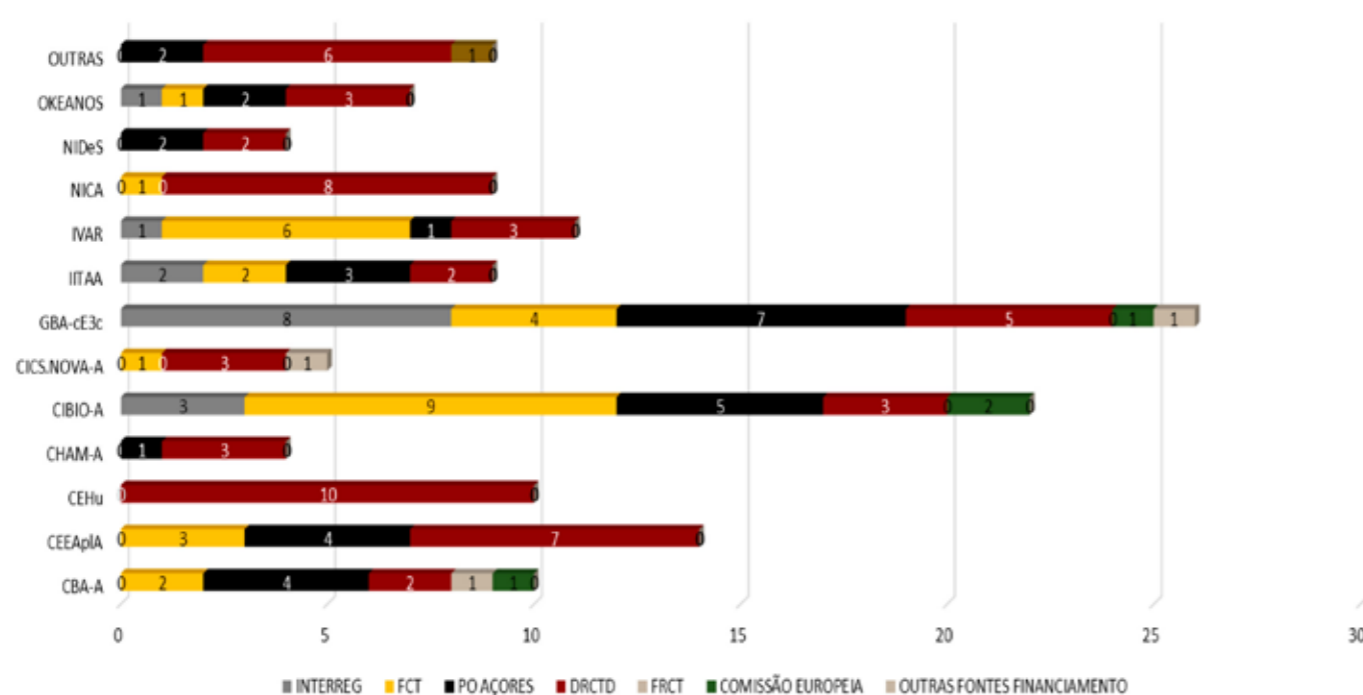
d'Além-Mar (CHAM).

- Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO).
- Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA.UAc).
- Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA-cE3c).
- Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR).
- Instituto de Investigação em

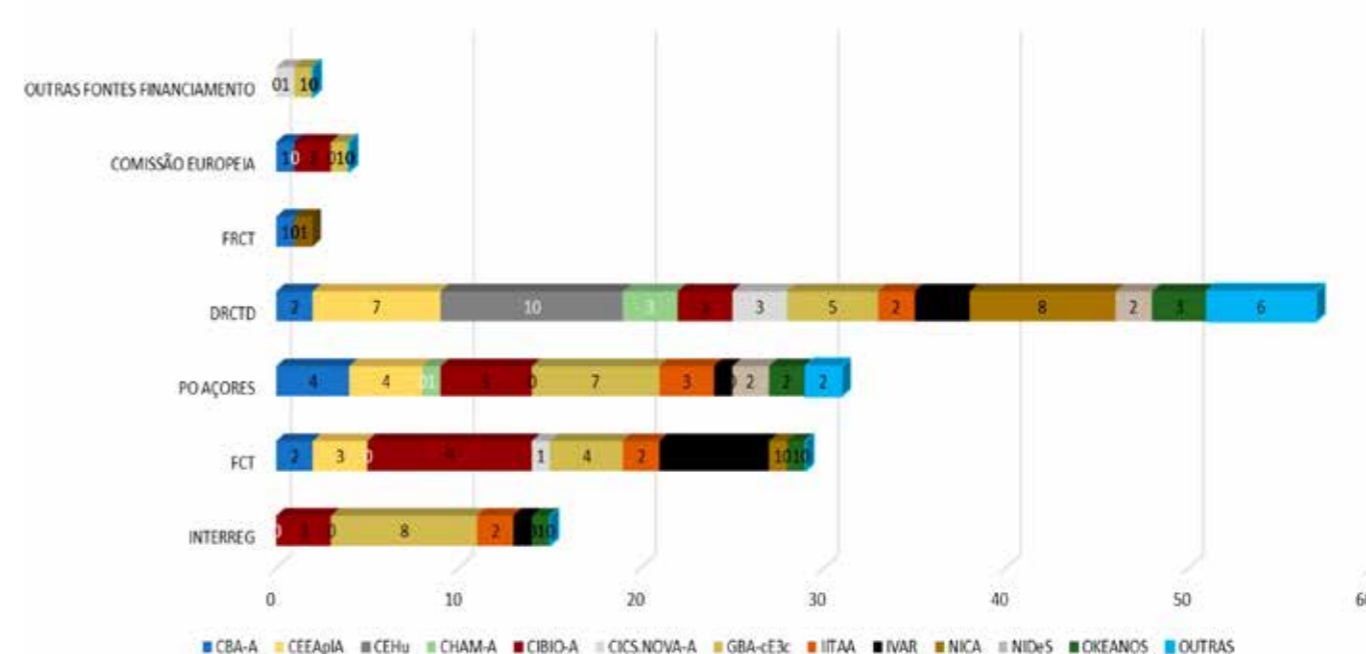
Tecnologias Agrárias e do Ambiente (IITAA).

- Instituto de Investigação em Ciências do Mar - OKEANOS.
- Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde.
- Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente.
- Outros (Faculdade da Uac não associada a unidade de I&D ou outra instituição de investigação).

### Nº de Projetos por Núcleo de I&D/Fonte de Financiamento



### Nº de Projetos por Fonte de Financiamento/Núcleo de I&D/



Se efetuarmos uma análise dos projetos geridos, por núcleo de Investigação e Desenvolvimento, o Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA-cE3c) detém 26 projetos geridos atualmente pela FGF, sendo praticamente 60% financiados pelo programa PO Açores (7 projetos) e INTERREG (8 projetos), num total de 628.591,72€ de valor executado em 2021, tendo gerado 60.787,98€ de custos indiretos.

O Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO) possui 22 projetos na Fundação Gaspar Frutuoso, privilegiando como fontes de financiamento o programa PO Açores (5 projetos) e FCT (9 projetos), num total executado em 2021, em todas as fontes de financiamento, de 393.241,27€, que correspondeu a um valor de

61.986,85€ de custos indiretos.

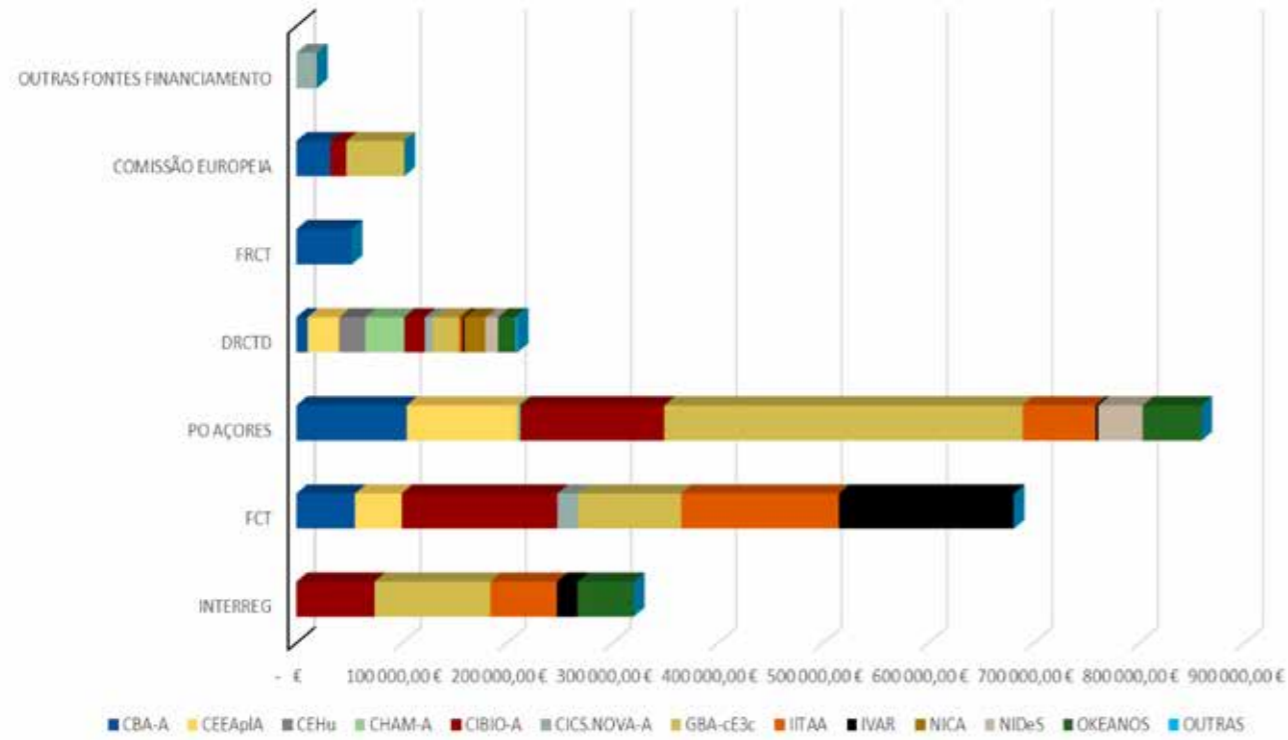
Deste modo, podemos afirmar que não existe uma relação direta entre o número de projetos que uma unidade de investigação detém e o valor executado, pois esta variável depende muito da posição temporal do projeto a nível de execução (projetos no início, normalmente detêm valores mais baixos de execução), da disponibilidade de meios financeiros na fonte de financiamento, pois os projetos que preveem adiantamentos tornam-se mais simples e céleres a sua execução, bem como da própria dinâmica da equipa de investigação, na prossecução do plano de trabalhos aprovados, que, considerando o ano de 2021, foi para muitos investigadores responsáveis ainda muito difícil de cumprir, tendo mesmo que solici-

tar a prorrogação do prazo dos trabalhos ou a reformulação dos mesmos.

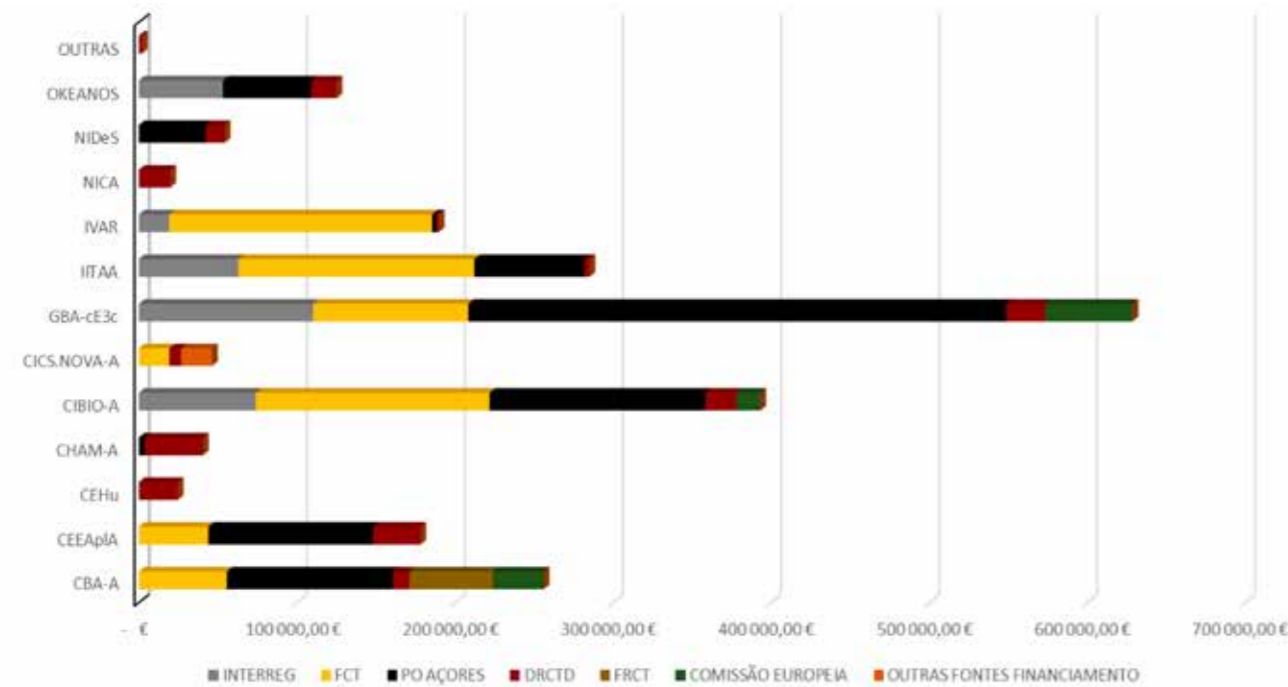
No que concerne às fontes de financiamento, verifica-se uma situação similar, em que a atual Direção Regional da Ciência e Transição Digital detém 57 projetos, ou seja, 41% da carteira de projetos geridos pela FGF, tendo sido em 2021 executados nesta fonte de financiamento 213.791,34€, o que corresponde, a nível percentual, a apenas a 9% do total executado pela FGF. É, contudo, interessante que todos os núcleos de investigação detêm projetos nesta fonte de financiamento, não havendo nenhum com especial destaque em termos de peso percentual.



## Execução em 2021 por Núcleo de I&D/Fonte Financiamento



## Execução em 2021 por Fonte Financiamento/Núcleo de I&D

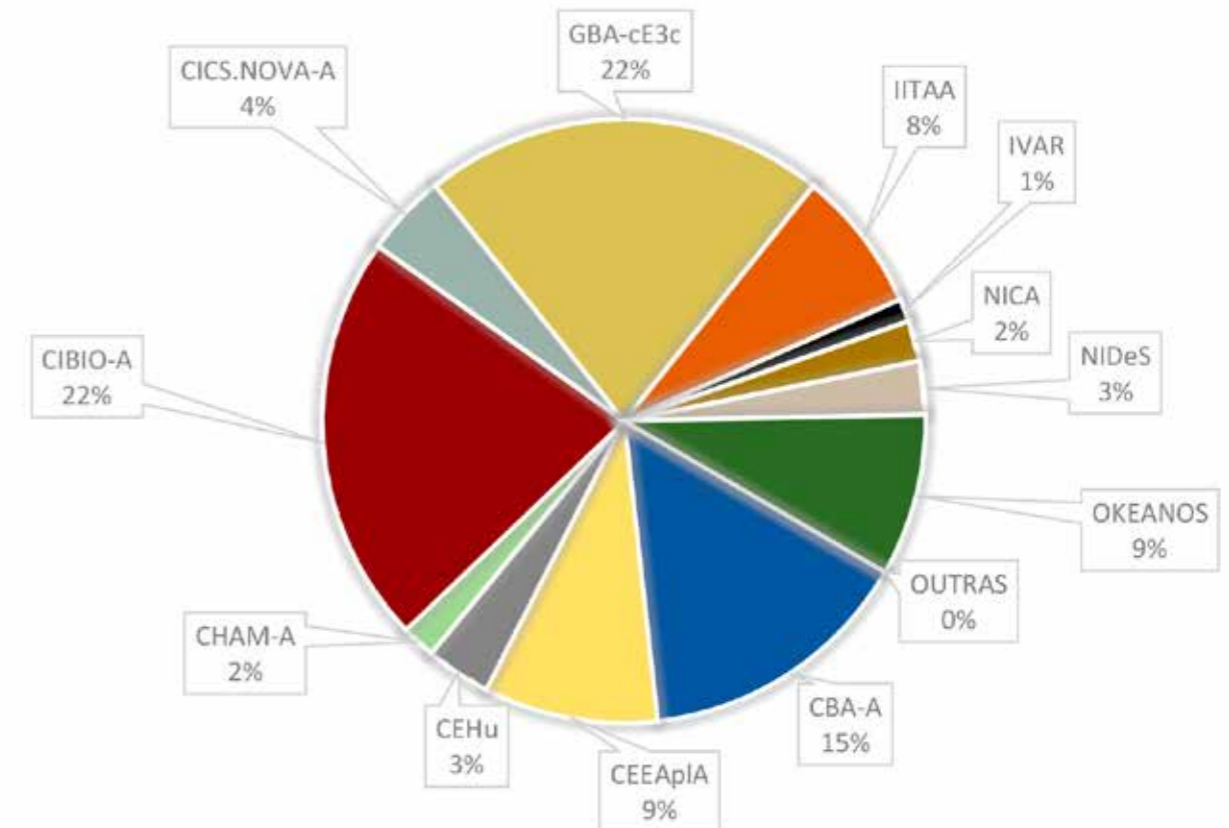


A nível de execução por fonte de financiamento, claramente o programa PO Açores foi aquele que teve mais despesa executada, com um valor de 930.037,29€, que correspondeu praticamente a metade (40%) de toda a execução da FGF, na vertente dos projetos de investigação. Igualmente relevante, em termos de valor, foi o desempenho alcançado na execução dos programas financiados pela FCT e INTERREG, que foram responsáveis, respetivamente por 681.201,96€ (29%) e 320.141,98€ (14%) do valor executado em 2021.

Ao analisarmos a origem dos custos indiretos, vulgarmente denominados *overheads*, obtidos pela Fundação Gaspar Frutuoso em 2021, os 3 núcleos de investigação que mais contribuem são o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO), com o montante de 61.986,85€;

O Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA-cE3c), com 60.787,98€, seguido do Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA-Açores), com 42.018,37€.

## Origem dos Overheads | Núcleo de I&D







Projeto 2021 | INV2MAC



## DRCTD - Direção Regional da Ciência e Transição Digital

A Direção Regional da Ciência e Transição Digital (DRCTD) tem como missão propor as bases, as medidas e as linhas de financiamento em que deve assentar a política regional nos domínios da ciência, investigação, inovação e difusão da cultura científica e tecnológica, coordenando e desenvolvendo as ações conducentes à sua concretização, enquanto instrumentos da promoção da sociedade do conhecimento em toda a Região Autónoma dos Açores.

Em termos de sistema de atribuição de incentivos financeiros destaca-se o denominado PRO-SCIENTIA, sob a coordenação e gestão da DRCTD. O PRO-SCIENTIA, criado em 2012 (Decreto Regula-

tar Regional n.º 17/2012/A de 4 de Julho de 2012), estrutura-se em quatro eixos que se dividem nas seguintes medidas:

- M1.1.A – Apoio ao funcionamento e gestão dos centros de I&D regionais – 2018-2020.
- M1.1.C/I. E – Implementação de projetos I&DI na área das Ciências Sociais e Saúde e Bem-estar.
- M1.1.C/C. S – Implementação de projetos I&DI na área das Ciências Sociais e Saúde e Bem-estar.
- M3.3.B – Incentivar a produção, formação e divulgação científica especializada – Organização de reuniões científicas.

- M3.3.F – Incentivar a produção, formação e divulgação científica especializada.
- M3.3.G – Incentivar a produção, formação e divulgação científica especializada.
- M3.3.C – Incentivar a produção, formação e divulgação científica especializada – Apoio à edição de publicações científicas.
- M3.4.B – Implementação de iniciativas e projetos de difusão da cultura científica e tecnológica – Organização de eventos.
- M3.4.B – Implementação de iniciativas e projetos de difusão da cultura científica e tecnológica – Ciência Cidadã.

Atualmente, a Fundação Gaspar Frutuoso, FP gere 21 projetos participados pela Secretaria Regional da Cultura, da Ciência e Transição Digital, através da Direção Regional da Ciência e Transição Digital que totalizam um financiamento total de 411.020,62€, correspondendo a um valor de custos indiretos de 53.465,53€.

Estes projetos agrupam-se da seguinte forma:

- 1 projeto de apoio à manutenção e gestão dos Centros de I&D (M1.1.A/FUNC.).
- 10 projetos na área das Ciências Sociais e Humanas (M1.1.C/C.S.).
- 1 projeto na área das Ciências Sociais e Humanas (M1.1.C/I.E.).
- 1 projeto da Organização de Reuniões Científicas (M3.3.B/ORG.R.C.).
- 1 projeto de apoio à edição de publicações científicas (M3.3.C/I.E.).
- 2 projetos de Organização de Eventos (M3.4.B/ORG.EVEN-

TOS).

- 1 projeto do Clube de Robótica da Universidade dos Açores (M3.4.B/PRO.ROBÓTICA).
- 1 projeto de apoio a iniciativas de ciência cidadã (M3.4.B/CIÊNCIA CIDADÃ).
- 1 projeto do Curso Avançado de Robótica Marítima (M3.3.F/CURSO AVANÇADO).
- 1 projeto para o apoio à participação em missão para estudo da erupção em La Palma (M3.3.G/PARTICIPAÇÃO EM MISSÕES).
- 1 projeto para o apoio à integração de entidades em redes científicas transregionais e internacionais (M2.2.B/A/REDES).

Os projetos das áreas das Ciências Sociais e Humanas (M1.1.C/C.S.) totalizam um financiamento total de 277 954,03€ que correspondem a custos indiretos de 39 274,48€.

O projeto ativo de apoio à manutenção e gestão dos centros de I&D (M1.1.A/FUNC.), que transita do ano passado, encontra-se pratica-

mente encerrado com uma taxa de execução de 100%.

Os projetos de Organização de Reuniões Científicas (M3.3.B/ORG.R.C.), Organização de Eventos (M3.4.B/ORG.EVENTOS), Apoio a iniciativas de Ciência Cidadã (M3.4.B/CIÊNCIA CIDADÃ) transitam do ano de 2020 com taxas de execução bastante elevadas.

Relativamente ao projeto de Apoio à integração de entidades em redes científicas transregionais e internacionais (M2.2.B/A/REDES), devido a constrangimentos relacionados com a pandemia Covid-19 não foi possível a realização de qualquer atividade, não havendo execução de qualquer verba.

Com início no ano de 2021, evidencia-se o projeto Curso Avançado em Robótica Marítima e suas aplicações (M3.3.F/CURSO AVANÇADO) com um financiamento de 36.000,00€.

Relevam-se também o projeto de apoio à participação em missão para o estudo da erupção em

Divulgação do Projeto Great Instituto de Monte Verde, Costa Rica, Ceepa







Capa da Publicação "Cadernos de Trabalho 4" | CEHu

La Palma (M3.3.G/PARTICIPAÇÃO EM MISSÕES), no valor de 22.606,00€, e o projeto AA2 – Retoma da produção da 2ª série do Arquivo dos Açores (M1.1.C/I.E.) com um apoio financeiro no valor de 29.568,00€.

À semelhança de anos anteriores, no âmbito do protocolo de colaboração com a SRCCTD, o projeto de apoio ao Clube de Programação e Robótica da Universidade dos Açores (M3.4.B/PRO.ROBÓTICA), conta com um financiamento de 1.500,00€.

Em 2021 foram dados como encerrados 39 projetos; estes projetos totalizam um financiamento captado de 262.220,18€, que corresponde a custos indiretos de 19.964,35€. A execução dos projetos encerrados ascendeu a 167.907,43€, no ano de 2021, correspondendo a uma taxa de execução de 98% do financiamento total.

Destes, evidenciam-se 11 projetos de apoio à manutenção e gestão dos Centros de I&D (M1.1.A/FUNC.) que encerraram com uma taxa de execução na ordem dos 99%. 14 projetos de Apoio à edição de publicações científicas (M3.3.C/Edições), com uma taxa de execução de 100%. 4 proje-

tos de Organização de Eventos (M3.4.B/ORG.EVENTOS), com uma taxa de execução de 77%. 9 projetos de Organização de Reuniões Científicas (M3.3.B/ORG.R.C.), com uma taxa de execução de 93%. E 1 projeto da medida na área das Ciências Sociais, com uma execução de 100%.

#### Dificuldades na execução dos projetos de 2021

- Desfasamento temporal, aquando do processo de realização de despesa, entre as etapas de verificação da elegibilidade da despesa e cabimentação da mesma no programa Primavera.
- Ausência da identificação e cabimentação do Iva Intracomunitário no processo de realização de despesa. (As anteriores dificuldades identificadas resultaram, em casos pontuais, no excesso de realização de despesa direta que foi suportada pelos custos indiretos da FGF).
- Baixa execução financeira, no primeiro semestre de 2021, devido à pandemia Covid-19, sobretudo na rubrica Deslocações e estadias, a qual foi determinada pelo cancelamento da realização dos eventos

científicos.

- Elevado número de pedidos de reprogramações financeiras entre rubricas, com o fim de executarem a verba remanescente dos projetos, aspeto também determinado pelos condicionalismos aderentes à pandemia.
- Elevado número de pedidos de realização de despesas, nas últimas semanas de execução física dos projetos.

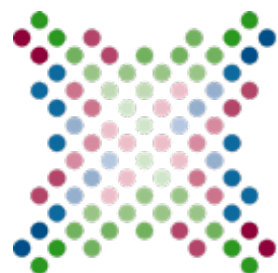
#### Desafios para 2022

Na prossecução dos seus objetivos, a Fundação Gaspar Frutuoso, FP, visa combater as dificuldades de execução financeira em 2021 através:

- da otimização do processo de verificação da elegibilidade da despesa e posterior cabimentação da mesma;
- da identificação e cabimentação do Iva Intracomunitário no início do processo de despesa;
- do acompanhamento periódico, junto dos coordenadores responsáveis dos projetos, de modo a incentivar a execução financeira dos projetos, com o fim de submetermos a totalidade dos custos indiretos em proporção da despesa direta executada.







# FRCT

FUNDO REGIONAL PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA

É criado na dependência da Direção Regional da Ciência e Transição Digital (DRCTD) o Fundo Regional da Ciência e Tecnologia, designado por FRCT, com o objetivo de coordenar e gerir os recursos financeiros disponibilizados para a investigação científica e desenvolvimento tecnológico provenientes de programas regionais, europeus e internacionais (Decreto Legislativo Regional n.º 5/2001/A de 21 de março de 2001). Em termos de sistema de atribuição de incentivos financeiros destaca-se o denominado PRO-SCIENTIA, sob a coordenação e gestão do FRCT responsável pela gestão das seguintes medidas:

- M2.2.A/F;
- M1.1.A/ESMI.

No caso dos projetos integralmente financiados por fundos da Região Autónoma dos Açores, através do orçamento da FRCT, enquadrados na Medida 11.1.c – Implementação de projetos de I&DI do PRO-SCIENTIA, a FGF atualmente gere 2 grandes projetos, o META-MINE, com data de início em 2018, e o ESMI, iniciado em 2020, somando um financiamento total de 190 000,00€, dos quais 32 000,00€ correspondem aos custos indiretos da entidade gestora.

O projeto europeu ESMI, sobre a história natural da doença de Machado – Joseph (DMJ), executou 16 401,84€ no ano de 2021, o que corresponde a uma taxa de execução de 22% a 31 de dezembro de 2021.

O projeto META-MINE finalizou a 31 de agosto de 2021 com uma taxa de execução de 106%. A elevada taxa de execução é explicada pelo fato de, no mês de término do projeto, ter havido uma elevada quantidade de pedidos de despesas em trânsito. Com efeito, verificou-se um atraso na cabimentação das despesas no orçamento do projeto, originando uma subexecução da verba disponível.



O Programa Operacional para os Açores 2020 (PO AÇORES 2020) foi adotado pela Comissão Europeia (CE) a 18 de dezembro de 2014, constituindo-se como instrumento central da aplicação dos fundos estruturais – o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e o Fundo Social Europeu (FSE) – na Região Autónoma dos Açores (RAA), durante o período de programação de política europeia de coesão - 2014/2020.

O PO AÇORES 2020 foi preparado pelo Governo Regional dos Açores (GRA), sintetizando um conjunto alargado de consul-

tas e contribuições prévias, por parte de uma grande diversidade de agentes regionais, expressando as principais propostas em matéria de política regional de desenvolvimento para o futuro próximo, na observância das principais linhas de orientação da Estratégia Europeia 2020 e do Acordo de Parceria Nacional.

Os projetos de investigação científica aprovados pelo PO AÇORES 2020 enquadram-se no Eixo Prioritário 1 – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, sendo participados em 85 % pelo FEDER,

através da Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais (DRPFE), e em 15 % pela RAA, através da Direção Regional da Ciência e Transição Digital (DRCTD).

Durante o ano de 2021, a Fundação Gaspar Frutuoso, na qualidade de entidade beneficiária do PO AÇORES 2020, geriu trinta e um (31) projetos de investigação, onze (11) projetos pertencentes à primeira edição (2016/2021) e os restantes vinte (20) pertencentes à segunda edição (2019/2023), somando um financiamento total aprovado de 4.957.417,03€.



Capa do Livro "Jardim António Borges" | Projeto Green Garden Azores





1ª Missão IVAR/CIVISA, La Palma, Canárias | Cinzas e desgaseificação

Os projetos da primeira edição tiveram todos início físico e financeiro no ano 2016, apenas 2 projetos terminaram no ano 2019 (FOREST-ECO2 e CLUSTER), os restantes 14 transitaram para o ano 2020, ano em que supostamente terminavam, caso não tivessem sido alvo de reprogramação temporal extraordinária motivada pela pandemia COVID-19 (até 31/12/2021). Neste sentido, em maio de 2020, a Autoridade de Gestão (AG) do PO AÇORES emitiu um comunicado que permitia a prorrogação temporal dos projetos ativos naquela data até ao máximo de 12 meses, o que permitiu a re-

programação dos restantes projetos da primeira edição ainda ativos (14), transitando assim as datas de conclusão para o ano 2021, à exceção dos projetos AZCLUST, ASPAZOR e PHYBA, que terminaram em 2020.

Os projetos da segunda edição tiveram início físico e financeiro no ano 2019, à exceção dos projetos:

- MAGAL, que teve início físico e financeiro em 2020;
- K2D, que teve início físico e financeiro em 2021.

No decorrer do ano 2021, praticamente todos os projetos da segunda edição foram alvo de extensão temporal (tinham data

de conclusão no 2021), à exceção dos projetos acima referidos (MAGAL e K2D), pois começaram mais tarde e têm datas de conclusão em 2022 e 2023, respetivamente.

A vertente financeira dos projetos também foi em muito afetada pelos efeitos da pandemia, os gastos inicialmente previstos nas rubricas "missões" e "promoção e divulgação" não corresponderam à realidade, efeito das restrições na realização de eventos presenciais, cancelamento dos mesmos e trabalhos de campo que também ficaram comprometidos.



PORBIOTA, Flores e Corvo

De forma a mitigar/ultrapassar os efeitos negativos da pandemia, grande parte dos projetos foram alvo de reprogramações físicas e/ou alterações orçamentais dentro da mesma componente, transferindo verba das rubricas de "missões" e de "promoção e divulgação" para a de "contratos a termo", com o intuito de se manter os contratos de trabalho ativos até ao fim dos projetos se possível (caso houvesse

verba). Também tivemos vários casos de transferência de verba de missões para reforço de promoção e divulgação, pois, com as restrições nas deslocações, optou-se pelo reforço na publicação de artigos científicos.

O ano de 2022 será o ano de encerramento de alguns dos projetos da segunda edição, neste ano, prevê-se o esgotamento da verba prevista em recursos

humanos, os contratos a termo previstos para 24 meses terminam no decorrer do ano 2022, do mesmo modo, e tendo em conta a redução das medidas de confinamento provocadas pela pandemia COVID-19, prevê-se também a execução das verbas previstas em Promoção e Divulgação, pois com o regresso dos eventos presenciais serão realizadas as conferências finais dos projetos.

Colóquia, Jardins e seus visitantes, Projeto Green Garden





# mar 2020

PROGRAMA OPERACIONAL MAR 2020

O Programa Operacional MAR 2020 operacionaliza, em Portugal, o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP).

O MAR 2020 tem como principal objetivo implementar a Política Comum das Pescas, fomentar o desenvolvimento sustentável das zonas costeiras, e promover a execução da Política Marítima Integrada.

Em 2021, e no âmbito do MAR 2020, foi aprovado o **“STORM – Projeto-piloto de implementação de um Sistema de monitorização de praias da ilha de São Miguel”**, no valor total de cerca 113 mil euros.

O STORM visa a criação e implementação de um programa-piloto de monitorização regular que possibilite a vigilância dos processos de morfodinâmica

costeira e respetivos impactos no litoral, em setores selecionados de linha de costa da ilha de São Miguel. Pretende-se, através da integração de um leque variado de metodologias e técnicas avançadas de monitorização costeira, contribuir, com conhecimento de natureza técnico-científica, para o processo de tomada de decisão em políticas públicas de gestão costeira integrada e sustentável.







A Comissão Europeia aprovou, em 3 de junho de 2015, o novo Programa de Cooperação INTERREG VA Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020, com um orçamento de 130 milhões de euros (85% financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional-FEDER). A 17 de outubro de 2017, a CE aprovou um aumento do financiamento do Programa, com um orçamento total de quase 149 milhões de euros (126,5 milhões FEDER). O Programa de Cooperação Territorial Madeira-Açores-Canárias 2014-2020 é o principal instrumento à disposição das regiões ultraperiféricas de Espanha e Portugal para uma resposta eficaz aos desafios comuns com que estas se deparam em termos de inovação, competitividade, internacionalização e desenvolvimento sustentável.

### O Espaço de Cooperação é constituído:

- pelas ilhas da macaronésia de Madeira, Açores e Canárias;
- por países Terceiros, geograficamente próximos, que foram convidados a participar no Programa: Cabo Verde, Senegal e Mauritânia. Tal permitiu ampliar o espaço natural de influência socioeconómica e cultural e as possibilidades de cooperação.

### Este programa visa:

- Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.
- Melhorar a competitividade das empresas.
- Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos.
- Conservar e proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos.
- Reforçar a capacidade institucional e a eficiência na Administração Pública.



View over Capelinhos Volcano, western coast on Faial Island | Mathias

No que concerne à **Fundação Gaspar Frutuoso, FP**, atualmente temos 12 projetos ativos do programa Interreg-Mac que dizem respeito à 2.ª Call, com um orçamento aprovado total de **1.316.809,55€**, dos quais 85% é financiado pela FEDER e os outros 15% pela Direção Regional para a Ciência e Tecnologia (DRCT), à exceção de um projeto em que os 15% são pagos pela TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira.

No final do ano de 2021, os projetos da 1.ª Call terminaram cumprindo os objetivos propostos em candidatura, apesar dos atrasos e das impossibilidades que a pandemia trouxe. Relativamente aos da 2.ª Call, estes mantêm a sua execução, ao longo deste ano houve algumas alterações orçamentais e pedidos de prorrogação.



# FCT

## Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) assume particular importância na promoção e no reforço de competências das instituições científicas e tecnológicas, através da participação das suas equipas de investigação em Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT), como em Instituições de Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&D), em diferentes domínios científicos.

Os projetos de investigação abrangem todos os domínios científicos, desde as ciências da vida e da saúde às ciências sociais e humanas, passando pelas engenharias, ciências exatas, ciências naturais e do ambiente.

As modalidades dos projetos de investigação a apoiar encontram-se especificadas nos Avisos de Abertura de cada um dos concursos.

As unidades de investigação representam um pilar fundamental na consolidação de um sistema científico moderno e competitivo. Devem reunir uma massa crítica adequada à sua missão e promover ambientes criativos, em que possam surgir novas ideias e onde os investigadores encontrem as condições adequadas à realização dos seus projetos científicos e ao desenvolvimento da sua carreira. Sempre que aplicável, devem reunir recursos interdisciplinares e multidisciplinares que potenciem a aborda-

gem de problemas complexos e novos desafios sociais.

A investigação realizada nestas instituições abarca todos os domínios científicos, nomeadamente: as ciências da vida e da saúde, as ciências sociais, artes e humanidades, as ciências de engenharias e tecnologias, as ciências exatas e as ciências naturais e do ambiente.

Atualmente a **Fundação Gaspar Frutuoso, FP** faz a gestão financeira de 17 projetos de IC&DT, e 11 de UI&D com um total orçamentado de **4.030.409,00€** financiados a 100% por Fundos Nacionais.



Concept of Save World | Sorapop

No âmbito do Aga-Khan Development Network foi assinado, em maio de 2016, o Protocolo de Cooperação entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da República Portuguesa (MCTES) e o Immat Ismaili, em Ciência e Tecnologia.

Através desse acordo pretendeu-se estabelecer o lançamento de uma iniciativa conjunta destinada ao fortalecimento da

cooperação académica, científica e tecnológica com países e regiões em desenvolvimento, através da capacitação científica, orientada para investigadores promissores e com experiência reconhecida, que aborde tópicos atuais de importância global, promovendo a colaboração multidisciplinar, e que garanta recursos financeiros e duração suficientes para permitir um impacto efetivo nestes países

e regiões. Com este acordo a Fundação tem um projeto Aga-Khan com um total orçamentado de **94.604,03€**.





# RSPW Workshop

## Pandemics, Location and Mobility

November 1-2, 2021 | Hotel Marina Atlântico, Ponta Delgada, Azores, Portugal



Cartaz "Pandemics, Location and Mobility" | Ceepla

Constrangimentos similares aos referidos a propósito de outros projetos perturbaram, como seria de esperar, a regular execução programada, em sede de candidatura, para os da FCT. Deste facto resultou, como seria de esperar, um também idêntico pedido de reprogramação temporal dos projetos que terminariam no ano de 2021.



Workshop "Pandemics" | Ceepla

### WORKSHOP

## O Turismo Rural na Região Autónoma dos Açores: *Vox populi* aos Empreendedores e Especialistas

#### Organização

Gualter Couto  
Rui Alexandre Castanho  
Pedro Pimentel

15 de outubro de 2021

Hotel Marina Atlântico  
Ponta Delgada



Este workshop é financiado por fundos regionais, através da DRCTD - Direção Regional da Ciência e Transição Digital, no âmbito do projeto com referência M3.3.B/DRG.R.C./022/2021; pelo projeto GREAT - Genuine Rural Experiences in the Azores Tourism, com o código AÇORES-01-0145-FEDER-000089, através do FEDER - União Europeia; e por fundos nacionais, através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/00685/2020.

Cartaz "Turismo Rural"



# HORIZONTE 2020/EUROPA



Conforme estabelecido nos seus Tratados, um dos objetivos da União Europeia é o fomento das suas bases científicas e tecnológicas.

Neste seguimento, desde 1984 que as atividades de desenvolvimento científico e tecnológico têm vindo a ser definidas e implementadas por vários Programas-Quadro multianuais. Entre

2014 e 2020, esteve em vigor o Horizonte 2020, com uma dotação total de 80 mil milhões de euros, tendo este sido sucedido pelo Horizonte Europa, com uma dotação total de 95,5 mil milhões de euros.

Em 2021, a FGF geriu três projetos financiados pelo Horizonte 2020.



O projeto “Planning in A liquid world with tropical Stake: solutions from an EU-Africa-Brazil perspective — PADDLE” encontra-se a ser desenvolvido por um consórcio internacional composto por 11 entidades – incluindo a FGF – às quais acrescem 12 parceiros (entre eles a Universidade dos Açores). Os parceiros deste consórcio são maioritariamente instituições ligadas à investigação científica, aos quais se juntam entidades empresariais e governamentais, sediadas na Europa, em África e no Brasil.

Os ambientes marinhos estão sujeitos a pressões crescentes, entre as quais o tráfego marítimo, a exploração do fundo do mar, a dragagem, a pesca, o turismo e o desenvolvimento de energias renováveis. Ademais, os ambientes marinhos são considerados oportunidades de crescimento futuro não apenas na Europa, mas também em áreas marinhas limítrofes como o Atlântico tropical.

Neste contexto, e com os objetivos de contribuir não apenas, para a prossecução da Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030, como também para a criação de emprego e o crescimento económico, torna-se importante garantir a gestão sustentável dos oceanos e dos mares.

Para o efeito, são necessários novos enquadramentos para regular e otimizar o leque de utilizações viáveis das áreas e recursos marinhos.

O Ordenamento do Espaço Marítimo (OEM) visa conciliar os usos humanos e a conservação.

Há uma necessidade urgente e crítica de investigação sobre a aplicação do OEM em áreas tropicais. A investigação deve abordar criticamente o fato de a estrutura política, originalmente projetada para a União Europeia (UE), não se adequar às especificidades dos países do Sul. O PADDLE reúne investigadores e atores de renome internacional numa rede e plataforma colaborativas, com o objetivo de cons-

truir teoria e métodos para OEM pertinentes, em áreas geográficas tropicais, baseados em conhecimento e visando fornecer análises críticas das ferramentas e métodos usados e projetando abordagens inovadoras para métodos eficientes.

Em termos financeiros, o projeto ascende a cerca de 1,7 milhões de euros, sendo cerca de 1,5 milhões de euros financiados pela Comissão Europeia. A parte orçamental da FGF totaliza 207 mil euros, sendo estes financiados a 100% pela Comissão Europeia.

O projeto iniciou-se a 1 de julho de 2017, tendo atingido um montante de execução acumulada de 75.125,80€ até 2020. Em 2021, o projeto encontrou-se suspenso.

Atualmente, o PADDLE aguarda a alteração do acordo de financiamento, que visará a prorrogação do prazo de execução do projeto até 30.04.2023, mantendo-se o seu orçamento inalterado.





O “**Marine Coastal Ecosystems Biodiversity and Services in a Changing World - MaCoBioS**” visa garantir estratégias eficientes e integradas de gestão e de conservação dos ecossistemas costeiros marinhos europeus para enfrentar as alterações climáticas.

Para o efeito, o MaCoBioS reúne uma equipa multidisciplinar de especialistas para colmatar

a falta de conhecimento sobre os impactos do clima nos ecossistemas costeiros marinhos mais importantes.

O projeto está a ser operacionalizado por um consórcio de 17 entidades ligadas à investigação científica e uma empresa.

O orçamento total do projeto ascende a 6,98 milhões de euros, participado integralmente

pela Comissão Europeia.

A componente da FGF totaliza cerca de 349 mil euros, compartilhados a 100% pela Comissão Europeia.

A execução do projeto iniciou-se a 01/06/2020 e deverá terminar a 31/05/2024.



introdução ao MaCoBioS Project



IPM Popillia



**IPM Popillia**  
Integrated Pest Management of Japanese Beetle

Desde que foi introduzido acidentalmente em 2014, o escaravelho japonês (*Popillia japonica*) representa um desafio para a fitossanidade na Europa, especialmente para o setor agrícola, as paisagens urbanas e a biodiversidade, sobretudo porque esta praga se espalha facilmente através do movimento de mercadorias e de pessoas e é impossível a erradicação bem-sucedida da população estabelecida ao sul da fronteira ítalo-suíça.

Neste seguimento, a Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar (AESAs) e o Centro Comum de Investigação (CCI) da Comissão Europeia designaram o escaravelho japonês como

uma praga de alta prioridade na nova lei fitossanitária da UE.

Neste contexto, é fundamental desenvolver medidas que ajudem a conter a propagação do escaravelho japonês e a evitar a acumulação de elevadas densidades populacionais que causam perdas económicas às culturas agrícolas e aumentam a pressão migratória destes insetos.

Sucintamente, o projeto IPM Popillia visa contribuir para o desenvolvimento deste tipo de medida, reunindo equipas que trabalham nas áreas de surto, ao realizar investigação adequada num ambiente europeu que pode

ser aplicada imediatamente (ex: estratégias de contenção de curto prazo). A longo prazo, o IPM Popillia pretende desenvolver práticas de gestão da praga, à escala europeia, e de resiliência a futuras infestações.

O projeto conta com uma dotação financeira total de cerca de 5,50 milhões de euros, totalmente financiada pela Comissão Europeia. A componente da FGF atinge os cerca de 511,2 mil euros financiados a 100% pela Comissão Europeia.

Espera-se que o IPM Popillia tenha uma execução entre 01/09/2020 e 31/12/2024.



## OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO



Wild Sea turtle swimming freely in open ocean | Aaron

Obtidos através de outras fontes de financiamento a FGF tem 2 projetos ativos, o Eel Trek – Eel migration- the first act e o (Ser) Imigrante (e) Mulher na Região Autónoma dos Açores.

O projeto Eel Trek tem como enti-

dade financiadora o Oceanário de Lisboa no valor total de 100 000,00€, sendo 8 000,00€ de custos indiretos. O projeto foi encerrado em 2021 com uma taxa de execução de 83%.



O projeto (Ser) Imigrante (e) Mulher na Região Autónoma dos Açores, financiado a 75% pelo Fundo Asilo, Migração e Integração (FAMI) e em 25% pela Direção Regional das Comunidades, tem como entidades parceiras: a Associação dos Imigrantes nos

Açores (AIPA) e a Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL (Cresaçor). Em 2021, o projeto executou uma verba de 19.497,57€, sendo encerrado com uma taxa de execução de 85%.

# Webinar/Conferência

## (Ser) imigrante (e) mulher nos Açores

- Sessão de boas-vindas
- Momento musical
- Conferência/debate *Migrações femininas: a realidade portuguesa* | José Carlos Marques | CICS.NOVA.IPLeiria
- Momento musical
- Apresentação dos resultados do estudo/debate
- Sessão de encerramento
- Momento musical



26 de junho  
15:45 horas  
Auditório de Camões - Ponta Delgada  
\*lotação limitada

**INSCRIÇÕES PRESENCIAIS: até ao dia 14/06/2021**  
**EMAIL: sofia.fp.fonseca@uac.pt**

Cartaz "(Ser) imigrante (e) mulher nos Açores"



# PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS



Ilhéu do Topo, São Jorge | Projeto Life Ip Azores Natura

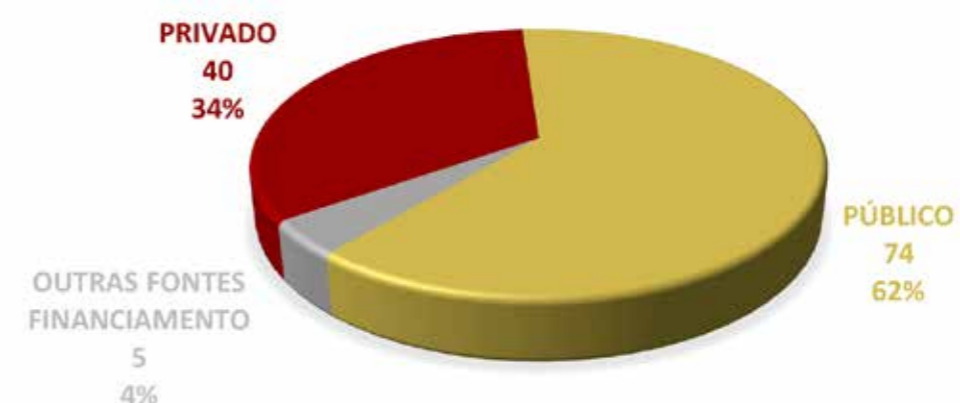


No que respeita a prestações de serviços de investigação e desenvolvimento a diferentes entidades públicas, privadas ou outras de natureza distinta, em 2021, a FGF contratualizou 16 novos contratos, que representam um financiamento total adicional de 399.422,97€.

Assim sendo, em 2021, a FGF geriu um portefólio de 119 prestações de serviços, representativas de um financiamento total de cerca de 7,4 milhões de euros. Ao longo do ano, foram executados cerca de 1,4 milhões de euros em despesa e arrecadada 1,44 milhões de euros de receita.

Em termos de custos indiretos (OH), esta tipologia de serviços de I&D contribuiu, em 2021, com 172.327,45€ para esta rubrica.

## Peso Percentual do nº de Prestações de Serviços por Fonte de Financiamento

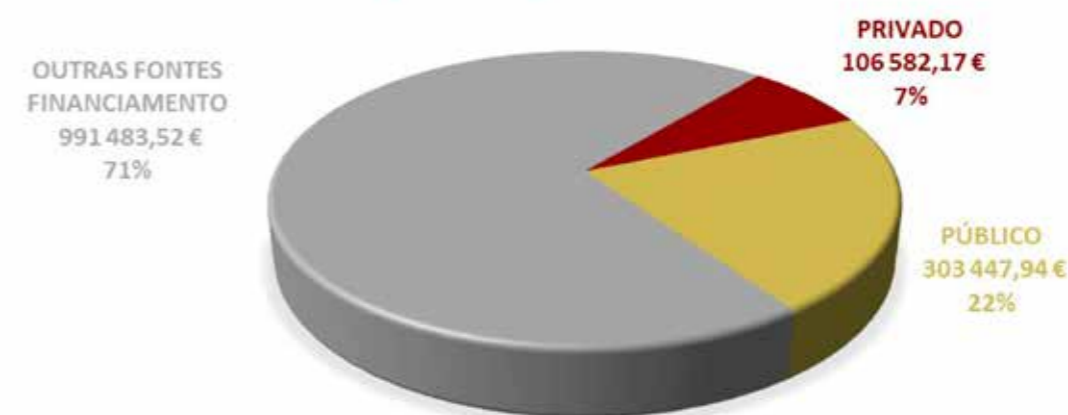


Em 2021, o maior destaque vai igualmente para a continuidade da contratualização com a Triad National Security, LLC em representação do "Los Alamos National Laboratory (LANL)", no âmbito do projeto "Eastern North Atlantic (ENA), Graciosa Island ARM Facility"), que tem como objetivo o estudo de parâmetros relevantes para a modelação climática, em particular a modelação do clima futuro, no valor

total 3.367.278,02 €, e que em 2021 gerou 81.651,16€ de custos indiretos para a FGF. Paralelamente a esta prestação de serviços, os serviços prestados à empresa Azorina, S.A., bem como à Direção Regional do Ambiente, no âmbito da estratégia regional para o controlo e prevenção de Espécies Exóticas Invasoras no âmbito do projeto "LIFE IP AZORES NATURA" e da Elaboração da Cartografia

de Campo Atualizada da Distribuição de Habitats e Espécies da Rede Natura 2000 dos Açores, no valor total 504.337,35€, geraram em 2021 31.161,36€ de custos indiretos para a FGF. A verba executada referente às prestações de serviços de investigação e desenvolvimento cresceu 7% relativamente a 2020 e ascendeu a 1.401.513,63€.

## Valor Executado, em 2021, por Fonte de Financiamento

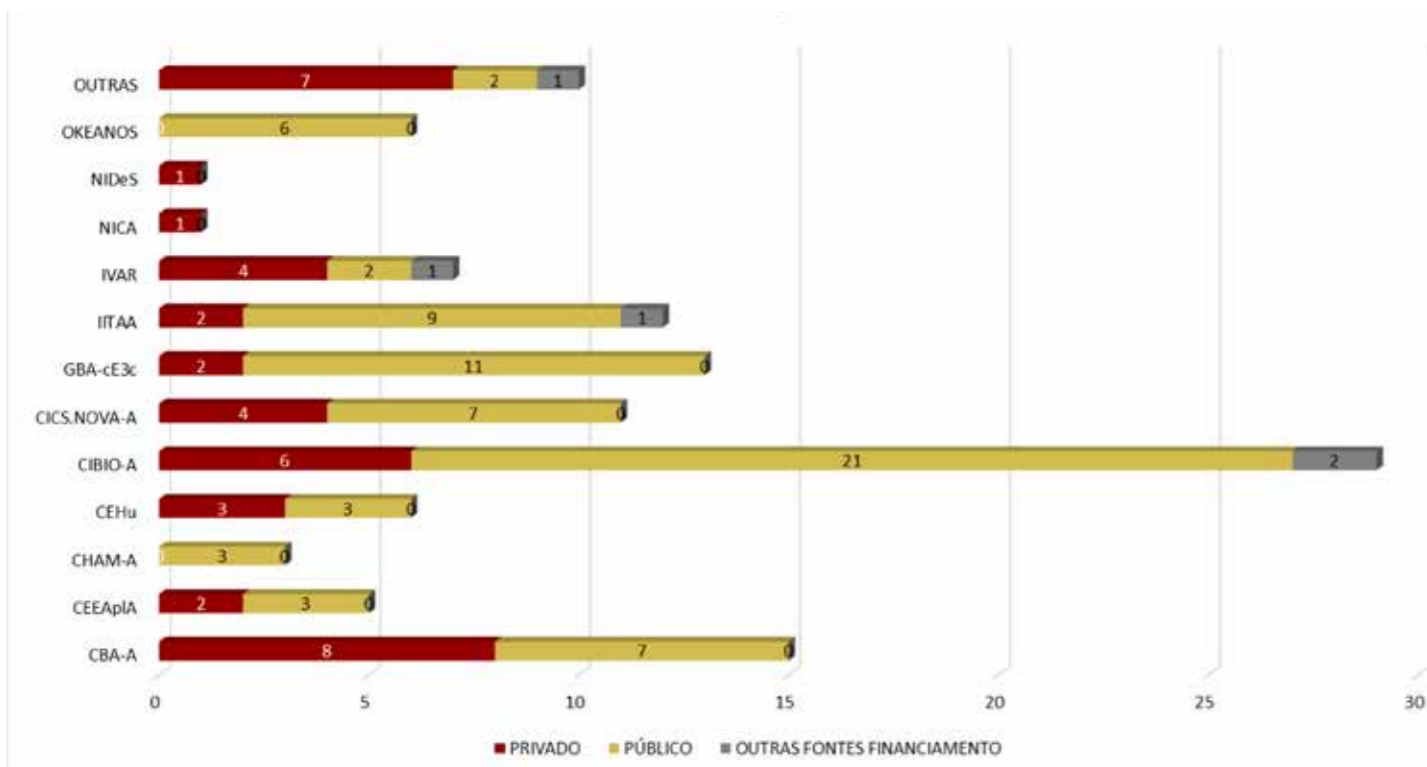




Ao nível de núcleos de investigação e desenvolvimento, as prestações de serviços encontram-se repartidas pelas seguintes unidades:

- Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA-Açores)
- Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico (CEEApIA)
- Centro de História d' Aquém e d' Além-Mar (CHAM)
- Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO)
- Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA.UAc)
- Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA-cE3c)
- Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR)
- Instituto de Investigação em Tecnologias Agrárias e do Ambiente (IITAA)
- Instituto de Investigação em Ciências do Mar - OKEANOS
- Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde
- Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente
- Outros (Faculdade da Uac não associada a unidade de I&D ou outra instituição de investigação)

### Nº de prestações serviços por tipologia de Financiamento | Núcleo de I&D



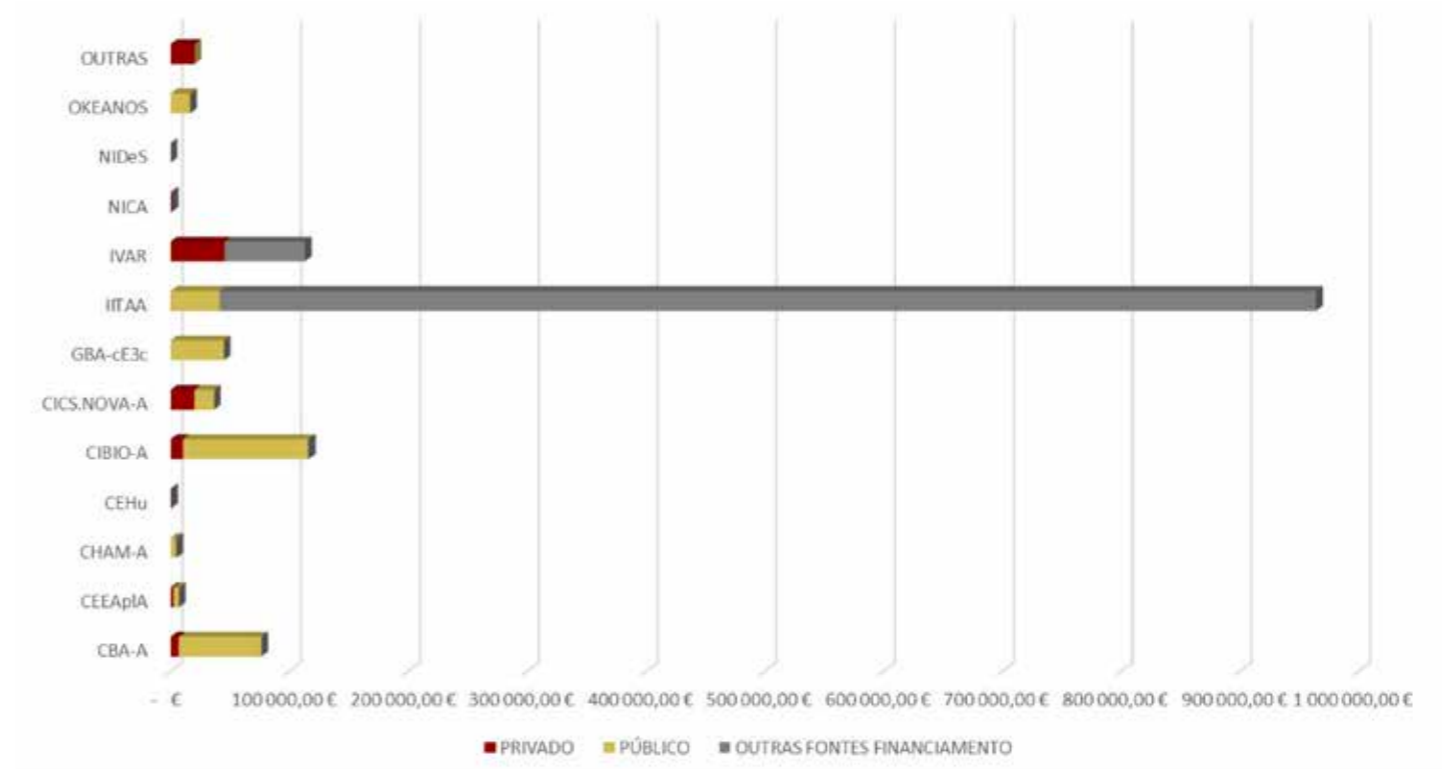
Se procedermos a uma análise às prestações de serviços de investigação e desenvolvimento, por núcleo de Investigação e Desenvolvimento, o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO) detém 29 projetos geridos em 2021 pela FGF, sendo praticamente 72% financiados por

fontes de financiamento público, num total de 116.414,74€ de valor executado em 2021, tendo gerado 35.069,42€ de custos indiretos.

O Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA-Açores) teve também um desempenho muito positivo em 2021 e as 13 prestações

de serviços que detinha, maioritariamente financiadas por fontes de financiamento público (85%), tiveram uma execução no valor de 44.859,35€ e um peso de custos indiretos aproximadamente de 6%, que corresponde ao valor de 10.588,53€.

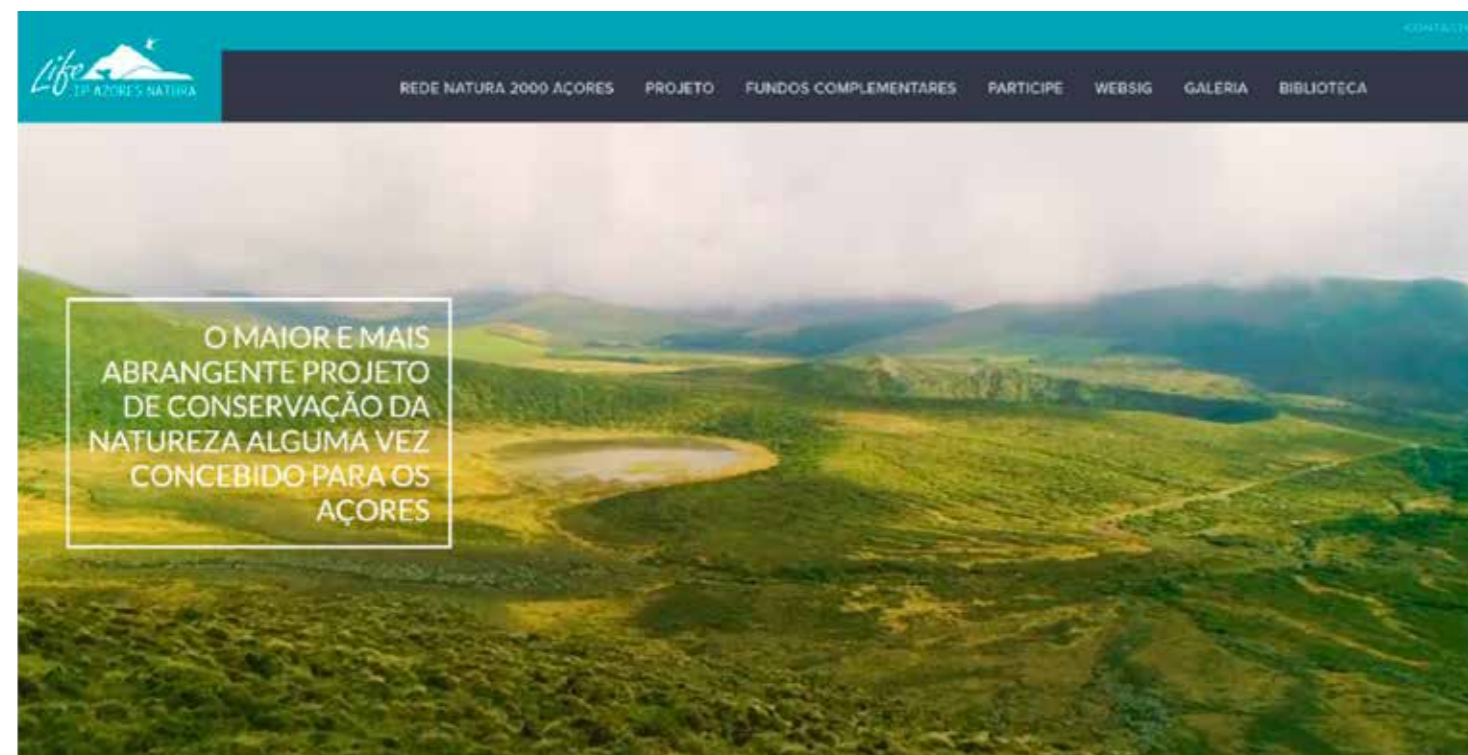
### Execução em 2021 por núcleo de I&D | Fonte de Financiamento



A nível de execução por fonte de financiamento, as outras fontes de financiamento assumem um peso extremamente relevante, tendo um valor executado de

991.483,52€, que corresponde a quase ¾ (71%) de toda a execução da FGF, na vertente das prestações de serviços de investigação e desenvolvimento.

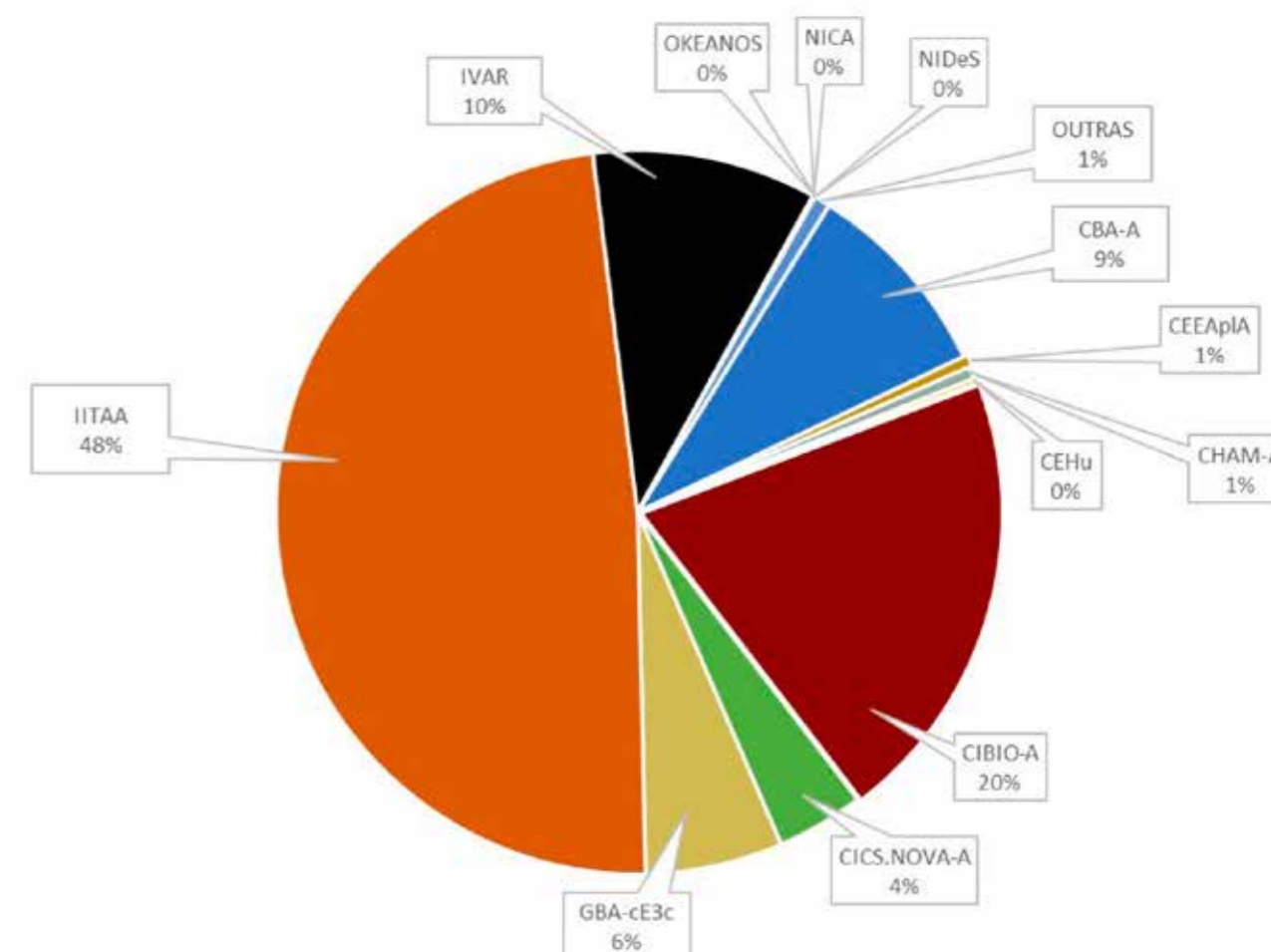




Este peso a nível absoluto insurge da gestão do projeto “Eastern North Atlantic (ENA), Graciosa Island ARM Facility”, que é responsável por 93% do valor executado nesta fonte de financiamento.

Este facto explica igualmente a elevada execução do Instituto de Investigação em Tecnologias Agrárias e do Ambiente (IITAA), sendo este projeto responsável por 96% da execução afeta a este centro de investigação.

### Origem dos Overheads | Núcleo de I&D



Ao analisarmos a origem dos custos indiretos, na vertente da prestação de serviços de investigação e desenvolvimento (*overheads*), obtidos pela Fundação Gaspar Frutuoso em 2021, os 3 núcleos de investigação que mais contribuem são o do Instituto de Investigação em Tecnologias Agrárias e do Ambiente

(IITAA), com 83.386,11€, seguido do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO), no montante de 35.069,42€, e do Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR), com o valor de 17.293,99€.



## RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos são imprescindíveis para a prossecução da atividade de investigação, que a Fundação gere.

Ao longo de 2021, a FGF teve ao serviço da investigação nos Açores 163 pessoas, tendo gerido no total 178 colaboradores, se considerarmos o quadro de pessoal afeto à sua sede.

TIPOLOGIA DE CONTRATO	2019		2020		2021		Δ%	
	N.º	DESPESA	N.º	DESPESA	N.º	DESPESA	N.º	DESPESA
<b>TERMO</b>								
<b>CERTO</b>	35	603 155,41 €	17	301 439,86 €	24	378 993,42 €	41,18%	25,73%
<b>INCERTO</b>	5	79 149,28 €	18	473 943,47 €	23	771 059,11 €	27,78%	62,69%
<b>INDETERMINADO</b>	5	127 257,27 €	12	248 915,94 €	14	267 079,57 €	16,67%	7,30%
<b>BOLSAS FCT</b>								
<b>S/GRAU ACADÉMICO</b>	1	3 894,90 €			1	1 833,41 €	100,00%	100,00%
<b>LICENCIATURA</b>	14	115 683,51 €	14	93 712,84 €	18	153 822,73 €	28,57%	64,14%
<b>MISTRADO</b>	21	172 617,46 €	23	232 984,36 €	16	156 940,22 €	-30,43%	-32,64%
<b>DOCTORAMENTO</b>	3	47 123,09 €	4	41 719,13 €	2	21 310,68 €	-50,00%	-48,92%
<b>AVENÇAS</b>	9	303 625,16 €	9	318 915,60 €	12	362 214,60 €	33,33%	13,58%
<b>TAREFA</b>	68	457 199,29 €	59	272 349,35 €	51	245 845,20 €	-13,56%	-9,73%
<b>ESTAGIAR</b>	9	25 877,26 €	12	35 215,51 €	17	22 592,53 €	41,67%	-35,84%
<b>TOTAL</b>	<b>170</b>		<b>168</b>		<b>178</b>		<b>5,95%</b>	

### Posição Temporal dos Contratos

TIPOLOGIA	NÚMERO			Δ%
	2019	2020	2021	
<b>NOVOS</b>	29	53	43	-18,87%
<b>EM CURSO</b>	47	47	59	25,53%
<b>ENCERRADOS</b>	94	68	76	11,76%



### **Analisando os valores dos quadros anteriores, por tipologia, destacam-se os seguintes elementos:**

#### **Contratos a Termo Certo / Incerto**

Verificou-se um crescimento de **contratos a termo certo** em virtude das contratações da categoria de técnico superior previstas nas candidaturas dos projetos da II Edição do PO AÇORES 2020, na sua maioria com um ano de financiamento. Nesta rubrica também se inclui a contratação de técnicos superiores para os gabinetes de Gestão de Projetos da FGF, nomeadamente na área do PRO-SCIENTIA, PO Açores/ MAR2020 e H2020.

O aumento de **contratos a termo incerto** deveu-se ao início de novos contratos com Doutorados ao abrigo do DL n.º57/2019, de 29 de agosto, atualizado pela lei n.º57/2017, de 19 de julho, cujos projetos dos Contratos-Programa das Unidades de I&D financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia previam a contratação de Doutorados, na candidatura.

Ao aplicarmos o código de trabalho para contratação de recursos humanos, ao abrigo do Decreto-Lei somos obrigados a realizar contratos de trabalho a termo resolutivo incerto. A alteração do código de trabalho implicou o encurtamento da duração do contrato de trabalho a termo resolutivo certo, para dois anos.

Confirmou-se que muitos investigadores optaram pelo contrato de trabalho a termo resolutivo incerto, por ter a duração máxima de quatro anos.

#### **Contratos por tempo indeterminado**

O aumento de contratos por tempo indeterminado deveu-se à integração de dois membros na equipa da FGF, resultante quer do processo concursal público iniciado no final de 2020, quer do recurso a Programas de Apoio à Contratação do GRA, permitindo assegurar a estabilização do quadro de pessoal necessário ao regular funcionamento do Gabinete de Gestão de Projetos DRCTD, FRCT e FAMI, ao abrigo do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

#### **Bolsas**

O aumento de bolsa de investigação de licenciatura e a diminuição de bolsas de investigação de mestrado deveu-se à alteração do Estatuto de Bolseiro de Investigação em novembro de 2019 e por conseguinte do regulamento de bolsas da FCT, em que apenas é permitido conceder uma bolsa de investigação aos bolseiros que estejam inscritos num mestrado, mestrado integrado, doutoramento ou curso não conferente de grau académico.

Considerando que o investigador tem maior dificuldade em encontrar alunos com mestrado inscritos em doutoramento, regista-se uma maior incidência na atribuição de bolsas de investigação para licenciados inscritos em mestrado, domínio com um maior número de alunos inscritos na obtenção deste grau académico.

Também ocorreu uma diminuição de bolsas de investigação pós-doutoral devido aos novos requisitos decorrentes do regulamento de bolsas da FCT em que cumulativamente o grau de doutor tem de ser obtido nos três anos anteriores à candidatura da bolsa e a investigação pós-doutoral ser realizada em entidade de acolhimento distinta da entidade de investigação que conduziu à obtenção do grau de doutor.

Assim sendo, torna-se difícil aos investigadores encontrarem um doutorado cujos trabalhos de investigação não tenham sido desenvolvidos no centro ou instituto de investigação no qual o seu grau foi obtido.

Paralelamente, observou-se um aumento exponencial da despesa com contratos de bolsa de investigação, apesar do número de bolseiros ter diminuído, em virtude da atualização do montante de todas as bolsas de investigação da FGF ao abrigo da atualização anual do valor do subsídio mensal de manutenção pela FCT, regime seguido pela FGF no seu regulamento de bolsas.

#### **Avenças**

O número de avenças em 2021 aumentou, devido à necessidade de os investigadores manterem mensalmente colaboradores na sua equipa de investigação para prosseguirem os trabalhos de investigação, ao invés de pequenas tarefas pontuais, realizadas ao abrigo de contratos de tarefa.

#### **Tarefas**

Esta tipologia de contratos foi reduzida em 2021, em virtude da estabilização das equipas de investigação ao abrigo da

modalidade de contratos a termo certo/incerto e contratos de avença.

#### **Estágios**

No que concerne aos estágios, o número de colaboradores nesta tipologia aumentou, em função da elevada procura pelos investigadores para beneficiarem deste programa de apoio ao emprego e cumulativamente do interesse demonstrado pelos próprios alunos, em prosseguirem a investigação, após a obtenção de grau académico.

	2019	2020	2021
<b>ORGÃOS SOCIAIS</b>	62 091,69 €	62 091,69 €	64 551,72 €
<b>INDEMNIZAÇÃO</b>	- €	3 247,67 €	
<b>TOTAL</b>	62 091,69 €	65 339,36 €	64 551,72 €

No que respeita à remuneração indicada para os Órgãos Sociais, esta refere-se à Vogal do Conselho Diretivo que desempenha funções a tempo inteiro. Nos valores indicados, incluem-se estimativas de subsídios de férias, férias e respetivos encargos referentes ao ano de 2021 a liquidar no ano de 2022.





# RECURSOS MATERIAIS

## Obras na FGF

Considerando que o espaço de trabalho condiciona a produtividade e o desenvolvimento de forma eficiente de qualquer processo de gestão, onde se inserem os de gestão de projetos de investigação, tornou-se evidente para o presente Conselho Diretivo que era urgente e imperativo impulsionar uma política de reabilitação de infraestruturas e de melhoria de condições de trabalho.

Tendo em conta que o espaço físico ocupado pelos serviços da

Fundação Gaspar Frutuoso, situados na ala norte do Edifício das Ciências Exatas, são propriedade da Universidade dos Açores, e não sendo possível à proprietária do imóvel dar início a este tipo de trabalhos a breve prazo, e confrontados com a necessidade de aumentar a capacidade de resposta aos desafios com que diariamente os colaboradores da FGF se confrontavam, foi decidida pelo Conselho Diretivo a realização de obras de reabilitação e modernização do es-

paço de trabalho. Estas tiveram em conta fatores climatéricos, de segurança, de instalação de redes elétricas, de comunicações e arquivo, por forma a permitir o desenvolvimento das tarefas e funções diárias de todos os que colaboram com a FGF sejam trabalhadores, investigadores ou membros da comunidade académica que nos visitam.



Fachada antes das obras



Fachada depois das obras



Hall de entrada antes das obras



Hall de entrada a depois das obras

Esta otimização do espaço e dos processos de trabalho existentes insere-se numa política de transição digital, que se pretende implementar de forma continuada, não só com o objetivo ambiental de redução do consumo de papel (e conseqüente neces-

sidade de arquivo físico) e de recursos naturais, mas também com o intuito de atenuar os constrangimentos inerentes à recente mudança de hábitos de trabalho imposta pelo contexto pandémico.

## A intervenção a realizar inseriu-se num conceito de:

- Maximizar o espaço existente, atendendo que a sede da Fundação Gaspar Frutuoso é composta por apenas oito gabinetes, e um deles (à data de agosto de 2021) servia de copa de refeições rápidas.
- Reorganizar e recuperar os espaços comuns desaproveitados, no 2º piso.
- Impermeabilizar a cobertura da ala afeta à Fundação.
- Reabilitar a pintura interior e exterior.

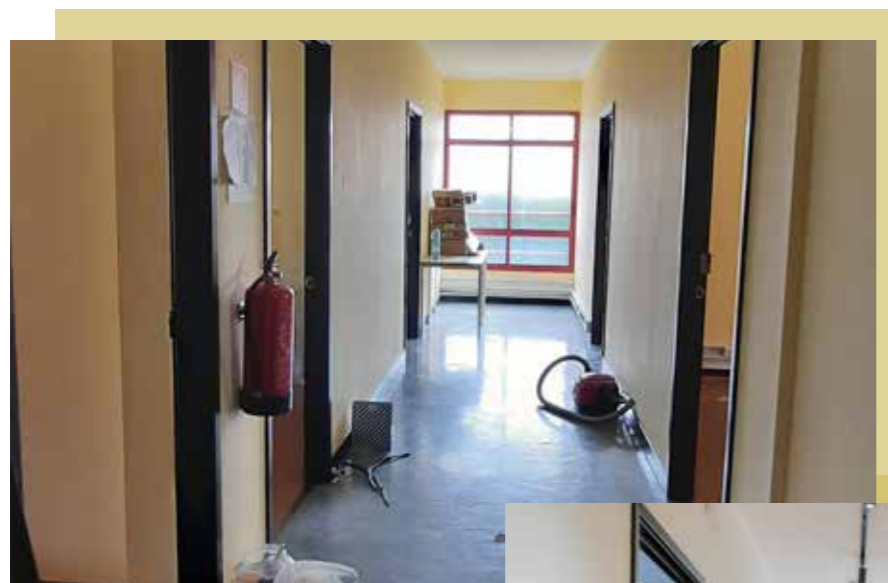


O início dos trabalhos foi programado para a segunda semana de agosto de 2021, tirando-se partido da paragem de atividades no período de verão, por forma ocorrer o menor impacto possível nas tarefas diárias de todos os serviços albergados naquela ala.

Estas obras eram urgentes e necessárias, especialmente se considerarmos a degradação das paredes interiores e exteriores

deste edifício, que não tinha sofrido qualquer intervenção profunda de manutenção desde a data da sua construção, em 1991.

Os trabalhos, ainda em curso, ocorreram sempre com a supervisão técnica do Eng. José Rafael Dias Pereira, em representação dos interesses da Universidade dos Açores, na seguinte ordem cronológica:



Corredor antes das obras



Corredor depois das obras

- Limpeza/destruição do arquivo presente nas galerias/cobertura do edifício, através da contratação de uma empresa local especializada – Equiambi S.U., Lda –, que incluiu a remoção de mais de dez toneladas de pastas com documentos datados de há mais de 10 anos e que não se referiam a documentos históricos.
- Avaliação das condições do local, com a presença de representantes da UAc – José Rafael Dias Pereira – mas também de entidades externas – LREC – que validam a existência de uma infestação de térmitas em partes estruturais do telhado e de infiltrações por telhas partidas.
- Pintura interna e externa do edifício – com recurso à empresa local AJA AZORES –, que implicou a impermeabilização da placa, substituição de telhas partidas, guarnição de empenas de

telhados, correção de rachas e fissuras, e aplicação de painéis anti humidade em zonas críticas do interior do edifício.

- Migração das pastas de arquivo físico, referente aos projetos em curso, da sede da Fundação para as galerias/arquivo morto.
- Requalificação das galerias, com limpeza do espaço, manutenção e pintura do forro interior do telhado e paredes, guarnecimento dos pilares, preparação e pintura do piso, acessibilidade às zonas técnicas do telhado e otimização do espaço de arquivo com a instalação de prateleiras de metal (a maioria reaproveitada das instalações da sede).
- Aproveitamento do espaço exterior/placa, através da instalação de uma cobertura ao ar livre, para uso dos colaboradores e visitantes como área multiusos – lazer,

reunião, área de refeições.

- Modernização da sede da Fundação com tratamento de humidades e fissuras, pintura interior, substituição de soalho para uma opção com menor manutenção e maior eficiência energética e acústica, incluindo o hall de entrada, sala do SVCT, hall e futuro refeitório no segundo piso, alteração de mobiliário de escritório adaptado ao número de colaboradores, instalação de uma rede de incêndios funcional, cobertura de rede de telecomunicações fixa e WiFi (pisos um e dois, com implementação de rede de fibra ótica dedicada), substituição da rede elétrica com quadro dedicado, automatização do trinco da porta de acesso para os colaboradores, modernização do equipamento básico, tecnológico, informático e administrativo.



Todas as intervenções visaram promover a eficiência, reduzir o desperdício e os custos de manutenção futuros, e foram executados, sempre que possível, com adjudicação de serviços no mercado local, abraçando uma cultura de economia circular e de solidariedade social. A título exemplificativo, todos os servi-

ços de confecção/costura foram adjudicados ao Centro Social e Paroquial da Fajã de Cima.

Ainda em curso e com fase de conclusão prevista para o primeiro semestre, encontram-se as remodelações da:

- Futura área de refeições, antiga sala de arquivo da Fundação, no segundo piso.
- Casa de banho, comum à Fundação, SVCT e INUAc.
- Hall de entrada da Fundação, com sinalética própria e publicidade institucional.



Gabinetes antes das obras



Gabinetes depois das obras



Arquivo antes das obras



Arquivo a depois das obras



Pátio exterior antes das obras



Pátio exterior depois das obras



# COMUNICAÇÃO

O fortalecimento da notoriedade e da relação com a Comunidade tem-se revelado para a Fundação Gaspar Frutuoso um importante pilar de atuação junto das escolas e meios que promovam a educação e as artes.

Assim sendo, e na prossecução das ações já desenvolvidas junto da comunidade educativa, o Conselho Diretivo da Fundação aliou-se às celebrações do 35º aniversário da Escola Secundária das Laranjeiras (ESL), tendo proposto ao Departamento de Artes e Tecnologias desta instituição um desafio gráfico aos alunos do 3º ciclo do ensino básico, que consistia na criação de um conjunto de postais de Natal, para a Fundação, alusivos a esta

quadra.

O Júri foi composto por três elementos:

- **Luís Vieira**, Presidente do Conselho Exectivo da Escola Secundária das Laranjeira.
- **Carla Ramalho**, Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Fundação Gaspar Frutuoso.
- **Bruno Fernambuco**, Técnico Superior, com funções suplementares na esfera da Comunicação da Fundação Gaspar Frutuoso.

Após a seleção dos melhores exemplares, três por parte da Fundação e um por parte da ESL, dentro de uma alargada

paleta de propostas apresentada, procedeu-se ao trabalho de maquetagem dos trabalhos originais pelos alunos, com vista a que os mesmos fossem impressos em gráfica.

Na sequência da impressão física dos postais e no âmbito do programa de comemorações do 35º aniversário desta Instituição de ensino, foi agendada a entrega dos prémios aos alunos vencedores, numa cerimónia que teve lugar na Biblioteca da Escola, no dia 16 de dezembro de 2021.

Os autores das quatro melhores ilustrações foram premiados com um cartão pré-pago no valor de 50€, para materiais de artes visuais, tendo igualmente recebido da Fundação um conjunto de 6 postais impressos, para partilhar com os seus amigos e familiares.

Os alunos que conceberam os três postais da Fundação receberam, cumulativamente ao prémio, o seu postal com uma mensagem de agradecimento, redigida pelo Presidente do Conselho Diretivo da Fundação, alusiva à quadra, que incluía uma notação personalizada ao seu empenho e criatividade em participar nesta iniciativa conjunta da Fundação Gaspar Frutuoso/Escola Secundária das Laranjeiras.

Entrega de Prémio, Biblioteca da Escola Secundária das Laranjeiras



## Premiados Fundação Gaspar Frutuoso



Isabel Simas Melo | 8ªA



Natanael Fernando Flores Vieira | 7ºB



Martim Gil Carvalho | 7ºB



# Together in Exploration

6-10 July 2021 Lisbon | Azores - Portugal

Oceans, Space Exploration, Nature Conservation, Sustainability and Climate Change



## GLEX SUMMIT

Entre os dias 6 e 10 de julho de 2021, decorreu a segunda edição mundial do Global Exploration (GLEX) Summit, com a cerimónia de abertura em Lisboa e a de encerramento na ilha de São Miguel, Açores.

Com o mote das celebrações dos 500 anos da viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães, Portugal foi o palco óbvio para acolher o evento que reuniu uma elite de exploradores de todo o mundo (cientis-

tas, especialistas e pioneiros na exploração e conservação do planeta, dos oceanos, ambiente, clima, arqueologia e exploração espacial).

Honrando a coragem de Fernão de Magalhães e sob o lema "explorar e aprender", a cimeira pretendeu inspirar a próxima geração de exploradores, através da partilha de inovações e tecnologia de ponta, que impulsiona o mundo em direção à próxima fronteira, no futuro da

exploração, e à preservação do planeta, das espécies animais e dos recursos naturais.

Adotando um inovador modelo híbrido, que conjuga o conceito de **presencial** e o de **live streaming**, o programa incentivou o público a debruçar-se sobre os seguintes grandes temas: Oceanos, Exploração Espacial, Conservação da Natureza, Sustentabilidade Ambiental e Alterações Climáticas.



Representação da FGF no evento



O GLEX Summit 2021 contou com um painel de mais de 80 oradores, entre eles cientistas e exploradores conceituados, tais como: Nina Lanza, líder de equipa da NASA ao comando do Perseverance Rover na sua viagem a Marte; James Cameron, realizador e explorador do mar profundo; Alan Stern, astrofísico e engenheiro aeroespacial da NASA; Sylvia Earle, bióloga marinha e a primeira mulher nome-

ada cientista chefe do NOAA, e Brian Cox, físico e um dos mais conhecidos apresentadores de programas da BBC sobre divulgação científica.

De Portugal, estiveram presentes, entre outros, Hugo Vau, o mais reconhecido surfista de ondas gigantes em Portugal; Ricardo Conde, presidente da PTSpace, a Agência Espacial Portuguesa, e Tiago Pitta e Cunha, CEO da

Fundação Oceano Azul.

Já no panorama regional foram oradores João Carlos Nunes, diretor científico do INOVA; Ricardo Serrão Santos, na altura, Ministro do Mar; Telmo Mourato, investigador auxiliar no IMAR, e José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores.



Orador Brian Cox

Para a Fundação Gaspar Frutuoso e tendo em conta o seu enquadramento jurídico, objetivos e competências, marcar presença nesta tipologia de conferências é de especial importância para sedimentar a sua política de comunicação, porque permite:

- acompanhar a atualidade científica e tecnológica deste setor;
- promover a Fundação junto da comunidade científica de todo o mundo;
- criar parcerias com outras entidades;
- compreender os constrangimentos dos investigadores na execução dos seus projetos;
- consubstanciar e partilhar os princípios caros ao seu patrono, em especial o de elevar a investigação científica à condição de contribuir para o crescimento económico, o bem-estar social dos cidadãos e a preservação do planeta e dos recursos naturais.



Dia 9 de Julho



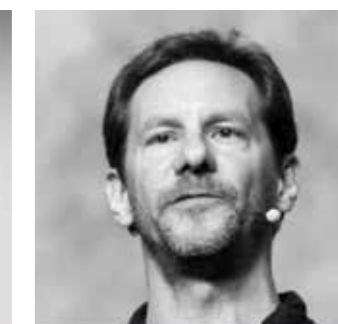
Ocean  
**Alan Friedlander**  
Scientist, National Geographic Society Coral Reef Community Ecology, Fisheries Science, Marine Conservation Biology, and Traditional Marine Governance and Management



Space  
**Alan Stern**  
Planetary Scientist, Space Program Executive, Aerospace, Computer and Author



Space  
**Brian Cox**  
Physicist, Professor at the University of Manchester, Host of various BBC Science Broadcasts



Land  
**George Kourounis**  
Adventurer and storm chaser



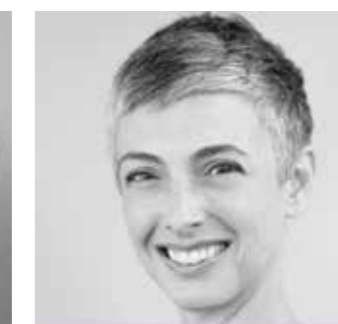
Ocean  
**James Cameron**  
Canadian filmmaker, deep-sea explorer and environmentalist



Land  
**João Carlos Nunes**  
Scientific Director, Azores Institute of Technological Innovation



Ocean  
**Jorge Fontes**  
Azores Islands native, PhD in Marine Ecology



Space  
**Nina Lanza**  
Team Lead for Space and Planetary Exploration



Space  
**Ricardo Conde**  
President of the Portuguese Space Agency, Portugal Space



Ocean  
**Sylvia Earle**  
Marine biologist, oceanographer, explorer, author, and lecturer



Ocean  
**Telmo Morato**  
Research Associate at IMAR - Instituto do Mar



Ocean  
**Tiago Pitta e Cunha**  
Chief Executive Director for the Oceano Azul Foundation



# MARCA DA FUNDAÇÃO



O logotipo pretende transmitir a importância do legado de Gaspar Frutuoso e a sua importância para o conhecimento e estudo das ilhas atlânticas.

Considerando os objectivos, estatutos e valores da Fundação Gaspar Frutuoso, associados à investigação científica e ao conhecimento, a construção do

logotipo, composto maioritariamente por letras, pretende efetuar a ligação entre o passado e o futuro, que, independentemente das tecnologias e suportes disponíveis, continua a ter no registo escrito uma ferramenta que não pode ser esquecida.

A utilização de diferentes tamanhos de letra permite evidenciar

as iniciais das palavras Gaspar Frutuoso.

**A inclusão da imagem associa a fundação ao seu patrono.**

Conjunto das peças do estacionário da marca FGF



## TONS DA MARCA



**MOSTARDA**  
Bentley Citric  
#CBBA58



**PRETO**  
Black  
#000000



**BRANCO**  
White  
#FFFFFF



**VERMELHO ESCURO**  
Dark Red  
#800000



**CINZA**  
Dark Grey  
#6B6868

## VARIAÇÕES DO LOGO



LOGO CHEIO



LOGO VAZADO



FORMA



ASSINATURA VERTICAL



ASSINATURA HORIZONTAL



# CERIMÓNIA DA ENTREGA DO PRÉMIO



Júri da Cerimónia da entrega do prémio

O Conselho Diretivo da Fundação Gaspar Frutuoso decidiu criar a marca Fundação Gaspar Frutuoso.

Para a composição e design desta nova marca, foi lançado um desafio ao Departamento de Artes Visuais e Informática da Escola Secundária Antero de Quental, que respondeu com muito agrado ao convite, tendo envolvido alunos de diversos anos letivos e ex-alunos que atualmente se encontram a frequentar um curso de licenciatura na área fora dos Açores.

O Júri foi composto por três elementos:

- **Alexandra Baptista**, na qualidade de Coordenadora de Departamento de Artes Visuais e Informática.
- **Carla Ramalho**, Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Fundação Gaspar Frutuoso.
- **Bruno Fernambuco**, Técnico Superior, com funções suplementares na esfera da Comunicação da Fundação Gaspar Frutuoso.

Foi selecionado o trabalho vencedor, executado pela aluna Isabel Rodrigues Andrade do 12º ano do curso de artes visuais, e outorgadas menções hon-

rosas aos 7 alunos e alunas que até ao término do desafio nunca desistiram de apresentar a sua proposta criativa.

A cerimónia de entrega do prémio ocorreu no dia 9 de julho de 2021, no Anfiteatro VIII da UAç, foi transmitida via *livestreaming* e contou com a presença do fundador da Fundação Gaspar Frutuoso, o Professor Doutor Vasco Garcia, que em 1999 tinha definido a anterior marca da Fundação, uma imagem forte e presente em toda a comunicação institucional, agora atualizada e adaptada à nova era digital.



Plateia da cerimónia

Aluna vencedora do concurso do logo da FGF



Convite

O Presidente do Conselho Geral da Fundação Gaspar Frutuoso, João Luís Gaspar, tem a honra de convidar V. Exas. para a cerimónia de homenagem aos participantes do projeto que visou a criação de uma nova marca para a Fundação, a realizar no próximo dia **9 de julho**, pelas **11:30 horas**, no **Anfiteatro VIII** da Universidade dos Açores/Campus de Ponta Delgada.



# Manual de marca Fundação Gaspar Frutuoso



Isabel Andrade 12°F | 16-06-2021

**Índice**

- 1. A Fundação
  - 1.1 Valores
  - 1.2 Logotipo
  - 1.3 Conceito visual
- 2. Elementos básicos
  - 2.1 Formas principais
  - 2.2 Cor
  - 2.3 Registo sobre fundos
  - 2.4 Área de protecção
  - 2.5 Dimensões mínimas
  - 2.6 Posição da marca
  - 2.7 Tipografia Principal
  - 2.8 Tipografia Secundária
  - 2.9 Assinatura
- 3. Universo visual
  - 3.1 Papel de carta
  - 3.2 Envelopes
  - 3.3 Boleto de notas
  - 3.4 Envelopes
  - 3.5 Cartões
  - 3.6 Caspa
  - 3.7 Placa de Gabinete
  - 3.8 Ilustração de Natal
  - 3.9 Merchandising
  - 3.10 Página Web

### 1. A Fundação | 1.2 Logotipo

O logotipo é composto por um arranjo gráfico das palavras que compõem o nome da fundação, dando destaque às letras «G» e «F» do nome do patrono. É utilizado o tipo de letra «Century Gothic».

O logotipo é monocromático, podendo ser utilizado em conjunto com as cores definidas neste manual.

Para garantir a uniformidade da imagem do logotipo, as letras foram convertidas em vetores.

Apresentam-se duas variantes da palavra «fundação», com letra vazada (1) e letra cheia (2).

No restante documento utiliza-se sempre a variante (1) mas a (2) poderá ser utilizada sempre que assim seja entendido.

Foi criada uma versão simplificada (3) para aplicação em merchandizing.

### 1. A Fundação | 1.3 Conceito visual

O logotipo pretende transmitir a importância do legado escrito por Gaspar Frutuoso e a sua importância para o conhecimento e estudo das ilhas atlânticas.

Considerando os objectivos estatutos e valores da Fundação Gaspar Frutuoso, associados à investigação científica e ao conhecimento, a construção do logotipo compõe materialitariamente por letras, pretende refletir a ligação entre o passado e o futuro, que independentemente das tecnologias e suportes disponíveis, continua a ter no registo escrito uma importância que não pode ser desprezável.

A utilização de diferentes tamanhos de letra, permite evidenciar as iniciais das palavras Gaspar Frutuoso.

A inclusão da imagem associa a fundação ao seu patrono.

### 1. A Fundação | 1.1 Valores

**Inovação**  
Promover a inovação ... através da realização de atividades de investigação científica, ações de formação profissional, bolsas prémios e subsídios de apoio à ciência, tecnologia e investigação científica;

**Mérito**  
Desenvolver ações de formação profissional, atribuição de bolsas prémios e subsídios de apoio a projetos de âmbito da ciência, tecnologia, ambiente, sociedade e inovação, promovendo a excelência;

**Cooperação**  
Cooperar com ... instituições de ensino superior, empresas, poder regional, e outras instituições de carácter educativo e social;

**Responsabilidade social**  
Desenvolver projetos, e apoiar causas que, enquadrando-se no âmbito dos objetivos da fundação ... possam apoiar causas ambientais, sociais e desportivas.

### 2. Elementos básicos | 2.1 Formas principais

O logotipo é constituído por 6 áreas retangulares distintas correspondentes a:

- \* 2 áreas das duas letras de destaque («G» e «F»)
- \* 3 áreas relativas às letras das palavras que compõem o logotipo
- \* 1 área para a silhueta de perfil do patrono

A palavra «Fundação» utiliza o F da palavra «Frutuoso»

A imagem de perfil do patrono sobrepõe-se às letras «G» e «F»

**Dimensões base:**  
«G» e «F»: 140 pts  
«aspar»: 69 pts  
«rutoso»: 73 pts  
«undação»: 50 pts

### 2. Elementos básicos | 2.2 Cor

Esquema de cores

### 2. Elementos básicos | 2.2 Cor (detalhes técnicos)

Technical color specifications for printing and digital use.

### 2. Elementos básicos | 2.3 Aplicações sobre fundos

Grid of logo applications on various background colors and orientations.

### 2. Elementos básicos | 2.4 Área de protecção

Diagram showing the protected area around the logo.

### 2. Elementos básicos | 2.5 Dimensões mínimas

Diagram showing the minimum dimensions for logo use.

### 2. Elementos básicos | 2.6 Posição da marca

Diagram showing the correct positioning of the logo.

### 2. Elementos básicos | 2.9 Assinatura

Handwritten signature of Gaspar Frutuoso.

### 3. Universo Visual | 3.1 Papel de carta

Modelo de continuação (nas mesmas cores do papel de carta)

### 3. Universo Visual | 3.2 Envelopes

Envelope DL 11x22 com ou sem janela

### 3. Universo Visual | 3.1 Papel de carta

Modelo de continuação (nas mesmas cores do papel de carta)

### 3. Universo Visual | 3.2 Envelopes

Envelope DL 11x22 com ou sem janela

### 3. Universo Visual | 3.3 Boleto de notas

Diagram showing logo placement on a check.

### 3. Universo Visual | 3.4 Assinatura Email

Diagram showing logo placement in an email signature.

# BREVE HISTÓRIA DA Fundação Gaspar Frutuoso

### CRIAÇÃO

A Fundação Gaspar Frutuoso foi instituída pela Universidade dos Açores em 4 de março de 1999 como pessoa coletiva de direito privado e fins de utilidade pública.

### RECONHECIMENTO LEGAL

Reconhecimento como pessoa coletiva de direito privado e fins de utilidade pública, obtido pela Portaria n.º 674/2000, de 13 de março, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 92, de 18 de abril.

### LEI QUADRO DAS FUNDAÇÕES

Publicação da Lei n.º 1/2012, de 3 de janeiro, que determinou a realização de um censo a todas as fundações, nacionais e estrangeiras, visando a sua eventual extinção, e da Lei n.º 24/2012, de 9 de julho.

### UTILIDADE PÚBLICA

Declaração de utilidade pública por despacho do Presidente do Governo Regional dos Açores, datado de 27 de junho de 2013, assim como para a Universidade dos Açores cujo desenvolvimento, em particular no que respeita à investigação científica e tecnológica.

### ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS

Por deliberação do Conselho Geral de 12 de janeiro de 2018, foi aprovada a primeira alteração aos estatutos de 2015, que consta do Despacho n.º 5034/2018, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 97, de 21 de maio de 2018.

### TRANSIÇÃO DIGITAL

Por deliberação do Conselho Geral, de 30 de julho de 2020, foi nomeado o presente Conselho Diretivo, cuja missão será a de definir um novo rumo no plano digital e de gestão, preservando os fatores identitários, já reconhecidos por toda a comunidade de investigadores.



## SITE DA FUNDAÇÃO



A área da imagem e comunicação, até 2020, não se tinha afigurado como um vetor prioritário para a Fundação Gaspar Frutuoso.

Contudo, num mundo cada vez mais digital e em pleno contexto pandémico, tornou-se premente a necessidade de reformular a imagem de marca da FGF enquanto linguagem, formato de comunicação institucional na comunidade onde estamos inseridos, e também enquanto ferramenta de trabalho que congrega investigadores, colaboradores académicos, auditores, empresas e outras instituições e associações.

A criação de um novo logotipo para a FGF veio permitir ancorar toda a comunicação num modelo que foi concebido tendo em conta a intemporalidade que se requer de uma Fundação e o compromisso entre passado e o presente, sedimentado sempre numa equivalência visual, em todos os formatos de divulgação externa e interna.

No mundo atual, a existência digital é de extrema importância na perceção das instituições e é fundamental que esteja alinhada com a missão e o seu trabalho diário. Deste modo, o novo website da FGF irá refletir a organização interna da Fundação e, naturalmente, os seus valores

e missão. A complexidade da própria atividade de gestão de projetos, indissociável desta instituição, impulsionou a arquitetura de um micro-site dentro da página pública principal, que terá a designação de "Portal de Investigador" e dará um dinamismo, em tempo real, à gestão de projetos, agilizando e minimizando a burocracia.

Almejando que seja mais do que um espaço de apresentação unilateral, este novo site da FGF foi construído para que seja um importante recurso para quem procura informação sobre a Fundação e a sua atividade, coligando menus intuitivos a conteúdos informativos.

## PÁGINAS DO SITE

A estrutura de raiz ficou concluída no final de 2021 e encontra-se alojada num *BackOffice* de teste e introdução de dados. É composta por seis menus principais permanentes e um temporário (relativo às comemorações dos 500 anos do nosso patrono, Gaspar Frutuoso).

Os menus principais e submenus foram definidos tendo em consideração não só a necessidade de responder à informação solicitada diariamente pelos nos-

so diferentes parceiros, como também de respeitar os preceitos legais, no que concerne à publicação de informação institucional e de projetos apoiados por fundos comunitários, regionais ou similares.



Menu Informações | Página Oportunidades de Emprego



Desta forma e através do novo portal da FGF é possível ter acesso de uma forma mais direta e interativa:

- À informação legal e institucional.
- À vida e obra de Gaspar Frutuoso.
- A ofertas de emprego/bolsas de investigação, notícias e eventos.
- À consulta dinâmica de dados sobre as fichas dos projetos e prestações de serviços geridos pela FGF, com a possibilidade de exportação para PDF (neste menu também é possível aos IR's car-

regarem conteúdos relativos aos projetos que gerem).

- À descarga de documentos de apoio, manuais, minutas e formulários institucionais.
- À consulta, descarrega e introdução de conteúdos no arquivo multimédia.
- Aos contactos e localização da FGF.
- Ao "Portal do Investigador", um micro-site e ferramenta que pretende agilizar, desburocratizar e, conseqüentemente, simplificar e diminuir a pegada ambiental da gestão de projetos.



Embora o novo website seja convidativo e abra as portas da FGF a todos com quem a Fundação se relaciona, não foi desprezado o papel das futuras redes sociais da Fundação, que serão também um espaço privilegiado para a promoção do trabalho de excelência desenvolvido pela FGF.



## CONTACTOS

O menu "Contactos" não é mais do que uma janela para quem connosco quer falar. Para além do espaço, dedicado à escrita de uma mensagem, existe toda as outras informações institucionais de contato, bem como um

mapa da localização da Fundação no campus universitário e na Cidade de Ponta Delgada, com as respetivas coordenadas GPS.



# DESEMPENHO



Maia lighthouse, Santa Maria, Azores | Klara Bakalarova

Visando a contínua melhoria da qualidade de informação que a Fundação Gaspar Frutuoso disponibiliza diariamente, foi facultado um questionário anónimo de satisfação com o serviço prestado, ao longo de 2021, em que os investigadores e responsáveis pelas Unidades de I&D foram convidados a registar a sua avaliação e/ou a deixar sugestões, com o objetivo de aperfeiçoarmos o nosso modo de funcionamento.

O questionário foi lançado na plataforma Google Forms no final do mês de fevereiro de 2022 e esteve aberto até ao dia 16 de março do corrente ano.

Foi redigido apenas na língua materna e composto por 5 questões na componente específica e 3 questões na componente individual, sendo que estas últimas visavam a caracterização do inquirido. Utilizaram-se questões fechadas de escolha múlti-

pla, de seleção, matriz de escala de likert e apenas uma questão aberta.

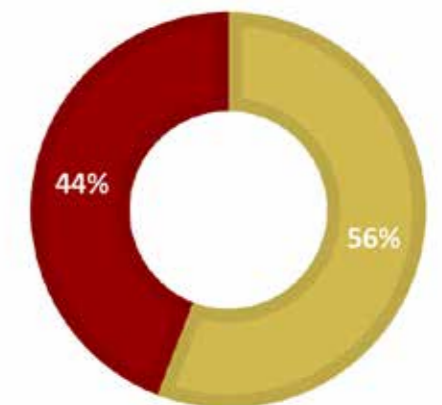
Partilharam a sua opinião 111 investigadores de um universo de sensivelmente 190 pessoas, o que corresponde a uma taxa de respostas válidas de 58,42%.

O perfil tipo de investigador que contacta com a FGF pode ser globalmente considerado assim:

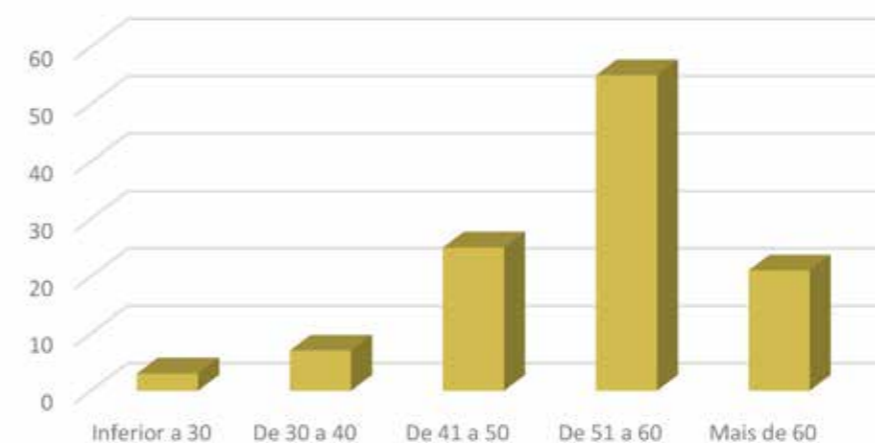
- Sexo feminino.
- Idade compreendida entre os 51 e os 60 anos.
- Exerce a sua atividade na unidade de I&D CIBIO.
- Contacta frequentemente com a FGF.
- Utiliza preferencialmente o meio eletrónico nos seus contactos.
- Procura informação relacionada com a autorização da despesa.
- Tem uma opinião muito positiva acerca da qualidade da informação fornecida pela FGF.
- Tem uma opinião menos positiva sobre o apoio da FGF na apresentação de novas candidaturas e no prazo médio de emissão de requisições.

A nível específico podemos afirmar que o universo do questionário foi respondido de igual modo tanto por investigadores do sexo masculino, como feminino, havendo uma diferença de 12%, que corresponde a nível absoluto a 13 respostas.

## Género



## Faixa Etária



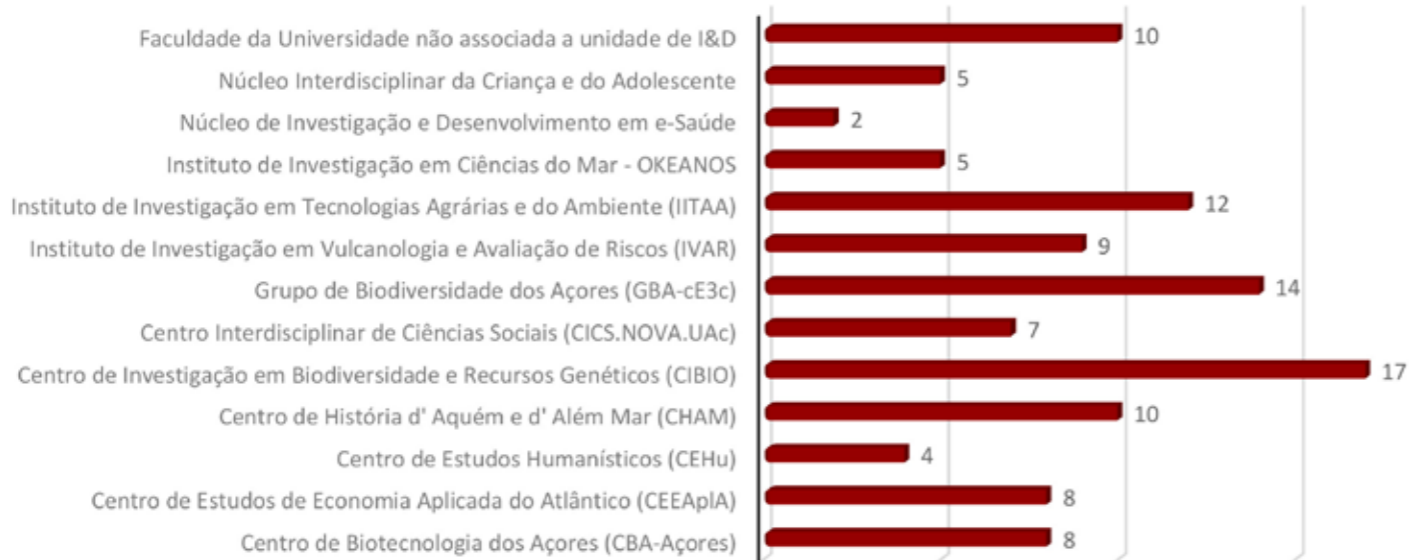
A faixa etária que mais colaborou com o questionado lançado pela FGF foi a situada entre 51 e 60 anos; cruzando estes dados com o sexo do inquirido, mantém-se a tendência de equidade de respostas, por faixas etárias.



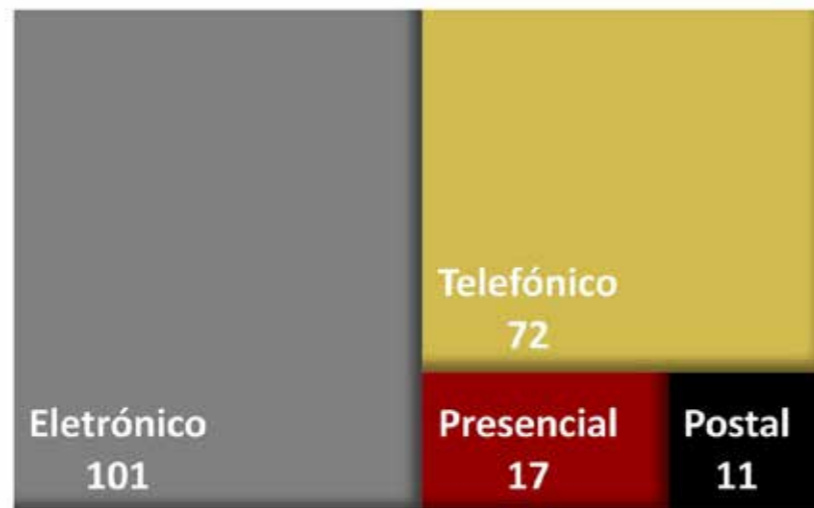
No que concerne à unidade de Investigação e desenvolvimento à qual pertencia o questionado, verifica-se que todas as Unidades de I&D estão representadas

neste estudo. Observou-se que 9% dos investigadores apenas se encontram associados a uma Faculdade e não a um CI.

### Unidade de I&D



### Meio de Contato Preferencial



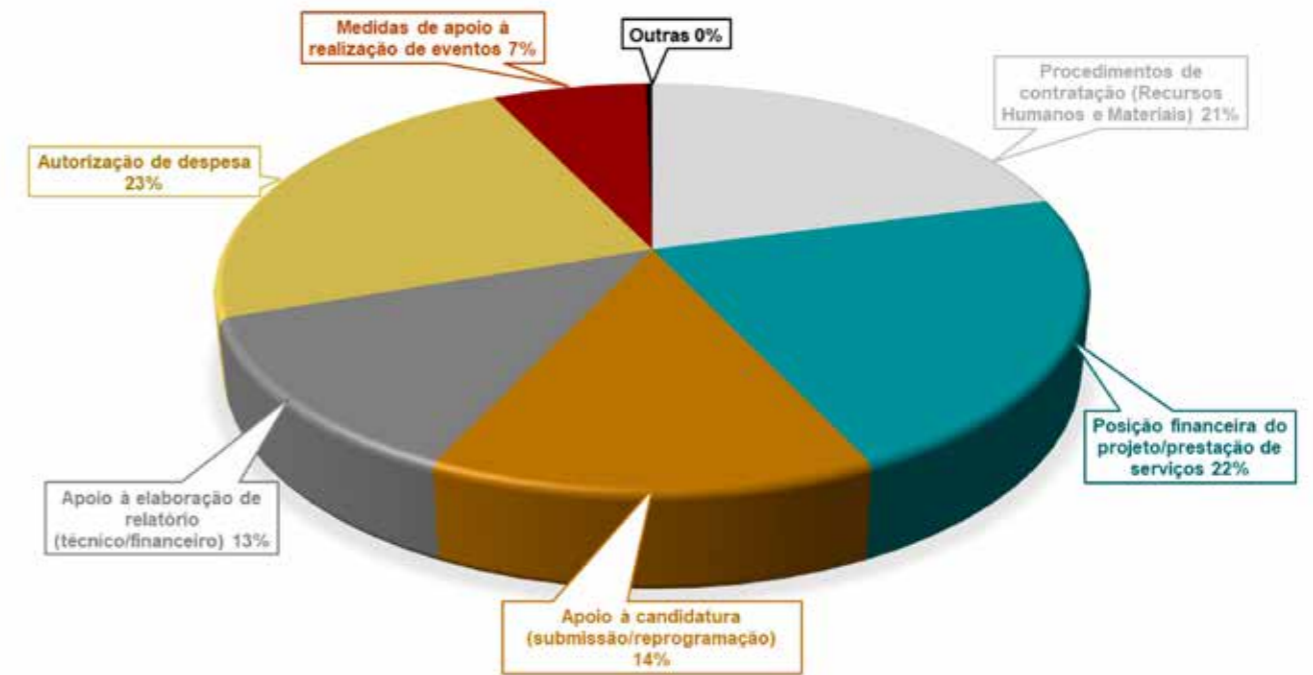
A maioria dos investigadores que expressaram a sua opinião contactam com a Fundação frequentemente, utilizando como meios preferenciais o correio eletrónico e o contacto telefónico, tendo estas opções sido assinaladas, per se ou em conjunto, 101 e 72 vezes.

Estas respostas foram extremamente relevantes para o Conselho Diretivo fundamentar as opções inscritas no Plano e Orçamento para 2022, nomeada-

mente no que concerne à componente de telecomunicações e redes, onde se pretende investir continuamente na cobertura de rede que irá permitir acessos mais rápido às plataformas

de submissão da despesa, uma maior rapidez e estabilidade às diferentes aplicações informáticas diariamente utilizadas, para além de facultar a instalação de telefones virtuais.

### TIPO DE INFORMAÇÃO



O tipo de informação que é mais procurada pelos investigadores que contactam frequentemente a FGF relaciona-se com o processo de autorização de despesa, sem o qual não seria possível prosseguir com a execução financeira e material dos projetos confiados à FGF.

Verifica-se assim, na maioria dos investigadores, a preocupação pelo cumprimento do estabelecido no articulado legal sobre esta matéria, pois a concretização de uma despesa, seja qual for a sua natureza, terá sempre que ser precedida do respetivo procedimento orçamental (artigos 9.º

e 11.º da Lei 22/2015 de 17 de março), ou seja, autorização e cabimento prévios. A posição financeira do projeto ou prestação de serviços, a par da informação anterior, é igualmente um assunto que justifica muitos dos contactos estabelecidos com a Fundação.



A inexistência de uma plataforma credível, de fácil leitura e compreensão e disponível 24h/dia, é uma das maiores críticas à aplicação existente, o GesPro. Neste sentido, encontra-se em fase de conclusão o denominado "Portal do Investigador", que,

para além de permitir o acesso, em tempo real, à componente financeira do projeto/prestação de serviço, irá igualmente disponibilizar muitas outras opções simples, na gestão material do projeto, desburocratizadas e sem recurso a papel.

Esta plataforma estará acessível através de um menu dedicado ao "Portal do Investigador", na nova página principal da FGF, que, quando efetuado o registo de entrada, dá lugar um novo site, só para esta aplicação.

As opiniões menos favoráveis sobre o funcionamento da FGF apontavam igualmente o desconhecimento e a difícil identificação dos elementos da equipa. Esta situação será sanada, numa primeira fase com o novo site da FGF, onde está patente no Menu

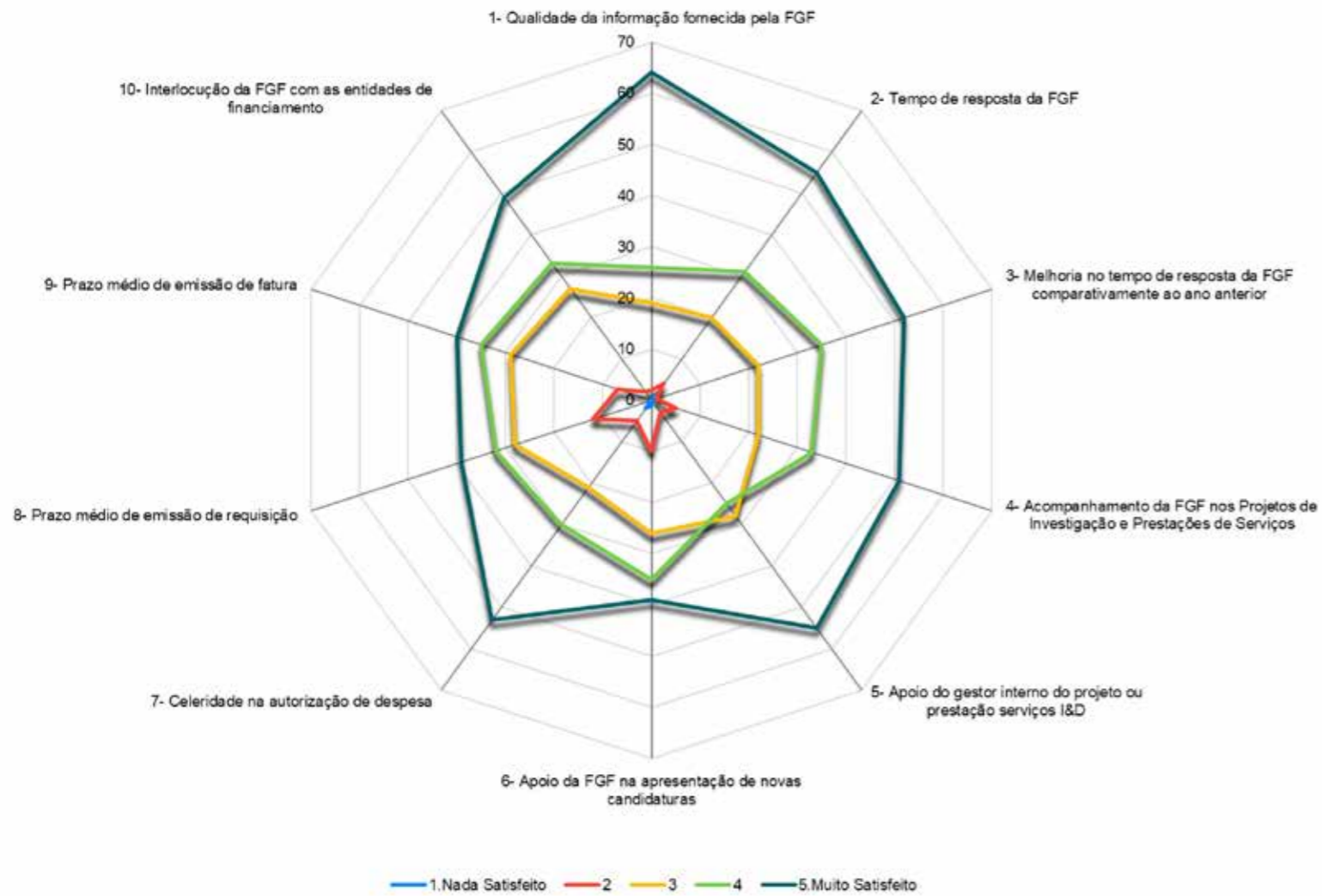
Fundação toda a equipa (agrupada por área de atuação), podendo, a partir de um único toque, o investigador direcionar um pedido de contacto à pessoa que pretende, por email ou telefone (via VOIP). Numa segunda fase, no Portal do Investigador,

o investigador terá acesso, quer à identificação dos projetos e prestações de serviços geridas pela FGF, quer à indicação do seu gestor/gestora de projeto, para a tipologia em causa.





## Nível de Satisfação



Os investigadores convidados a participar neste estudo anual identificaram como pontos fracos da FGF, face aos critérios dados a classificar, o apoio desta instituição à apresentação de novas candidaturas e o prazo médio de emissão de requisição, tal como aconteceu em 2020.

No que concerne ao apoio à apresentação de candidaturas, e considerando a tramitação interna das mesmas (através de formulário) e a atual existência de uma Direção de Serviços de Ciência e Tecnologia da Universidade dos Açores, com quadro próprio para proceder à sua

validação, é compreensível que esta competência não seja associada à Fundação.

Contudo, e de forma a inverter esta perceção no futuro, a nova página do Website da FGF terá no Menu Principal "Área de Investigação" um submenu de documentos de apoio, onde o investigador, ao compor a sua candidatura, terá acesso 24h/dia, 7 dias/semana à informa-

ção base que necessita inserir nos formulários de candidatura, passando o contacto com a nossa área institucional para um contacto mais pessoal e dedicado ao esclarecimento de eventuais dúvidas que persistam ao preencher os formulários.



High contrast baclit of farm fields in the Terceira island | F.C.G.





Relativamente ao prazo médio de emissão de requisição, que muitas vezes aparenta ser longo, convirá não perder de vista que a emissão destes documentos está sempre condicionada à validação legal do processo de autorização de despesa (faturas/despesa sem cabimento prévio serão devolvidas) ou à falta de disponibilidade financeira na respetiva Fonte de Financiamento.

No entanto, com a presente reestruturação de funções e reforço da equipa da FGF, este ponto

fraco, apontado ao nosso desempenho, será reconvertido muito brevemente num ponto forte, que abrirá certamente muitas oportunidades de gestão de outra tipologia de projetos, que serão compreendidas e perceptíveis aquando do total e eficaz funcionamento da plataforma que estamos a desenvolver.

Relativamente aos pontos fortes da atividade da Fundação, foram avaliadas pelos investigadores, considerando os critérios a quantificar, a qualidade, per-

tinência e utilidade da informação concedida pela FGF, bem como a celeridade na autorização de despesa e o apoio do gestor interno da FGF do projeto ou prestação de serviços ao investigador responsável ou a outro membro da sua equipa.

Em termos de produtividade ao nível da despesa, podemos transmitir que em 2021 foram emitidos os seguintes documentos financeiros, através da aplicação ERP PRIMAVERA PUBLIC SECTOR:

Releva-se apenas no quadro ao lado, que o aumento exponencial com a emissão de faturas-recibo, justificada com a retoma dos eventos em 2021, sendo obrigatório a emissão deste documento contabilístico, por via a quitar o valor pago e recebido por cada inscrição efetuada.

TIPOLOGIA	NÚMERO		Δ%
	2020	2021	
<b>PROPOSTAS DE DESPESA</b>	2047	2082	2%
<b>FATURA E EQUIVALENTES</b>	2761	3273	19%
<b>REQUISIÇÕES OFICIAIS</b>	2676	2997	12%
<b>AUTORIZAÇÕES DE PAGAMENTOS</b>	2375	2457	3%
<b>TRANSFERÊNCIAS A FORNECEDORES</b>	1763	1758	0%
<b>PAGAMENTOS A FORNECEDORES</b>	589	684	16%
<b>TRANSFERÊNCIAS BANCÁRIAS</b>	402	334	-17%
<b>TRANSFERÊNCIAS MANUAIS</b>	187	283	51%
<b>CABIMENTOS PRÉVIOS</b>	302	267	-12%
<b>FATURAS A CRÉDITO</b>	80	94	18%
<b>FATURAS RECIBO</b>	5	91	1720%

## Questionário de Satisfação FGF 2021



### Questionário de Satisfação FGF 2021

Estimado Investigador,

De forma a melhorar os nossos serviços e a qualidade informativa disponibilizada diariamente, agradecemos que partilhassem a V/opinião acerca do nosso trabalho.

Assim sendo, disponibilizamos um questionário anónimo de satisfação com o serviço prestado pela FGF, ao longo de 2021, onde o convidamos a registar a sua avaliação e/ou a deixar sugestões que nos ajudem a melhor compreender as necessidades dos investigadores, aperfeiçoando o nosso modo de funcionamento.

A sua opinião é a nossa ferramenta mais importante, partilhe-a connosco!

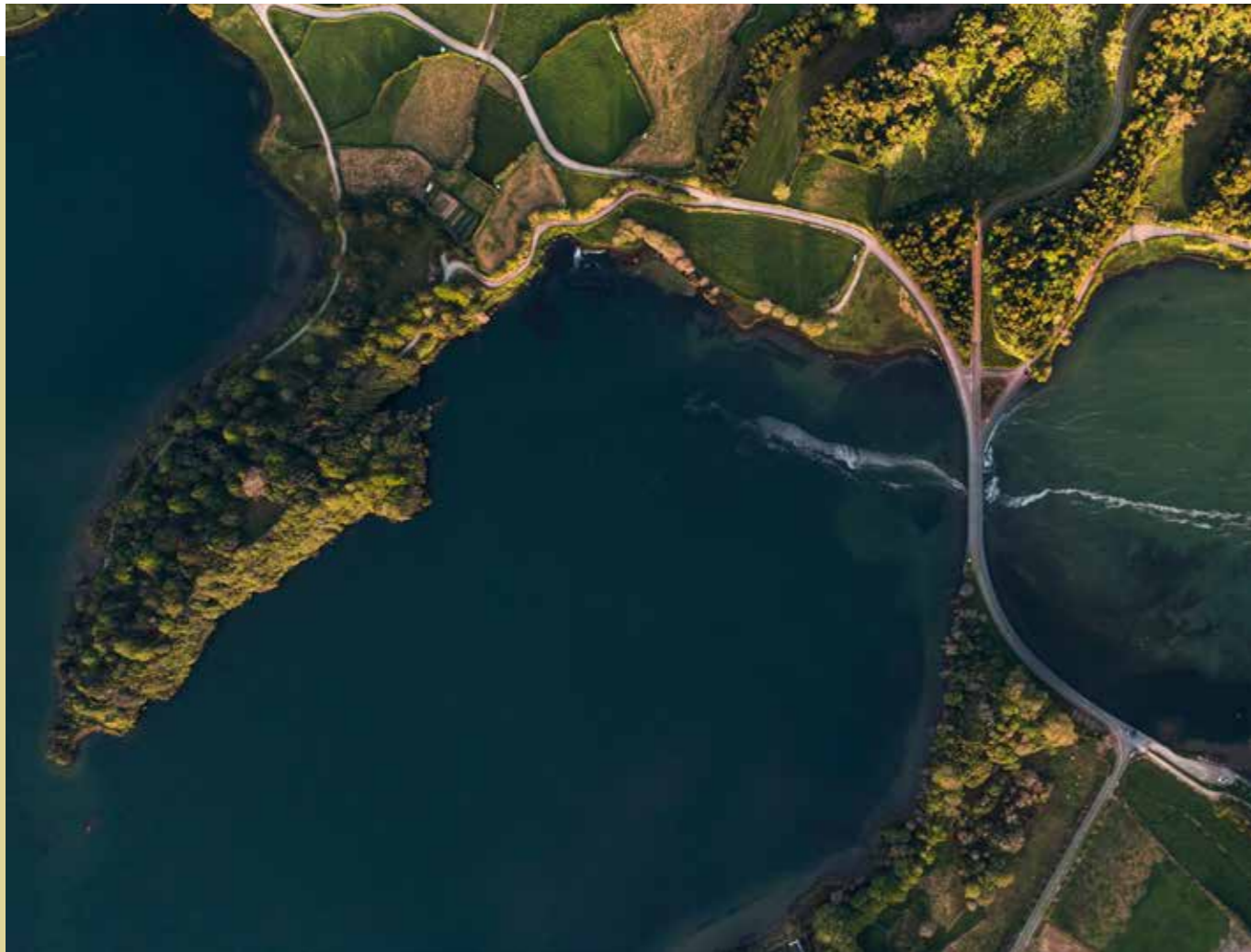
Nota: A recolha e tratamento dos dados obtidos no presente inquérito é pressupostamente consentida, caso decida colaborar connosco. Os dados são confidenciais e o seu tratamento estatístico será publicitado no relatório e conta de gerência de 2021.

Flowers of potatoes on a branch | Studybos





## PERSPETIVAS PARA 2022



Azorean landscape, Lagoa das Sete Cidades | DAVID

### As perspetivas para o ano de 2022 centram-se essencialmente nos novos programas de apoio à investigação e áreas conexas.

O novo Programa Operacional dos Açores (PO Açores 2030), cuja anteproposta foi já apresentada para consulta pública, deverá constituir uma das principais fontes de financiamento para os investigadores e docentes da Universidade dos Açores, durante os próximos anos. O PO Açores 2030 é um programa participado pelos Fundos

Europeus Estruturais e de Investimento FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) e FSE+ (Fundo Social Europeu Mais), para o período de programação 2021-2027. Apresenta um financiamento total de cerca de 1 140 milhões de euros, em que 690 milhões de euros estão afetos a intervenções financiadas pelo FEDER e 450 milhões de euros às financiadas pelo FSE+.

O Açores 2030 tem como Objetivos Políticos: OP1 - Promover o desenvolvimento económico,

investigação, inovação e a digitalização; OP2 - Promover a sustentabilidade ambiental; OP3 - Desenvolver a mobilidade; OP4 - Promover estratégias para a coesão social e OP5 - Promover a coesão territorial. É de realçar que o OP1 define a Investigação, o Desenvolvimento e a Inovação como prioridades de investimento, atribuindo-lhes um valor de 9 milhões de euros.

Para além dos 5 objetivos políticos, o PO Açores contempla outros 2 objetivos: OE6 – Alocação Específica RUP e OE7 –

Assistência Técnica. O PO 2030 beneficiará igualmente de um montante adicional de 136M€ proveniente do Fundo de Coesão, cuja prioridade de investimento será satisfazer o OP 3 – Desenvolver a mobilidade.

Tal como tem acontecido no passado, prevê-se que o Governo Regional dos Açores, continue a financiar o sistema científico e tecnológico dos Açores, designadamente através do apoio aos centros de investigação, no seu funcionamento e reequipamento científico, na atribuição de bolsas de investigação e na participação em estudos e projetos científicos e programas de interesse internacional. Destacam-se os apoios a conceder nas áreas da economia verde, eficiência energética e alterações climáticas, no âmbito da Estratégia de Especialização Inteligente da Região e da investigação azul, promovendo a Universidade dos Açores como centro de investigação azul no Atlântico Norte.

Outras oportunidades de financiamento resultam do Plano de Recuperação e Resiliência dos Açores (PRR-Açores), criado para estancar os efeitos da crise originada pela pandemia COVID-19. Ao PRR- Açores corresponde um financiamento total de 580 milhões de euros, divididos pelas seguintes componentes: Hospital Digital Região Autónoma dos Açores; Aumentar as condições habitacionais do parque habitacional da Região Autónoma dos Açores; Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão

Social - Redes de Apoio Social (RAA); Recapitalizar Sistema Empresarial dos Açores; Relançamento Económico da Agricultura Açoriana; Qualificação de adultos e aprendizagem ao longo da vida; Circuitos logísticos - Rede Viária Regional dos Açores; Desenvolvimento do "Cluster do Mar dos Açores"; Transição Energética nos Açores; Modernização e Digitalização da Administração Pública Regional e Educação digital (Açores). Acresce ainda o valor de 117 milhões de euros como oportunidade de financiamento em avisos nacionais, no âmbito das Agendas Mobilizadoras.

O Plano de Recuperação e Resiliência encontra-se organizado em três dimensões estruturantes: a Resiliência, a Transição Climática e a Transição Digital, nas quais as universidades deverão ter um papel fundamental. A dimensão Transição Climática pretende, com o estímulo da investigação, inovação e aplicação de tecnologias de produção e consumo de energia mais eficientes, promover o melhor aproveitamento dos recursos de que o país já dispõe e potenciar o desenvolvimento de setores económicos em torno da produção de energias renováveis.

Na Dimensão de Transição Digital, propõe-se desenvolver as competências digitais do país e a capacitação para a digitalização. Competências que se provaram essenciais nas circunstâncias resultantes dos sucessivos confinamentos a que o país teve que se submeter.

A nível da Comissão Europeia, continua a persistir a possibilidade de recorrer a financiamento no Horizon Europe, programa de investigação que deverá vigorar entre 2021 e 2027 e que tem por objetivo prioritário gerar impacto científico, tecnológico, económico e social dos investimentos da União nos domínios da investigação e inovação, fortalecer as bases científicas e tecnológicas da União Europeia e promover a competitividade em todos os Estados-Membros.

O Horizon Europe organiza-se com base em 3 pilares: o pilar Excellent Science, que se destina a apoiar projetos de investigação de fronteira, financiando também bolsas de estudo e mobilidade; o pilar Global Challenges and European Industrial Competitiveness, destinado a apoiar a investigação de natureza social; e o pilar Innovative Europe, que ajudará a desenvolver o panorama geral da inovação na Europa. Ainda no âmbito europeu, o European Institute of Innovation and Technology continuará a promover a integração de negócios, investigação, ensino superior e empreendedorismo.





1ª missão IVAR/CIVISA, La Palma, Canárias | Delta Lávico



No plano organizacional, os desafios da Fundação Gaspar Frutuoso para 2022 e anos seguintes passam não só por colocar em execução o projetado no Plano de Atividades, como também pela criação de várias ferramentas de trabalho com o objetivo de continuar a fomentar novos métodos de trabalho e colaboração, assentes em ferramentas e processos digitais, bem como explorar novas formas de divulgar e promover as diversas atividades da Fundação. Entre estas ferramentas, encontram-se:

- O novo regulamento de bolsas da FGF.
- A substituição do GestPro pelo Portal do Investigador.
- A criação de um Dashboard mensal da atividade da Fundação.
- O manual de procedimentos Internos.
- A criação de um programa de captação de mecenas.
- O desenvolvimento de um modelo de avaliação de desempenho próprio.
- A participação em eventos de natureza científica e tecnológica.
- A divulgação da Fundação nos média.



# 3

## MAPAS & ANEXOS FINANCEIROS

### NOTA INTRODUTÓRIA

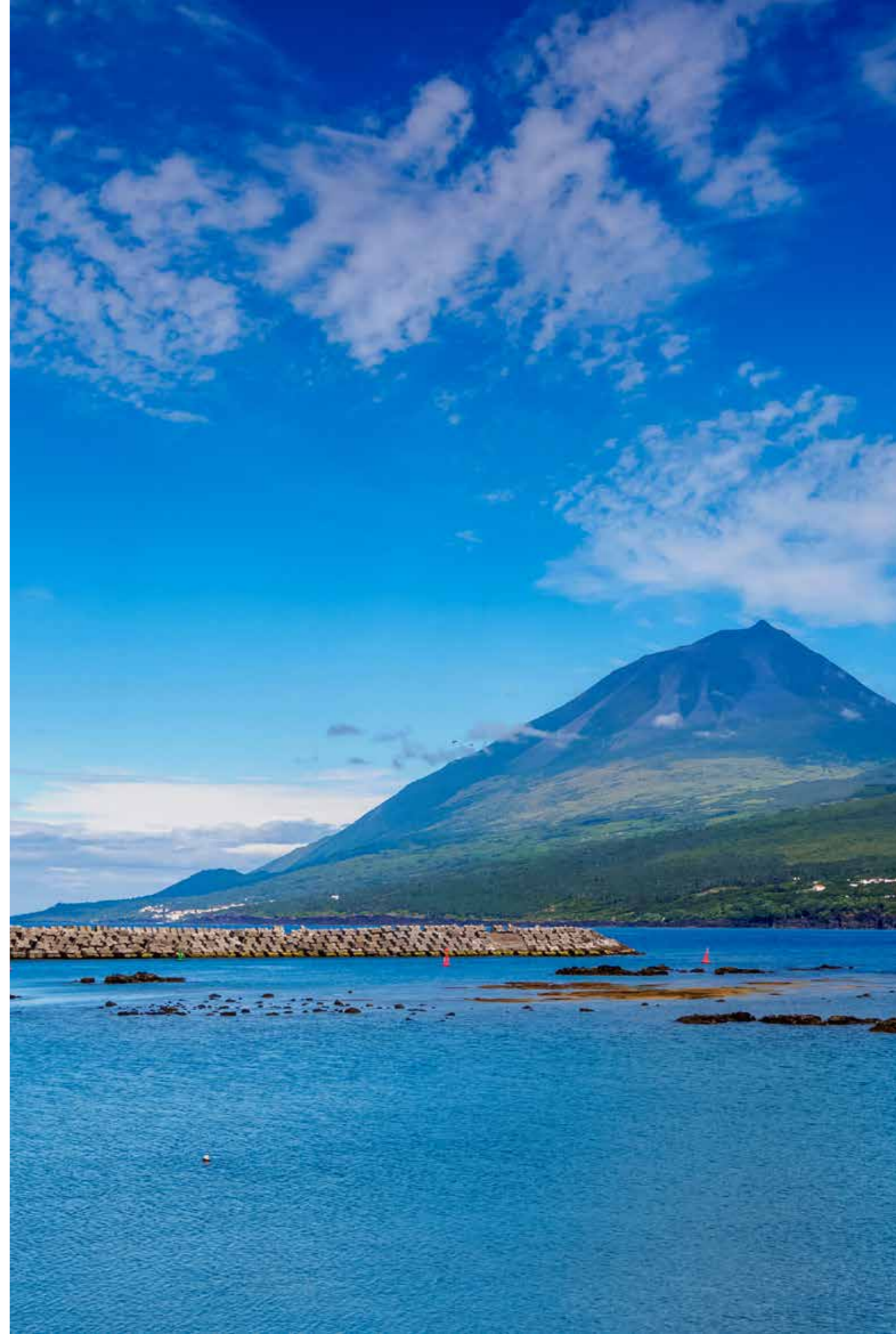
#### 1. INVESTIMENTOS

A Fundação Gaspar Frutuoso realizou, no ano de 2021, um total de investimentos em equipamentos e programas informáticos superior a 447 mil euros, representando um aumento de 4,7% face ao volume de investimento registado no ano anterior (427 mil euros). Estas aquisições, efetuadas no exercício, referem-se sobretudo a equipamento básico e administrativo, nomeadamente:

Os valores realizados destinam-se às atividades de prestação de serviços e dos projetos de investigação, sendo por isso no último caso financiados pelas várias entidades gestoras e financiadoras. Para o próximo ano, encontram-se previstos investimentos em equipamentos para diversas atividades em execução, dependendo da execução dos contratos de prestação de serviços e das medidas aprovadas no âmbito dos projetos de investigação.

#### ANÁLISE AOS INVESTIMENTOS EFETUADOS

FONTE DE FINANCIAMENTO	2020	2021	Δ%
<b>EQUIPAMENTO</b>			
<b>BÁSICO</b>	227 084,35 €	345 475,00 €	<b>52,14%</b>
<b>TRANSPORTE</b>	- €	- €	
<b>ADMINISTRATIVO</b>	19 226,92 €	9 337,48 €	<b>-51,44%</b>
<b>FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS</b>	- €	5 839,00 €	<b>100,00%</b>
<b>HARDWARE</b>	172 873,14 €	86 400,52 €	<b>-50,02%</b>
<b>SOFTWARE</b>	8 497,97 €	747,00 €	<b>-91,21%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>427 682,38 €</b>	<b>447 799,00 €</b>	<b>4,70%</b>





## 2. FINANCIAMENTO DA ATIVIDADE



Aguila Real | Alberto

A Fundação Gaspar Frutuoso tem financiado os gastos de investimento e de funcionamento essencialmente com recurso aos subsídios e apoios para os diversos projetos que gere e aos resultados gerados da prestação de serviços.

Desta forma, não tem recorrido a financiamentos externos, nomeadamente a financiamentos bancários ou dívidas a terceiros. Quanto às atividades de projetos de investigação e bolsas de investigação, estas são financiadas por entidades externas, ao abrigo de fundos comunitários, programas governamentais e contribuições de entidades públicas e privadas regionais, nacionais e internacionais.

O ano de 2021 regista resultados líquidos positivos superiores a cento e quinze mil euros. No quadriénio 2015-18, destacam-se os resultados positivos obtidos, quando comparados com

períodos anteriores onde se haviam registado prejuízos. Apenas no ano de 2019 não foi possível apresentar um resultado positivo, fruto do apoio extraordinário concedido à Universidade dos Açores no valor de duzentos mil euros.

Neste sentido, podemos concluir que a Fundação apresenta uma situação financeira equilibrada, alicerçada na solidez e autonomia financeira, consolidada no resultado apresentado no ano de 2021.

Os resultados de exploração do presente exercício expressam a dinâmica da atividade operacional, com particular destaque para a execução de projetos de investigação. Ao nível das medidas de investigação, destaca-se a execução anual das medidas contratualizadas no quadro comunitário de apoio em curso, assim como em outras entidades financiadoras e de apoio

à investigação e ciência. Após alguns anos condicionados pela submissão de candidaturas e formalização das aprovações dos projetos, o ano de 2021 fica marcado pela diminuição em 7% do volume de receitas relativamente ao ano de 2020, resultantes de medidas de investigação, diminuição que não condicionou a execução das medidas contratualizadas. Regista-se que o volume de receita associadas a medidas e projetos de investigação ultrapassaram os 2,41 milhões de euros (2,58 milhões de euros em 2020), exigindo do Conselho Diretivo uma capacidade de resposta, rigor e coerência na gestão, de modo a garantir a execução dos contratos apesar de condicionada pelos compromissos de prévia aprovação e recebimento por parte das entidades financiadoras ou contratantes.

De destacar ainda o desenvolvimento de variadas ações no âmbito

da colaboração institucional com a Universidade dos Açores, no âmbito de projetos de investigação e de eventos contratualizados com diferentes entidades financiadoras.

Os montantes contratualizados e por executar em 31 de dezembro de 2021 ascendiam a 7,1 milhões de euros (menos 2,2 milhões de euros face aos 9,3 milhões de euros do ano de 2020). Destaque ainda no ano de 2021 para a aprovação e contratualização de medidas no valor de apenas 819 mil euros, o que representa uma redução de 4,6 milhões de euros face ao volume de aprovações do ano de 2020 (-85% face a 2020).

A título de exemplo a entidade com maior volume de contratualização continuou a ser a Fundação da Ciência e Tecnologia, onde os contratos de investigação celebrados em 2021 foram de 355 mil euros, quando no período homólogo haviam atingido 3,6 milhões de euros.

Dos valores contratualizados junto das diferentes entidades financiadoras, encontrava-se por receber, à data de 31 de dezembro de 2021, um valor superior a 7,3 milhões de euros (menos 2,9 milhões de euros face aos 9,2 milhões em 2020). De referir que as transferências recebidas no ano de 2021, relativas a projetos e medidas de apoio, ultrapassaram os 2,4 milhões de eu-

ros, representando uma redução de 7% – menos 170 mil euros de transferências face ao período homólogo (2,5 milhões de euros em 2020).

Neste sentido, o volume de verbas disponibilizadas pelas entidades financiadoras face aos montantes aprovados e contratualizados é imprescindível para a garantia da cobertura financeira e do nível de execução dos projetos de investigação. Prevê-se a manutenção dos níveis de execução das medidas de apoio à

investigação nos anos de 2022, embora condicionado pelo volume de transferências por parte das entidades financiadoras e da submissão de novas medidas de apoio ainda possíveis face às disponibilidades financeiras, considerando a fase da transição de quadros comunitários que se aproxima. É assim fundamental a disponibilização dos apoios financeiros aprovados e dos montantes disponíveis nos respetivos eixos de financiamento.



Projeto Green Garden



### 3. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O ano de 2021 apresenta um resultado líquido do exercício positivo, à semelhança do ano anterior, repondo a série de resultados positivos registados no quadriénio 2015/18.

O resultado líquido positivo do exercício de 2021, no valor de 115.754.00€, traduz uma redução face ao registo apresentado em 2020 (209.019.00€). Quando comparado com os anos de 2018 (32.207.00€ de lucro) e de 2017 (26.481.00€ de lucro), denota um expressivo crescimento, revelando um dos melhores desempenhos de sempre das receitas próprias face ao historial da Fundação.

Este resultado, de vital importância, considerando o objetivo de cobertura de prejuízo do ano 2019, possibilita à Fundação Gaspar Frutuoso repor os seus níveis de capitais próprios, apesar da situação financeira ser estável, se comparados os ativos com os capitais próprios que apresenta.

Ao nível das responsabilidades assumidas pela Fundação na execução dos projetos de investigação, registou-se uma redução de 2,1 milhões de euros (23%), enquanto os valores aprovados e ainda não recebidos das entidades financiadoras registaram um crescimento homólogo de 1,9 milhões de euros (20%). O ativo líquido totalizou o valor de 12,6 milhões de euros, o

que representa um decréscimo de 12% (-1,8 milhões de euros), quando comparado com o valor de 14,3 milhões de euros do ano anterior. Apesar da redução verificada, é de registar que a Fundação havia duplicado o valor de Balanço entre 2018 e 2020, passando de 6,7 milhões de euros para 14,3 milhões de euros, respetivamente.

Esta variação deve-se sobretudo à redução das transferências por receber relacionadas com a menor contratualização de novos projetos de investigação, fruto do período de transição de Quadros Comunitários de Apoio. Os clientes em dívida mantiveram praticamente o valor (190 mil euros) face aos valores registados no ano anterior (+1%).

O ativo não corrente, referente aos bens de imobilizado, registou um incremento (27%), reflexo do investimento realizado em aquisições de equipamentos, quando comparado com o valor das depreciações efetuadas no exercício.

Os depósitos bancários em 31 de dezembro de 2021 registaram uma ligeira diminuição de 2% face ao período anterior (menos 88 mil euros).

Quanto ao Passivo, a redução no exercício de 2021 atingiu 2 milhões de euros (-17%) e explica-se essencialmente pela execução dos valores contratua-

lizados em períodos anteriores, relativos a medidas de investigação e de prestações de serviços.

Os valores em dívida a fornecedores, em 31 de dezembro 2021, atingiam os 29 mil euros (7 mil euros em 2020), não se registando valores em incumprimento ou mora nos prazos de pagamento.

Considerando que a rubrica do passivo com maior expressão é a de execução por conta de protocolos e contratos assumidos, ressalva-se a importância do fluxo de recebimentos contratados e contabilizados no ativo da Fundação como o maior garante do cumprimento da execução dos contratos celebrados com projetos e eventos. Face à capacidade instalada da estrutura de gestão de projetos da Fundação, é com expectativa que se aguardam novas fases de submissão e contratualização de candidaturas que permitam otimizar recursos instalados e manter a performance financeira nos próximos exercícios.

A rubrica de Capital Próprio registou um aumento de 14% face aos valores do ano anterior, consequência do resultado líquido do exercício. Contudo, é de assinalar um aumento de 43% da rubrica de subsídios ao investimento (outras variações nos fundos patrimoniais).

A situação líquida da Fundação Gaspar Frutuoso está resumida na seguinte tabela:

RÁCIOS	2019	2020	2021
<b>Autonomia Financeira</b> ( Cap. Próprio / Total Ativo Líq. ) * 100	17%	15%	20%
<b>Cobertura Imobilizado</b> ( Cap. Perman. / Total Ativos Fixos Líq. ) * 100	377%	295%	263%
<b>Liquidez Geral</b> ( Ativo Circulante / Passivo Circulante )	1,21	1,12	1,15
<b>Liquidez Imediata</b> ( Dep. Bancários + Caixa / Passivo Circulante )	0,33	0,34	0,4

Dos indicadores apresentados, apenas o rácio de cobertura do imobilizado registou um menor desempenho. Os restantes demonstram aumentos quando comparados com os anos anteriores, acima apresentados. A autonomia financeira registou um aumento assinalável (5 p.p. face a 2020), e por consequência os Capitais Próprios da Fundação passaram a representar de 20% do Ativo da Fundação (15% em 2020). A variação decorre do efeito combinado entre a redução do Balanço e o incremento do Capital Próprio da Fundação Gaspar Frutuoso.

Ao nível da cobertura do imobilizado, o rácio, apesar de ser positivo e elevado, registou uma redução, mas ainda assim todos os ativos imobilizados se encontram cobertos por capitais próprios em mais de 2,5 vezes.

O decréscimo desse indicador face ao ano anterior traduz-se na menor capacidade de a Fundação financiar as aquisições por resultados de exploração gerados da sua atividade própria. Contudo, este rácio encontra-se condicionado pelo aumento expressivo do investimento registado nos últimos dois anos.

Ao nível dos indicadores de liquidez geral, o indicador é superior a 1, dado que o ativo corrente é superior ao passivo corrente. Quanto ao rácio da Liquidez reduzida, que compara o valor de depósitos bancários e caixa com o passivo total, o valor é inferior a 1. Ambos os rácios mantiveram flutuações ligeiras e crescentes quando comparados com os períodos homólogos apresentados.





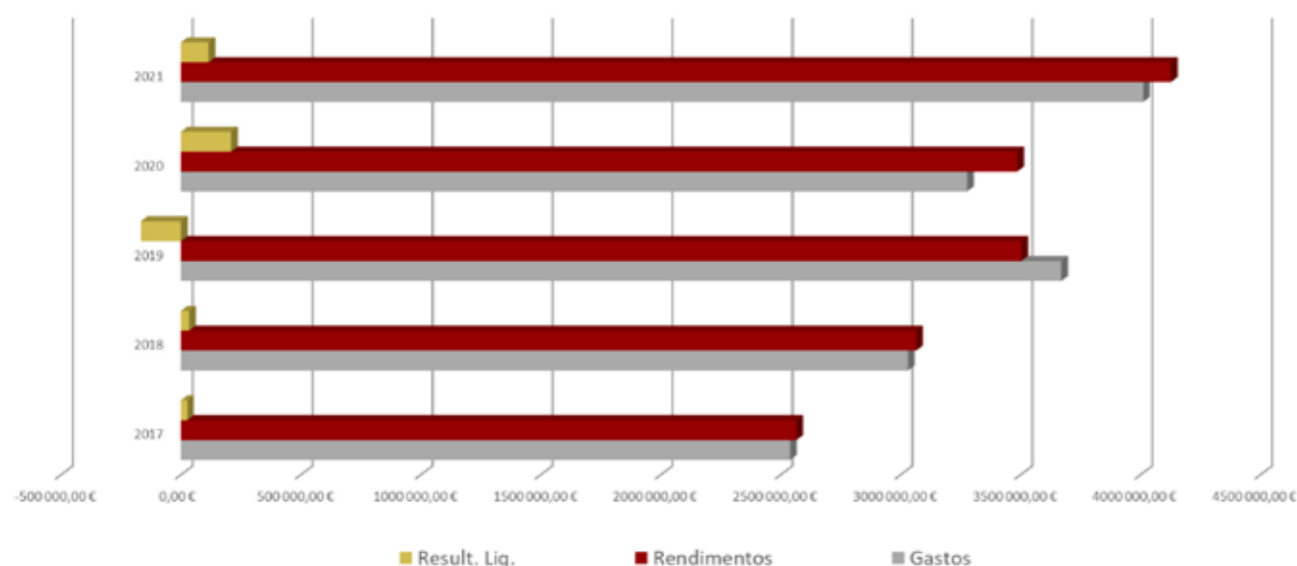
## 4. EVOLUÇÃO DE RENDIMENTOS E GASTOS

Ao nível dos rendimentos e gastos, o ano de 2021 caracterizou-se por um exercício económico ainda marcado pelo efeito da Pandemia Covid 19, com impactos operacionais, ainda que mais ligeiros ao nível das atividades de campo e das deslocações. Face ao ano de 2020, regista-se um aumento do total de gastos de 22%. Ao nível dos rendimentos, o crescimento registado ul-

trapassou os 18% face ao ano de 2020. De forma clara, o ano de 2021 demonstra um aumento da atividade operacional, a qual está relacionada com a melhoria das condicionantes da Pandemia, no ano anterior. Foi assim possível recuperar a execução das medidas de financiamento contratualizadas e a submissão de reembolsos associados a despesa executada, no exercí-

cio e em exercícios anteriores. Se considerarmos o período entre 2017 e 2021, alcançou-se um incremento de 60% dos rendimentos anuais e de 58% dos gastos anuais, o que demonstra um robusto e consolidado aumento da atividade da Fundação nos anos recentes

### Evolução da Atividade da FGF

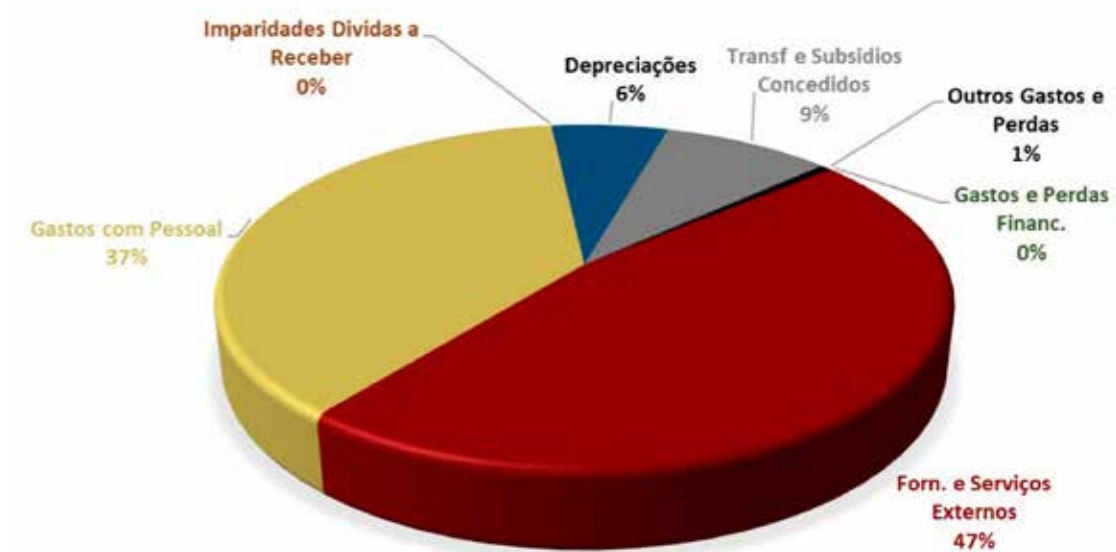


O ano de 2021 traduz-se pelo incremento da execução de gastos, associados à execução de projetos, eventos e prestação de serviços, quando comparado com o ano anterior. Se considerarmos que ainda

estivemos perante um ano assolado pela Pandemia Covid 19, o desempenho é marcadamente muito positivo, considerando as contingências nas tarefas e eventos presenciais, os períodos de confinamento e as limitações

e condicionantes nas deslocações. Ao nível da execução, o ano de 2021 ultrapassou, pela primeira vez, os 4 milhões de euros anuais.

### Estrutura dos Gastos



De acordo com a figura acima, a rubrica de gastos com maior contribuição é a de Fornecimentos e Serviços Externos (47%), seguindo-se os Gastos com Pessoal, exceto avenças, (37%), as Transferências e Subsídios Concedidos relativos a bolsas

de investigação (9%), as Depreciações (6%) e ou Outros Gastos (1%). De destacar, face ao ano anterior, o aumento do peso percentual da rubrica de gastos com pessoal (33 % em 2020, 24% em 2019).

Ao nível dos gastos de funcionamento da estrutura administrativa da Fundação Gaspar Frutuoso, nos anos de 2020 e de 2021, registaram os valores apresentados na seguinte tabela:

### Gastos da Estrutura Administrativa da Fundação

Rubricas	2020	2021
Despesas de Capital	41 732,00 €	27 461,00 €
Despesas com Pessoal	250 927,00 €	285 181,00 €
Aquisição de Serviços	164 197,00 €	149 689,00 €
Aquisição de Bens	8 243,00 €	19 266,00 €
<b>Total</b>	<b>465 099,00 €</b>	<b>481 597,00 €</b>

Conforme se observa, a rubrica mais representativa é a de despesas com pessoal, onde se regista um aumento de quatro pessoas face a 2020.

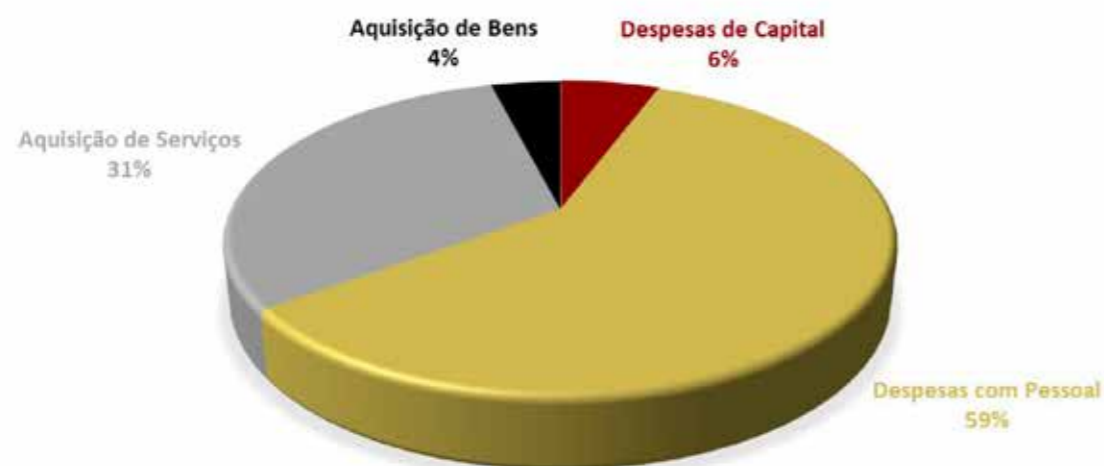
Na estrutura de funcionamento da Fundação estão afetadas duas pessoas em regime de avença,

catorze com contrato por tempo indeterminado, em que três desempenham funções fora da Sede da FGF, dois com contrato a termo e dois estagiários T. Destaque de igual modo para os aumentos registados nas rubricas de aquisições de bens.

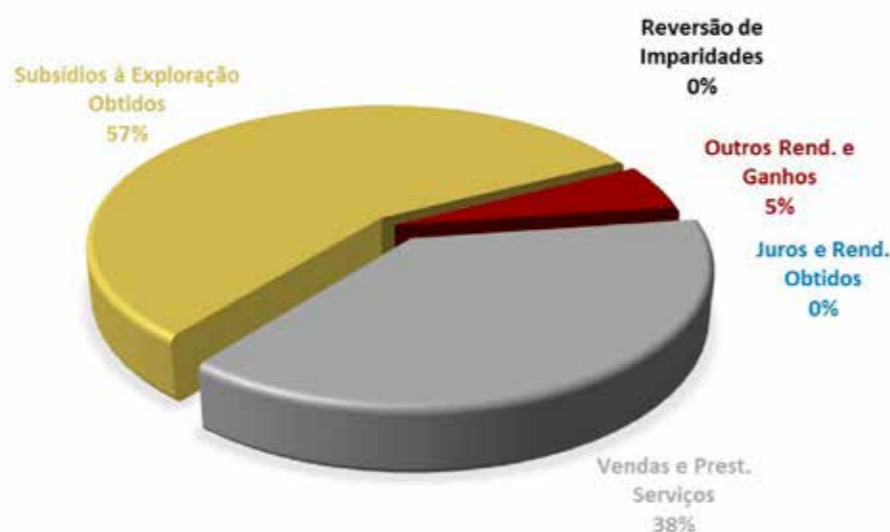


No gráfico seguinte, é representada a distribuição percentual das rubricas de despesas de funcionamento da Fundação.

### Estrutura Administrativa FGF 2021



### Estrutura de Rendimentos



Quanto à estrutura de Rendimentos, no ano de 2021 totalizaram 4,12 milhões de euros, o que representa o valor mais elevado registado e um acréscimo homólogo de 18% (3,48 milhões de euros em 2020).

Ao nível dos Rendimentos, de destacar que, no ano de 2021, a maior contribuição teve origem nos Subsídios à Exploração (57%), seguindo-se as Prestação de Serviços (38%).

Comparativamente ao ano anterior, podemos desde logo confirmar a distribuição por rubricas de rendimentos muito similar. Têm-se assistido à redução percentual da componente de prestação de serviços na estrutura total de ren-

dimentos e o ano de 2021, não foi exceção com 38% (em 2020 ascendeu a 39%, 2019 teve o valor mais elevado com 43% e em 2018, 41%), em contrapartida do aumento da relevância dos subsídios à exploração (57% em 2020 e em 2021 face a 52% em 2019 e 57% em 2018).

Seguem-se os Outros Rendimentos (5%), provenientes da imputação anual dos subsídios para aquisição de equipamentos, au-

mentando face ao ano anterior (teve o valor de 4% em 2020) o seu peso na estrutura de rendimentos da Fundação.

A gestão das receitas e da tesouraria da Fundação Gaspar Frutuoso tem, assim, exigido uma constante adequação da execução dos gastos associados à especialização dos subsídios recebidos e das prestações de serviços, assim como ao volume de transferências por parte das entidades financiadoras.

Por outro lado, com a incerteza criada pela pandemia COVID 19 e a proximidade do novo quadro de financiamento comunitário, a Fundação vê-se na contingência de gerir os gastos de funcionamento e de apoio a outras atividades que não beneficiem de apoios e medidas de financiamento externos, associados ao volume de medidas de investigação contratualizadas condicionadas pelo recebimento destas rubricas de rendimentos.

De modo a averiguar-se a evolução das rubricas de gastos e de rendimentos face ao ano anterior, resume-se na tabela abaixo que ilustra o comparativo entre os anos de 2021 e de 2020.

Da análise desta tabela, assinala-se o aumento acentuado na estrutura de gastos e de rendimentos da Fundação, decorrente da recuperação da atividade face às contingências da atividade operacional verificadas em 2020.

Ao nível das rubricas de Rendimentos, destaque para os incrementos quer ao nível das Prestação de Serviços (15%), quer ao nível dos Subsídios à Exploração (17%). Os Outros Rendimentos registam aumentos consequentes sobretudo da imputação de subsídios ao investimento e de correções de anos anteriores.

Gastos e Perdas	2020	2021	Δ%
<b>Forn. e Serviços Externos</b>	1 581 004,98 €	1 883 682,15 €	19,14%
<b>Gastos com Pessoal</b>	1 089 638,88 €	1 500 787,70 €	37,73%
<b>Imparidades Dividas a Receber</b>	- €	- €	a)
<b>Depreciações</b>	157 757,84 €	246 978,70 €	56,56%
<b>Transf e Subsídios Concedidos</b>	403 631,84 €	356 499,57 €	-11,68%
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	45 185,81 €	23 123,58 €	-48,83%
<b>Gastos e Perdas Financ.</b>	- €	- €	a)
<b>Totais</b>	<b>3 277 219,35 €</b>	<b>4 011 071,70 €</b>	<b>22,39%</b>
Rendimentos e Ganhos			
<b>Vendas e Prest. Serviços</b>	1 364 821,55 €	1 565 859,58 €	14,73%
<b>Subsídios à Exploração Obtidos</b>	1 996 273,69 €	2 339 874,90 €	17,21%
<b>Reversão de Imparidades</b>	- €	- €	a)
<b>Outros Rend. e Ganhos</b>	125 143,60 €	221 091,41 €	76,67%
<b>Juros e Rend. Obtidos</b>	- €	- €	a)
<b>Totais</b>	<b>3 486 238,84 €</b>	<b>4 126 825,89 €</b>	<b>18,37%</b>



Ao nível dos gastos, os aumentos registados nas rubricas Gastos com Pessoal (38%), fruto do aumento do número de recursos humanos contratados, afetos aos projetos de investigação e serviços administrativos e de Fornecimentos e Serviços Externos, com um incremento de 19%. A rubrica de Transferências e Subsídios Concedidos registou uma diminuição de 12%.

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos engloba, além de correções de exercícios anteriores, os subsídios ao investimento imputados no exercício, uma vez que a maior parcela se encontra na rubrica de Outras Variações no Capital Próprio, no Balanço, seguindo o princípio contabilístico da especialização do exercício, em que os investimentos realizados são imputados a rendimentos dos exercícios em que são amortizados.

O resultado líquido do exercício foi positivo em cerca de 115 mil euros, por oposição ao valor de 209 mil euros do ano anterior. A política de gestão de rigor da Fundação, focada em garantir a execução dos compromissos assumidos, enfrentou um ano muito exigente, considerando o elevado nível de execução financeira associado ao elevado volume de contratualização de contratos no ano de 2020 por parte de algumas das entidades financia-

doras (PCT MAC e PO Açores), com impacto na cobertura de gastos de estrutura da Fundação, através da angariação de "overheads" de gestão de projetos e prestação de serviços.

De assinalar os gastos de funcionamento decorrentes do enquadramento da Fundação Gaspar Frutuoso, F.P. com os procedimentos de contratação pública, de contabilidade orçamental e de reportes de informação a diversas entidades, da consolidação da plena funcionalidade da aplicação informática (ERP PRIMAVERA PUBLIC SECTOR), e sobretudo o elevado número de projetos de investigação em curso no exercício de 2021, que exigiram, quer financeiramente, quer operacionalmente, um esforço adicional da entidade e o reforço do quadro de colaboradores.

Em suma, o desempenho operacional decorreu sobretudo do incremento da execução das medidas de apoio à investigação por parte da Fundação Gaspar Frutuoso. Estamos perante uma Fundação Pública sem fins lucrativos, com necessidade de incrementar as suas receitas próprias, dada a dependência dos apoios e subsídios para equilíbrio das contas de exploração e capacidade financeira, capaz de manter o desenvolvimento do seu objeto social e a execução

dos projetos e medidas contratualizadas com as diferentes entidades financiadoras.

O desafio da Fundação coloca-se na importância de assegurar um nível de receitas compatível com a estrutura de gastos e com os níveis de investimento contratualizados, de forma a garantir a cobertura dos encargos de estrutura e assegurar a sustentabilidade da Fundação Gaspar Frutuoso, nomeadamente quando avaliada a forte redução na contratualização de novas medidas de investigação no ano de 2021.

Os resultados obtidos no ano de 2021 decorrem do elevado nível de execução de despesas pela Fundação, permitindo cobrir os gastos de funcionamento e garantir um excedente operacional como reserva de segurança e financiamento para a atividade, no futuro.

A alteração de algumas tipologias de financiamento, ao abrigo do atual Quadro Comunitário de Apoio, com a redução de adiantamentos de verbas, acentuou os desafios colocados à gestão financeira da Fundação, que fica dependente do reembolso, em prazo aceitável, por parte das entidades financiadoras.

#### MAPA ORÇAMENTAL DA DESPESA PREVISTA PARA 2021

RÚBRICAS	2021
DESPESA COM PESSOAL (Sede)	282 530 €
DESPESA COM PESSOAL (APOIO CENTROS I&D)	304 779 €
DESPESA COM PESSOAL (PROJETOS I&D)	1 337 064 €
DESPESA COM PESSOAL (PS)	906 987 €
AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS	2 521 866 €
TRANSFERENCIAS CORRENTES (BOLSAS I&D e Estagiar)	746 897 €
TRANSFERENCIAS CORRENTES (Impostos; Reserva)	382 560 €
INVESTIMENTO	381 050 €
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>6 863 733 €</b>

#### MAPA ORÇAMENTAL DA DESPESA EXECUTADA EM 2021

RÚBRICAS	2021
DESPESA COM PESSOAL (Sede)	280 961 €
DESPESA COM PESSOAL (APOIO CENTROS I&D)	197 676 €
DESPESA COM PESSOAL (PROJETOS I&D)	884 960 €
DESPESA COM PESSOAL (PS)	745 028 €
AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS	1 308 470 €
TRANSFERENCIAS CORRENTES (BOLSAS I&D e Estagiar)	333 767 €
TRANSFERENCIAS CORRENTES (Impostos; Reserva)	176 310 €
INVESTIMENTO	430 345 €
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>4 357 518 €</b>

#### MAPA ORÇAMENTAL DA RECEITA PREVISTA PARA 2021

RÚBRICAS	2021
TRANSFERÊNCIAS FCT, IP	664 580 €
TRANSFERÊNCIAS FEDER (PO Açores)	1 688 345 €
TRANSFERÊNCIAS FEDER (INTERREG MAC)	455 129 €
TRANSFERÊNCIAS H2020	377 108 €
TRANSFERÊNCIAS ENTIDADES ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	722 300 €
VENDA DE BENS E SERVIÇOS + OUTRAS RECEITAS	2 575 221 €
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL FCT, IP	381 050 €
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>6 863 733 €</b>

#### MAPA ORÇAMENTAL DA RECEITA EXECUTADA EM 2021

RÚBRICAS	2021
TRANSFERÊNCIAS FCT, IP	259 454 €
TRANSFERÊNCIAS FEDER (PO Açores)	1 009 735 €
TRANSFERÊNCIAS FEDER (INTERREG MAC)	324 202 €
TRANSFERÊNCIAS H2020	88 934 €
TRANSFERÊNCIAS ENTIDADES ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	544 123 €
VENDA DE BENS E SERVIÇOS + OUTRAS RECEITAS	1 974 491 €
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL FCT, IP	176 344 €
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>4 377 282 €</b>



# MAPAS & ANEXOS FINANCEIROS

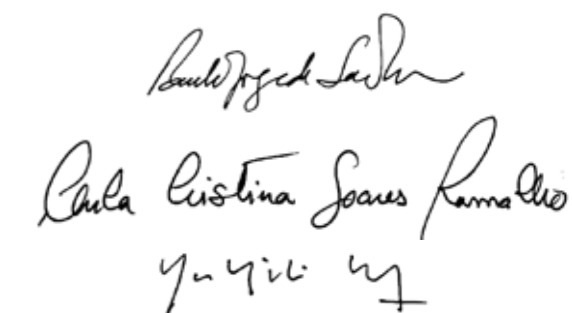
## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2021	31 Dez 2020
<i>Euros</i>			
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	916,951.30	712,996.62
Ativos intangíveis	3	7,077.12	16,144.92
Participações financeiras	18	21,064.58	13,229.04
		<b>945,093.00</b>	<b>742,370.58</b>
Ativo corrente			
Inventários	10	758.96	324.38
Devedores por transferências e subsídios	14;18	7,286,022.78	9,228,109.80
Clientes, contribuintes e utentes	18	190,438.05	188,416.64
Estado e outros entes públicos	18	110.00	58.45
Outras contas a receber	18;23	130,217.69	82,995.36
Diferimentos	18;23	0.00	14,776.95
Caixa e depósitos	1.2;18	4,030,085.91	4,118,651.50
		<b>11,637,633.39</b>	<b>13,633,333.08</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>12,582,726.39</b>	<b>14,375,703.66</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património / Capital	23	748,196.85	748,196.85
Reservas	23	1,101,356.84	1,101,356.84
Resultados transitados	23	-89,988.97	-299,008.46
Outras variações no património líquido	14;23	618,625.09	434,014.54
		<b>2,378,189.81</b>	<b>1,984,559.77</b>
Resultado líquido do período		115,754.19	209,019.49
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>2,493,944.00</b>	<b>2,193,579.26</b>
<b>Passivo</b>			
		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
Passivo corrente			
Fornecedores	18	29,307.80	7,282.33
Estado e outros entes públicos	18	47,802.98	39,626.64
Outras contas a pagar	18	7,733,020.18	9,929,203.66
Diferimentos	18	2,278,651.43	2,206,011.77
		<b>10,088,782.39</b>	<b>12,182,124.40</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>10,088,782.39</b>	<b>12,182,124.40</b>
<b>Total do património líquido e do passivo</b>		<b>12,582,726.39</b>	<b>14,375,703.66</b>

### O Contabilista Certificado



### O Conselho Diretivo





## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020


Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2021	31 Dez 2020
Prestações de serviços	13	1,565,859.58	1,364,821.55
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	2,339,874.90	1,996,273.69
Fornecimentos e serviços externos	23	-1,883,682.15	-1,581,004.98
Gastos com o pessoal	23	-1,500,787.70	-1,089,638.88
Transferências correntes e subsídios concedidos	23	-356,499.57	-403,631.84
Outros rendimentos e ganhos	13;23	221,091.41	125,143.60
Outros gastos e perdas	23;23	-23,123.58	-45,185.81
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>362,732.89</b>	<b>366,777.33</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-246,978.70	-157,757.84
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>115,754.19</b>	<b>209,019.49</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>115,754.19</b>	<b>209,019.49</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>115,754.19</b>	<b>209,019.49</b>

O Contabilista Certificado



O Conselho Diretivo

  
 Carla Cristina Soares Ramalho  
 72416 47

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020


Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores						Total do património Líquido	
		Capital / Património Realizado	Reservas decorrentes transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Outras variações no Património Líquido		Resultado líquido do período
Posição no início de 2020	23	748,196.85	0.00	1,010,282.18	-131,809.34		238,664.79	-167,199.12	1,789,210.02
<b>Saldo inicial reexpresso</b>		<b>748,196.85</b>	<b>0.00</b>	<b>1,010,282.18</b>	<b>-131,809.34</b>		<b>238,664.79</b>	<b>-167,199.12</b>	<b>1,789,210.02</b>
<b>Alterações no Período</b>									
Outras alterações reconh. no Património Líquido	23	0.00	0.00		-167,199.12		195,349.75	167,199.12	195,349.75
Resultado Líquido do Período								209,019.49	209,019.49
Resultado Integral								209,019.49	209,019.49
<b>Posição no fim de 2020</b>		<b>748,196.85</b>	<b>0.00</b>	<b>1,010,282.18</b>	<b>-299,008.46</b>		<b>434,014.54</b>	<b>209,019.49</b>	<b>2,193,579.26</b>
Posição no início de 2021	23	748,196.85	0.00	1,010,282.18	-299,008.46		434,014.54	209,019.49	2,193,579.26
<b>Alterações no Período</b>									
Outras alterações reconh. no Património Líquido	23	0.00	0.00	0.00	209,019.49		184,610.55	-209,019.49	184,610.55
Resultado Líquido do Período								115,754.19	115,754.19
Resultado Integral								115,754.19	115,754.19
<b>Posição no fim de 2021</b>		<b>748,196.85</b>	<b>0.00</b>	<b>1,010,282.18</b>	<b>-89,988.97</b>		<b>618,625.09</b>	<b>115,754.19</b>	<b>2,493,944.00</b>

O Contabilista Certificado



O Conselho Diretivo

  
 Carla Cristina Soares Ramalho  
 72416 47



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Fundação Gaspar Frutuoso, FP

Demonstração de Fluxos de Caixa

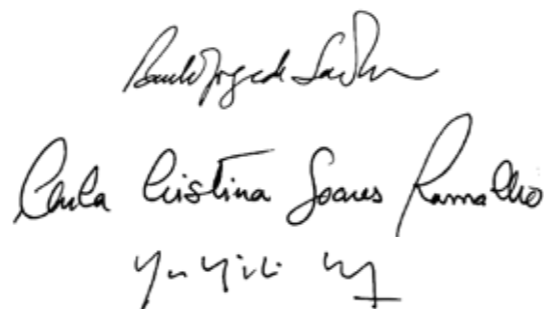
Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2021	31 Dez 2020
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimento de clientes e utentes		1,808,040.03	2,164,690.92
Recebimento de subsídios à exploração		2,122,688.09	2,177,217.35
Pagamentos a fornecedores		-1,979,569.81	-1,631,042.33
Pagamentos ao pessoal		-1,772,999.87	-1,072,343.74
Pagamentos de bolsas de investigação		-356,499.57	-403,631.84
Caixa gerada pelas operações		-178,341.13	1,234,890.36
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0.00	0.00
Outros recebimentos / pagamentos		176,242.99	71,067.11
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-2,098.14</b>	<b>1,305,957.47</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-427,686.86	-402,452.09
Ativos intangíveis		-489.30	-15,341.41
Investimentos financeiros		-7,835.54	-5,359.56
		-436,011.70	-423,153.06
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros		0.00	0.00
Subsídios ao investimento		349,544.25	501,920.91
Juros e rendimentos similares		0.00	0.00
		349,544.25	501,920.91
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-86,467.45</b>	<b>78,767.85</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2)</b>			
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		4,118,651.50	2,733,926.18
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1.2</b>	<b>4,030,085.91</b>	<b>4,118,651.50</b>
<b>Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>			
- Equivalentes a caixa no início do período		4,118,651.50	2,733,926.18
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		4,118,651.50	2,733,926.18
<b>De execução orçamental</b>			
De operações de tesouraria		3,715,977.29	2,743,011.13
		402,674.21	-9,084.95
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>4,030,085.91</b>	<b>4,118,651.50</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte		4,030,085.91	4,118,651.50
<b>De execução orçamental</b>			
De operações de tesouraria		3,712,954.71	3,715,977.29
		317,131.20	402,674.21

### O Contabilista Certificado



### O Conselho Diretivo



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

### NOTA 1 - Identificação da Fundação, período de relato e referencial contabilístico

#### 1.1 - Identificação da Fundação

a) **Designação da Fundação:** "Fundação Gaspar Frutuoso", adiante designada por "Fundação".

b) **Endereço da Sede:** Rua da Mãe de Deus, Ponta Delgada.

c) **Constituição da Fundação e natureza da atividade:**

A "Fundação Gaspar Frutuoso, FP", adiante designada por "Fundação", é uma Fundação Pública de Direito Privado dotada de personalidade jurídica, órgãos e património próprios e de autonomia administrativa e financeira, que se rege pelos seus estatutos, regulamentos internos, lei-quadro das fundações e demais legislação aplicável, conforme o artigo I dos mesmos, publicados em Diário da República, 2ª série, nº 191 de 30 de setembro de 2015. Foi constituída por escritura de 4 de Março de 1999 e tem utilidade pública

concedida por despacho do Presidente do Governo dos Açores de 29 de Novembro de 2004, publicado em Jornal Oficial II série, nº 50 de 14 de Dezembro de 2004". Com um Património ou Capital estatutário de 748.196,85€, integralmente subscrito e realizado pela Universidade dos Açores, a Fundação tem por fim, de acordo com artigo III dos seus estatutos, num quadro de estreita colaboração com a Universidade dos Açores, fomentar as atividades de cariz científico, tecnológico, social, cultural, artístico, económico e ambiental, entre outras, através da promoção e participação em concursos, programas e projetos, assim como do desenvolvimento de ações de formação, consultoria e divulgação.

São órgãos de governo da Fundação:

- O Conselho Geral;
- O Conselho Diretivo;
- O Fiscal Único.

São órgãos de coordenação da Fundação:

- Conselho Geral.

Em 31 de Dezembro de 2021, o Conselho Diretivo era constituído por:

- Paulo Jorge Sousa de Meneses (Presidente);
- Carla Cristina Soares Ramalho (Vogal);
- José Virgílio de Matos Figueira Cruz (Vogal).

d) **Designação da Fundação – Mãe:**

"Universidade dos Açores"

e) **Sede da Fundação – Mãe:**

Rua da Mãe de Deus, Ponta Delgada

f) **Período de relato:**

O período de relato é de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro do ano de 2021.



## 1.2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e de acordo com a estrutura conceptual e as Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Todavia, o Conselho Diretivo fará sempre divulgações para além das especificamente exigidas por este referencial de modo a garantir uma apresentação apropriada. Sempre que não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações

adicionais e não responda a aspetos particulares de transações ou situações que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á, supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema de Normalização Contabilística, e, depois, às normas internacionais de contabilidade adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a der-

rogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP, que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

De referir que as notas indicadas neste Anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1- Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As notas para as quais se considera não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordens das que forem utilizadas

### **Apresentação apropriada das demonstrações financeiras e conformidade com as NCP**

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação e representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceptual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com o SNC-AP, requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Fundação, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Diretivo e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho Diretivo, em 27 de Abril de 2021, e serão submetidas à aprovação pelo Conselho Geral.

### **Derrogação das disposições do SNC-AP**

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP, que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

### **Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

### **Consistência de apresentação**

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer a nível dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

### **Compensação de saldos e transações**

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.





## Fluxos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

### Valores de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a composição de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

Conta	2021		2020	
		Euros		Euros
Caixa		0.00		0.00
Depósitos à ordem		4,030,085.91		4,118,651.50
Depósitos à ordem no Tesouro	4,030,085.91		4,118,651.50	
Depósitos bancários à ordem				
<b>Total de caixa e depósitos</b>		<b>4,030,085.91</b>		<b>4,118,651.50</b>

Por imposição da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E, a Fundação foi obrigada a transitar todos os saldos de depósitos bancários à ordem e a prazo para aquela instituição. Estes depósitos não são remunerados. Na sequência da integração na administração central do Estado, a Fundação passou a estar sujeita ao princípio da Unidade de Tesouraria consagrado na

LOE, o que significa que passou a estar obrigada a depositar em contas na tesouraria do Estado a totalidade das suas disponibilidades e aplicações financeiras, seja qual for a origem ou natureza das mesmas, incluindo receitas próprias, e a efetuar todas as movimentações de fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pelo IGCP, E. P. E..

Em 2021, a FGF possuía duas

contas à ordem no IGCP, onde concentrou todas as suas disponibilidades de tesouraria, dispunha ainda de uma conta de depósitos à ordem no MILLENNIUM BCP para efeitos de depósitos e passagem de fundos para o IGCP, visto que esta Instituição não dispões de filiais na Região Autónoma dos Açores; trata-se de um procedimento instruído e autorizado pelo IGCP.

## NOTA 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das presentes demonstrações financeiras são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

### 2.1 - Bases de mensuração e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidas de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

O euro é a moeda funcional e de apresentação e as demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos

ou perdas cambiais efetivas e os resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionados com operações de financiamento.

A Fundação classifica os ativos e os passivos em correntes quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados

ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.



A griffon vulture in the natural park | Alberto



## 2.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas mais relevantes são abaixo indicadas:

### a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis para uso ou prestarem um serviço encontram-se mensurados ao custo, deduzidas das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações que façam aumentar a vida útil dos ativos são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos restantes ativos fixos tangíveis correspondem às vidas úteis estimadas

(anos), utilizando-se na sua determinação o método das quotas constantes por duodécimos.

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos.

O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas

é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rúbricas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	1-14
Equipamento de transporte	4-8
Equipamento administrativo	1-10
Outros ativos fixos tangíveis	1-5

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

### b) Imparidades de ativos

A Fundação avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta que são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestar um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda.

As quantias escrituradas desses ativos são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável do ativo ou conjunto de ativos.

A quantia recuperável do ativo ou de serviço é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. O valor de uso de um ativo (i) gerador de caixa é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado e da sua alienação no final da sua vida útil e (ii) não gerador de caixa é o valor presente do potencial de serviço remanescente do ativo. Sempre que a quantia recuperável for inferior à quantia escriturada é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

### c) Participações Financeiras

As participações financeiras em entidades subsidiárias, em que a Fundação exerce o controlo, e em associadas, em que a Fundação tem influência significativa, são mensuradas pelo método do custo.

As restantes participações financeiras são também mensuradas pelo custo, dado tratar-se de instrumentos de capital não cotados.

### d) Inventários

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

### e) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais e estão mensurados ao custo amortizado, se aplicável, ou ao justo valor, com as alterações de justo valor reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, quando:

(i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de

prazo;

(ii) o seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e

(iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou a pagar, a reconhecer em cada período, são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Os principais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são:

- (i) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos;
- (ii) Clientes, contribuintes e utentes;
- (iii) Fornecedores; e
- (iv) Financiamentos obtidos.



Os ativos e passivos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado e integrem instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa:

#### **(i) Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber**

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

#### **(ii) Caixa e equivalentes de caixa**

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

#### **(iii) Património realizado**

O património social inicial da Fundação corresponde ao património líquido apurado no balanço inicial, quando se adotou,

pela primeira vez, a elaboração e apresentação de demonstrações financeiras de acordo com o normativo POC. A Universidade dos Açores é detentora da totalidade do património da Fundação, encontrando-se o mesmo integralmente realizado.

#### **(iv) Fornecedores e Outras contas a pagar**

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

#### **(v) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação ao valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

#### **f) Imparidade de ativos financeiros**

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

#### **g) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Fundação desreconhece os ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo que alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A Fundação desreconhece passivos financeiros, quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

#### **h) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota. Os ativos contingentes são divulgados, quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados em nota deste anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

#### **i) Provisões**

As provisões são reconhecidas, quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

#### **j) Rendimentos de transações**

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações, com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos provenientes da venda de bens são reconhecidos, quando a Fundação (i) tiver transferido para o comprador os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens; (ii) não mantenha envolvimento continuado da gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos; (iii) possa fiavelmente mensurar a quantia

do rendimento; (iv) tiver garantido que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados com a transação possam fluir; e (v) possa fiavelmente mensurar os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Fundação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo

ao mesmo influxo. A Fundação mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A Fundação, quando satisfaz uma obrigação presente, reconhecida como um passivo, com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidas pelo seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Fundação cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à atividade não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.



### **k) Benefícios dos empregados**

A Fundação reconhece em gastos os benefícios (que incluem todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

### **l) Especialização de gastos e rendimentos**

A Fundação regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

### **m) Imposto sobre o rendimento**

A Fundação está isenta de liquidação de imposto sobre o rendimento (IRC) por se tratar de uma Fundação Pública com utilidade pública reconhecida por despa-

cho por despacho do Presidente do Governo dos Açores de 29 de novembro de 2004, publicado em Jornal Oficial II série, n.º 50 de 14 de dezembro de 2004, designadamente na Categoria B (rendimentos empresariais), desde que os rendimentos sejam diretamente derivados do exercício de atividades no âmbito dos seus fins estatutários.

### **n) Acontecimentos após a data de relato**

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras, e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.





## 2.3 - Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas. Em 2021, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas do período anterior.

## 2.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho Diretivo procedido à avaliação da capacidade da Fundação operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a inten-

ção de as cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Como já mencionado, os fatores relacionados com o desempenho futuro estão associados aos níveis de financiamento que sejam garantidos a

nível do Orçamento do Estado, tendo em conta os atuais constrangimentos existentes.

## 2.5 - Divulgações sobre alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente e/ou períodos futuros

### Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Fundação no presente período ou períodos subsequentes.

### Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela Fundação, para os períodos apresentados, nem serão realizadas quaisquer alterações futuras com base na informação disponível.

## 2.6 - Principais estimativas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de emissão das demonstrações financeiras e tendo em consideração que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

Os julgamentos que, no futuro, poderão sofrer alterações com impacto material nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos estão relacionados com a capacidade de obtenção de recursos financeiros para fazer face às necessidades da atividade desenvolvida, os níveis de exigência que estão associados e regulamentados e os riscos associados à dificuldade de determinar a elegibilidade dos gastos incorridos nos projetos de investigação científica, desenvolvimento experimental e tecnológico financiados por entidades terceiras e a sua recuperabilidade financeira.



View on the eastside of Corvo island | Jeroen



## 2.7 - Alterações nas estimativas contabilísticas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Fundação não procedeu a alterações de procedimentos ou metodologias de determinação de estimativas contabilísticas.

## 2.8 - Erros materiais de períodos anteriores

Não foi identificado em 2021 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.

Fábrica de Chá, Gorreana | Mauro Rodrigues



## NOTA 3 - Ativos Intangíveis

A quantia bruta escriturada e de amortização e a imparidade acumulada em 31 de dezembro de 2021 e 2020 era assim resumida:

Quadro 3.1 - Ativos intangíveis - Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

ATIVOS INTANGÍVEIS	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)+(4)	(6)	(7)	(8)=(6)-(7)-(8)
Programas de computador e sistemas de informação	37.373,76	21.228,84		16.144,92	32.185,26	25.108,14		7.077,12
<b>Total</b>	<b>37.373,76</b>	<b>21.228,84</b>	<b>0,00</b>	<b>16.144,92</b>	<b>32.185,26</b>	<b>25.108,14</b>	<b>0,00</b>	<b>7.077,12</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ocorreram as seguintes variações:

Quadro 3.2 - Ativos intangíveis - Quantia escriturada e variações do período

ATIVOS INTANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)-(6)-(7)-(8)-(9)-(10)
Programas de computador e sistemas de informação	16.144,92	746,90					-3.879,30		-5.935,40	7.077,12
<b>Total</b>	<b>16.144,92</b>	<b>746,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-3.879,30</b>	<b>0,00</b>	<b>-5.935,40</b>	<b>7.077,12</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ocorreram as seguintes adições de ativos intangíveis.

ATIVOS INTANGÍVEIS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Programas de computador e sistemas de informação		746,90								746,90
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>746,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>746,90</b>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Fundação não tinha ativos intangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos e também não existiam quaisquer ativos intangíveis gerados internamente.



## NOTA 5 - Ativos Fixos Tangíveis

A quantia bruta escriturada e de depreciações e imparidades acumuladas em 31 de dezembro de 2021 e 2020 resume-se como segue:

### Quadro 5.1 - Ativos fixos tangíveis - Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

ATIVOS TANGÍVEIS	Euros							
	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>								
Terrenos e recursos naturais	16,536.15			16,536.15	16,536.15			16,536.15
Edifícios e outras construções	181,115.52	181,115.52		0.00	181,115.52	181,115.52		0.00
Equipamento básico	2,540,325.42	2,138,861.78		401,463.64	2,885,705.82	2,278,995.41		606,710.41
Equipamento de transporte	151,192.66	145,763.65		5,429.01	151,192.66	146,876.35		4,316.31
Equipamento administrativo	1,144,912.97	885,800.16		259,112.81	1,240,075.77	979,814.42		260,261.35
Outros	51,061.06	20,606.05		30,455.01	56,900.75	27,773.67		29,127.08
<b>Total</b>	<b>4,085,143.78</b>	<b>3,372,147.16</b>	<b>0.00</b>	<b>712,996.62</b>	<b>4,531,526.67</b>	<b>3,614,575.37</b>	<b>0.00</b>	<b>916,951.30</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ocorreram as seguintes variações:

### Quadro 5.2 - Ativos fixos tangíveis - Quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Euros								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)-(10)
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>										
Terrenos e recursos naturais	16,536.15	0.00								16,536.15
Edifícios e outras construções	0.00	0.00					0.00			0.00
Equipamento básico	401,463.64	345,475.98					-140,229.21			606,710.41
Equipamento de transporte	5,429.01	0.00					-1,112.70			4,316.31
Equipamento administrativo	259,112.81	95,738.41					-94,589.87			260,261.35
Outros	30,455.01	5,839.69					-7,167.62			29,127.08
<b>Total</b>	<b>712,996.62</b>	<b>447,054.08</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>-243,099.40</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>916,951.30</b>

O montante reconhecido como adições refere-se exclusivamente à aquisição de ativos fixos tangíveis e estão registado pelo preço de fatura acrescido de custos de aquisição associados.

### Quadro 5.2 A - Ativos fixos tangíveis - Desagregação das Adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Euros										
	Internas	Compra	Cessões	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)+(11)
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>											
Equipamento básico		345,475.98									345,475.98
Equipamento administrativo		95,738.41									95,738.41
Outros		5,839.69									5,839.69
<b>Total</b>	<b>0.00</b>	<b>447,054.08</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>447,054.08</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não ocorreram diminuições, nem revalorizações de ativos tangíveis.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Fundação não tinha ativos fixos tangíveis de titularidade restrita ou dados como garantia de passivos.



River across the municipal park in center of Ribeira Grande town | Vitaly



## NOTA 10 - Inventários

No período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a quantia escriturada dos inventários e o movimento ocorrido no período foram os seguintes:

### Quadro 10.1 - Inventários

Euros			
Rubrica	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
Mercadorias			0.00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	758.96		758.96
<b>Total</b>	<b>758.96</b>	<b>0.00</b>	<b>758.96</b>

### Quadro 10.2 - Inventários: Movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos no período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos /gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções nos inventários	Outros aumentos de inventários	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(1)+(2)-(3)+(4)-(5)+(6)+(7)+(8)	
Mercadorias								0.00	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	324.38	1,550.80	1,116.22					758.96	
<b>Total</b>	<b>324.38</b>	<b>1,550.80</b>	<b>1,116.22</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>758.96</b>	

## NOTA 13 - Rendimento de transações com contraprestação

Os rendimentos de transações com contraprestação efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 apresentam a seguinte composição:

Tipo de rendimento	2021		2020	
Venda de bens		-		-
Prestações de Serviços				
Consultoria Técnico-científica	1,559,472.64		1,358,126.96	
Cursos e congressos	3,792.00		30.00	
Outros serviços	2,594.94	1,565,859.58	6,664.59	1,364,821.55
Outros rendimentos e ganhos				
Patrocínios e donativos				
Reposições não abatidas aos pagamentos	211.87		2,601.94	
Imputação de subsídios e transferências	164,933.70		106,570.18	
Correções exercícios anteriores	54,707.44		11,105.51	
Outros	1,238.40	221,091.41	4,865.97	125,143.60
<b>Total rendimentos de transações com contraprestação</b>		<b>1,786,950.99</b>		<b>1,489,965.15</b>

## NOTA 14 - Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados e no balanço:

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Subsídios sem condição	55,041.23				
Subsídios com condição	2,284,833.67	618,625.09	9,228,109.80	7,286,022.78	323,775.03
Legados, ofertas e doações					
<b>Total</b>	<b>2,339,874.90</b>	<b>618,625.09</b>	<b>9,228,109.80</b>	<b>7,286,022.78</b>	<b>323,775.03</b>

Os valores registados estão de acordo com a execução, nos anos indicados, das diversas atividades de investigação e eventos realizados, contratua-

lizados com as várias entidades financiadoras no âmbito de apoios à exploração e funcionamento.

A conta de devedores por subsídios atribuídos regista o valor a

receber das entidades gestoras e financiadoras das diversas medidas e projetos, cujos movimentos e saldos do ano de 2021 e de 2020 se apresentam assim repartidos:

Entidades	Euros				
	Saldo em 31-Dez-2019	Aprovações	Recebimentos	Reversões e Devoluções	Saldo em 31-Dez-2020
Fundação Ciência e Tecnologia	1,101,204.87	3,600,466.81	776,238.88	-47,654.70	3,877,778.10
Direção Reg. Ciência e Tecnologia	65,000.00	402,418.72	324,177.19		143,241.53
Fundo Regional Ciência e Tecnologia	60,000.00	90,000.00	25,000.00		125,000.00
PO Açores 2020	3,494,261.52	397,532.33	998,402.63	-10,683.98	2,882,707.24
Comissão Europeia	126,680.72	872,682.04	83,547.23		915,815.53
PCT MAC	1,428,841.90	99,723.31	327,340.52		1,201,224.69
Outras entidades	108,841.22	28,175.44	54,673.95		82,342.71
<b>Total</b>	<b>6,384,830.23</b>	<b>5,490,998.65</b>	<b>2,589,380.40</b>	<b>-58,338.68</b>	<b>9,228,109.80</b>

Entidades	Euros				
	Saldo em 31-Dez-2020	Aprovações	Recebimentos	Reversões e Devoluções	Saldo em 31-Dez-2021
Fundação Ciência e Tecnologia	3,877,778.10	355,791.02	452,797.14	-347,751.66	3,433,020.32
Direção Reg. Ciência e Tecnologia	143,241.53	196,985.71	168,512.87		171,714.37
Fundo Regional Ciência e Tecnologia	125,000.00		75,000.00		50,000.00
PO Açores 2020	2,882,707.24	142,155.03	1,161,774.88	-6,552.66	1,869,640.05
Comissão Europeia	915,815.53		88,933.61	3,650.72	823,231.20
PCT MAC	1,201,224.69		402,103.48	0.01	799,121.22
Outras entidades	82,342.71	124,701.73	68,069.13	320.31	139,295.62
<b>Total</b>	<b>9,228,109.80</b>	<b>819,633.49</b>	<b>2,417,191.11</b>	<b>-350,333.28</b>	<b>7,286,022.78</b>

Em conformidade com a avaliação efetuada pelo Conselho Diretivo em 31 de dezembro de 2021, os ativos foram reconhecidos no balanço quando existe a probabilidade da ocorrência de atividades presentes e futuras para a Fundação e os ativos tenham um custo ou um valor que podia ser mensurado com

fiabilidade, designadamente a aceitação e aprovação da entidade gestora e financiadora. Todos estes ativos estão restringidos quanto ao cumprimento das condições cuja atribuição lhe está associada, independentemente de já ter sido recebido.

A conta Outros Credores – subsídios atribuídos a executar, regista o valor contratualizado junto das entidades gestoras e financiadoras para execução de despesas das diversas medidas e projetos, cujos movimentos e saldos do ano de 2021 e de 2020 apresentam a seguinte decomposição:

Resumo de movimentos anuais por rubricas	Euros		
	Subsídios à Exploração	Subsídios ao Investimento	Total
Saldo Inicial de Projetos em execução	8,526,169.72	844,602.23	9,370,771.95
Novos Projectos Aprovados no período	804,842.47	14,791.02	819,633.49
Anulações / Restituições no período	366,563.98		366,563.98
Execução do período	2,284,833.67	349,544.25	2,634,377.92
<b>Saldo Final de Projetos em execução</b>	<b>6,679,614.54 €</b>	<b>509,849.00 €</b>	<b>7,189,463.54 €</b>



## NOTA 17 - Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 28 de Março de 2022 pelo Conselho Diretivo.

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2021.

## NOTA 18 - Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as categorias de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado estão detalhadas da seguinte forma:

Instrumentos Financeiros	31-12-2021			31-12-2020		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>						
Caixa	0.00		0.00	0.00		0.00
Depósitos bancários	4,030,085.91		4,030,085.91	4,118,651.50		4,118,651.50
<b>Subtotal</b>	<b>4,030,085.91</b>	<b>0.00</b>	<b>4,030,085.91</b>	<b>4,118,651.50</b>	<b>0.00</b>	<b>4,118,651.50</b>
<b>Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado</b>						
Participações financeiras - Custo			0.00			0.00
Investimentos noutras entidades	21,064.58		21,064.58	13,229.04		13,229.04
Devedores por transferências e subsídios	7,286,022.78		7,286,022.78	9,228,109.80		9,228,109.80
Clientes, contribuintes e utentes	207,741.60	17,303.55	190,438.05	205,720.19	17,303.55	188,416.64
Estado e outros entes públicos	110.00		110.00	58.45		58.45
Outras contas a receber	130,217.69		130,217.69	82,995.36		82,995.36
<b>Subtotal</b>	<b>7,645,156.65</b>	<b>17,303.55</b>	<b>7,627,853.10</b>	<b>9,530,112.84</b>	<b>17,303.55</b>	<b>9,512,809.29</b>
<b>Total Ativos Financeiros</b>	<b>11,675,242.56</b>	<b>17,303.55</b>	<b>11,657,939.01</b>	<b>13,648,764.34</b>	<b>17,303.55</b>	<b>13,631,460.79</b>
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>						
<b>Passivo corrente</b>						
Fornecedores	29,307.80		29,307.80	7,282.33		7,282.33
Estado e outros entes públicos	47,802.98		47,802.98	39,626.64		39,626.64
Fornecedores de investimentos	2,601.62		2,601.62	292.13		292.13
Outras contas a pagar	7,730,418.56		7,730,418.56	9,928,911.53		9,928,911.53
<b>Subtotal</b>	<b>7,810,130.96</b>	<b>0.00</b>	<b>7,810,130.96</b>	<b>9,976,112.63</b>	<b>0.00</b>	<b>9,976,112.63</b>
<b>Total Passivos Financeiros</b>	<b>7,810,130.96</b>	<b>0.00</b>	<b>7,810,130.96</b>	<b>9,976,112.63</b>	<b>0.00</b>	<b>9,976,112.63</b>

O saldo da rubrica de clientes, contribuintes e utentes resulta da prestação de serviços a empresas e instituições públicas de natureza técnico-científica nas áreas da investigação e conhecimento científico.

Os proveitos diferidos para os períodos subsequentes são reconhecidos em Diferimentos, atingindo o valor de 2.278.651,43€ em 31 de dezembro de 2021 (2.206.011,77€ em 2020).

O saldo da rubrica de Clientes, contribuintes e utentes inclui os seguintes montantes de crédito em cobrança duvidosa, cujo movimento no período foi:

Euros				
Cientes cobrança duvidosa	31.12.2021	Aumento	Redução	31.12.2020
Cientes	17,303.55			17,303.55
<b>Total</b>	<b>17,303.55</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>17,303.55</b>

As perdas por imparidade para clientes foram determinadas por análise individual, tendo em consideração as expectativas de recebimentos futuros e a situação económica e financeira conheci-

da do cliente, e não registaram qualquer aumento resultante de incumprimento contratual ou falta de pagamento nos anos de 2020 e de 2021.

Não existiram movimentos de aumentos ou reduções na rubrica de perdas por imparidade acumuladas nos períodos de 2020 e de 2021.

Instrumentos Financeiros	Imparidade acumulada no início de 2020	Movimentos do período		Imparidade acumulada no final de 2020
		Reforços	Reversões	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)+(3)-(4)
<b>Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado</b>				
Cientes, contribuintes e utentes				
Cientes	17,303.55			17,303.55
<b>Total Ativos Financeiros</b>	<b>17,303.55</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>17,303.55</b>

Instrumentos Financeiros	Imparidade acumulada no início de 2019	Movimentos do período		Imparidade acumulada no final de 2019
		Reforços	Reversões	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)+(3)-(4)
<b>Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado</b>				
Cientes, contribuintes e utentes				
Cientes	17,303.55			17,303.55
<b>Total Ativos Financeiros</b>	<b>17,303.55</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>17,303.55</b>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não existiam ativos financeiros dados em garantia, como colateral de passivos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não existiam participações de capital em Entidades que sejam subsidiárias ou associadas. As participações financeiras em outros investimentos financeiros resumiam-se ao Fundo de Compensação do Trabalho, registando o montante de 21.064,58€ em 2021 (13.229,04€ em

2020), e encontravam-se reconhecidas ao método do custo.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de Outras contas a pagar contemplava essencialmente valores em execução relativos a protocolos e projectos de investigação, no montante de 7.189.463,54€ em 2021 (9.370.771,94€ em 2020), adiantamentos recebidos de projectos de investigação, no valor de 323.775,03€ em 2021 (411.158,50€ em 2020)

e acréscimos de gastos com férias e outros encargos, no montante de 187.131,01€ em 2021 (144.412,09€ em 2020), conforme detalhe apresentado em Outras Divulgações, no final do presente Anexo.



## NOTA 20 - Divulgações de partes relacionadas

A Fundação Gaspar Frutuoso, FP, é uma entidade detida na totalidade pela Universidade dos Açores, e encontra-se sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, do Governo da República Portuguesa.

Em 31 de dezembro de 2021 a Fundação não tinha participações ou controlo sobre outras Entidades. As transações que ocorreram nos exercícios de 2021 e 2020, por natureza de partes relacionadas, foram:

Transações	31.12.2021				31.12.2020				Euros
	Compra ou venda de bens	Compra ou venda de ativos	Prestações de serviços	Outros	Compra ou venda de bens	Compra ou venda de ativos	Prestações de serviços	Outros	
Universidade dos Açores		27,096.16			4,104.33				
<b>Total Transações entre partes relacionadas</b>	<b>0.00</b>	<b>27,096.16</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>4,104.33</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	

Em 31 de dezembro de 2021 as pessoas-chave da gestão e membros próximos da família apresentavam os seguintes saldos:

Cargos	Nº de Pessoas	Remuneração	Outras Compensações	Empréstimos	Benefícios Diretos e Indirectos	Euros

\* Membros do Conselho Diretivo e o Fiscal Único

Dos três membros do Conselho Diretivo apenas um vogal é remunerado por vencimento base considerando as funções exclusiva e a tempo inteiro. Inclui a remuneração do fiscal único

do ano de 2021 no montante de 5.819,76€. O Presidente do Conselho Geral da Fundação Gaspar Frutuoso é por inerência do número 10º dos Estatutos da Fundação Gaspar Frutuoso

o Magnífico Reitor da Universidade dos Açores. Não se identificaram membros próximos da família dos órgãos de gestão na entidade e suas partes relacionadas.

## NOTA 21 - Relato por segmentos

A Fundação não reporta informação por segmentos, tendo em consideração que a sua atividade se concentra na atividade principal de investigação e desenvolvimento científico, sendo outras atividades, nomeadamente de prestação de serviços de natureza técnica e científica, complementares da atividade

principal e sem relevância financeira para as contas separadas (individuais) da FGF.

As actividades complementares são desenvolvidas pelos investigadores e em ligação direta com os centros de investigação e os projectos executados, na medida em que consubstanciam a

implementação da investigação e desenvolvimento realizada junto das empresas e de instituições públicas e governamentais, na promoção do acesso dessas entidades ao conhecimento e inovação, em cumprimento do objecto social e dos desígnios estatutários da Fundação.

## NOTA 23 - Outras divulgações

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica de Outras contas a receber era constituída por:

### Outras contas a receber

Outras Contas a receber	31-12-2021			31-12-2020	Euros
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia líquida	
Acrescimos de Rendimentos	125,843.63		125,843.63	85,735.85	
<b>Total</b>	<b>125,843.63</b>	<b>0.00</b>	<b>125,843.63</b>	<b>85,735.85</b>	

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica de Outras contas a pagar era constituída por:

### Outras contas a pagar

Outras contas a pagar	31.12.2021	31.12.2020	Euros
	Especialização de férias e subsídio de férias	179,325.88	127,053.30
Outros acréscimos de gastos	7,805.13	17,358.79	
Credores por execução de subsídios e protocolos	7,189,463.54	9,370,771.94	
Adiantamentos por conta de subsídios e protocolos	323,775.03	411,158.50	
Outros credores	11,902.34	259.51	
<b>Total</b>	<b>7,712,271.92</b>	<b>9,926,602.04</b>	



### Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica de Diferimentos do ativo eram constituídas por:

Euros		
Diferimentos (ativo)	31.12.2021	31.12.2020
Outros gastos a reconhecer de Fornecimentos e Serv. Externos	1,653.97	14,776.95
<b>Total</b>	<b>1,653.97</b>	<b>14,776.95</b>

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica de Diferimentos do passivo eram constituídas por:

Euros		
Diferimentos (passivo)	31.12.2021	31.12.2020
Outros rendimentos a reconhecer de Serviços Prestados	2,278,651.43	2,206,011.77
<b>Total</b>	<b>2,278,651.43</b>	<b>2,206,011.77</b>

### Capital ou Património Líquido

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 foram identificadas as seguintes rubricas:

#### a) Património

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 o valor em "Património" encontrava-se integralmente realizado.

#### b) Reservas

A rubrica "Reservas" apresentava a seguinte composição nos exercícios de 2021 e 2020:

Rúbricas	Euros			
	Reservas Legais	Reservas Livres	Outras Reservas	Total em Reservas
Saldo em 01 de Janeiro de 2020	91,074.66	1,010,282.18		1,101,356.84
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	91,074.66	1,010,282.18		1,101,356.84
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	91,074.66	1,010,282.18		1,101,356.84

### c) Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Euros	
Rúbricas	Valores
Saldo a 01-Jan-20	-131,809.34
Alterações no período (2020)	
1. Aplicação resultados 2019	-167,199.12
Saldo em 31-Dez-20	-299,008.46
Alterações no período (2021)	
1. Aplicação resultados 2020	209,019.49
Saldo em 31-Dez-21	-89,988.97

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas em Conselho Geral de 30 de Abril de 2021.

### d) Outras variações no Património Líquido

Os valores desta rubrica respeitam aos subsídios ao investimento realizados, os quais são imputados a resultados de acordo com a taxa de depreciação aplicada aos ativos financiados. O valor apresentado nesta rubrica do balanço encontra-se assim discriminado no quadro que abaixo se apresenta.

Euros	
Rúbricas	Valores
Saldo a 01-Jan-20	238,664.79
Alterações no período (2020)	
1. Execução de subsídios ao investimento	301,919.93
2. Imputação de subsídios ao investimento a rendimentos do exercício	-106,570.18
Saldo em 31-Dez-20	434,014.54
Alterações no período (2021)	
1. Execução de subsídios ao investimento	349,544.25
2. Imputação de subsídios ao investimento a rendimentos do exercício	-164,933.70
Saldo em 31-Dez-21	618,625.09



### Gastos com pessoal

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica de Gastos com pessoal decompunha-se como se segue:

Euros		
Gastos com o pessoal	31.12.2021	31.12.2020
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão		
Remunerações certas e permanentes	52,850.39	52,192.21
Abonos variáveis ou eventuais		
Remunerações do pessoal		
Remunerações certas e permanentes	1,149,178.99	813,194.26
Abonos variáveis ou eventuais	23,723.05	16,738.04
Indemnizações	3,686.11	10,879.57
Encargos sobre remunerações		
Segurança Social / CGA	257,097.65	184,543.67
Fundo Garantia e Compensação Trabalho	637.57	507.14
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	13,613.94	11,583.99
Outros gastos com o pessoal		
Outros encargos sociais		
<b>Total</b>	<b>1,500,787.70</b>	<b>1,089,638.88</b>

### Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica de Fornecimentos e serviços externos decompunha-se como se segue:

Euros		
Fornecimentos e serviços externos	31.12.2021	31.12.2020
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	1,106,162.54	1,016,283.94
Publicidade, comunicação e imagem	265.30	
Vigilância e segurança	32,679.96	31,982.01
Honorários	11,352.00	12,100.20
Conservação e reparação	20,521.31	17,349.43
Outros serviços especializados	1,870.44	3,891.60
Materiais de consumo		
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2,899.35	3,820.77
Livros e documentação técnica	1,180.51	6,321.02
Material de escritório	15,756.02	13,445.59
Artigos para oferta e de publicidade de propaganda		2,201.59
Material de educação, cultura e recreio		70,817.13
Produtos químicos e de laboratórios	2,573.91	
Outros materiais	193,258.42	117,395.83
Energia e fluidos		
Electricidade	36,250.36	35,297.33
Combustíveis e lubrificantes	1,475.06	910.56
Água	83.22	155.88
Outros	9,167.98	18,577.19
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	240,209.94	83,622.60
Transporte de mercadorias e outros bens	2,692.36	2,074.86
Outros	10,216.35	4,410.44
Serviços diversos		
Rendas e alugueres		472.43
Comunicação	24,319.81	25,330.55
Seguros	35,020.54	15,342.80
Contencioso e notariado	1,007.22	17,506.57
Limpeza, higiene e conforto	-	727.60
Outros serviços	133,603.33	80,967.06
<b>Total</b>	<b>1,882,565.93</b>	<b>1,581,004.98</b>

### Transferências e subsídios concedidos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica de Transferências e subsídios concedidos decompunha-se como se segue:

Euros		
Transferências e subsídios concedidos	31.12.2021	31.12.2020
Transferências correntes concedidas		
Outras entidades públicas (UAç)		
Setor privado:		
Famílias (Bolsas de Investigação)	356,499.57	403,631.84
<b>Total</b>	<b>356,499.57</b>	<b>403,631.84</b>

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica de Outros gastos e perdas apresentava a seguinte decomposição:

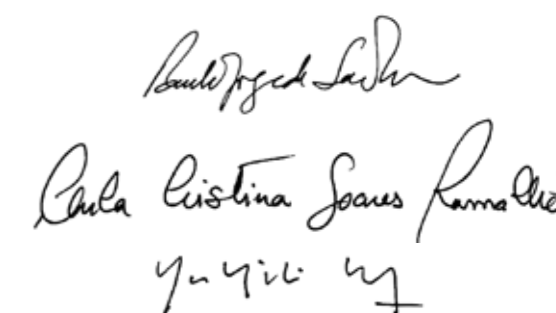
### Outros gastos e perdas

Euros		
Outros gastos e perdas	31.12.2021	31.12.2020
Impostos e taxas	501.13	474.50
Perdas em inventários		0.01
Gastos em investimentos não financeiros		
Abates		135.99
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	22,622.45	44,575.31
<b>Total</b>	<b>23,123.58</b>	<b>45,185.81</b>

### O Contabilista Certificado



### O Conselho Diretivo



Paula Cristina Soares Ramalho  
yu yil uy



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

### Demonstrações Orçamentais de Relato 01|01|2021 a 31|12|2021

#### 1 - Identificação da entidade, período de relato

As demonstrações orçamentais foram preparadas pela Fundação Gaspar Frutuoso, FP, segundo a NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP e traduzem uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental da entidade no período de 01-01-2021 a 31-12-2021, proporcionando, entre outra, informação sobre as modificações orçamentais, a execução orçamental, os paga-

mentos e recebimentos.

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente. O objetivo primordial da preparação das demonstrações orçamentais consubstancia-se na transmissão de forma verdadeira e apropriada da execução orçamental.

As presentes demonstrações or-

çamentais estão apresentadas em euros.

Segundo a Instrução nº1/2019 do Tribunal de Contas, até à plena entrada em vigor da Lei de Enquadramento Orçamental, as entidades sujeitas à aplicação do SNC-AP não estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais previstas na NCP 26.

#### 2 - Demonstrações de relato individual

As demonstrações de relato individual compreendem a apresentação de:

- Demonstração do Desempenho Orçamental;
- Demonstração de Execução Orçamental de Receita;
- Demonstração de Execução Orçamental de Despesa;
- Anexo às Demonstrações Orçamentais.

#### 2.1 - Demonstração do Desempenho Orçamental

Esta demonstração permite a análise do desempenho orçamental da Fundação da Gaspar Frutuoso. Apresenta as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração também se evidenciam os correspondentes saldos da gerência anterior e

para a gerência seguinte; saldo global, saldo corrente e saldo de capital. Apresenta ainda, informação organizada pela fonte de financiamento e por classificação económica da execução orçamental.

Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos, estão discriminados de acordo com as seguintes fontes de financiamento:

- RP - Receitas Próprias;
- RG - Receitas Gerais;
- EU - Financiamento da União Europeia;
- EMPR - Contratação de Empréstimos;
- Fundos Alheios - Operações de tesouraria.

Quadro 1. Demonstração do Desempenho Orçamental 2021 - Recebimentos

Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
		Receitas	Receitas Gerais	Financiamento	Empréstimo	Fundos		
	<b>Receita corrente</b>	<b>2 595 653,17</b>	<b>126 947,15</b>	<b>1 422 870,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 145 470,62</b>	<b>4 346 774,24</b>
R1	<b>Receita Fiscal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	<b>Transferências e subsídios correntes</b>	<b>746 070,65</b>	<b>126 947,15</b>	<b>1 422 870,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 295 888,10</b>	<b>2 177 217,35</b>
R5.1	<b>Transferências correntes</b>	<b>746 070,65</b>	<b>126 947,15</b>	<b>1 422 870,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 295 888,10</b>	<b>2 177 217,35</b>
R5.1.1	<b>Administrações Públicas</b>	<b>544 046,29</b>	<b>126 947,15</b>	<b>1 009 734,96</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 680 728,40</b>	<b>1 586 608,86</b>
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	126 947,15	0,00	0,00	0,00	126 947,15	44 699,49
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	539 546,29	0,00	1 009 734,96	0,00	0,00	1 549 281,25	1 534 921,69
R5.1.1.5	Administração Local	4 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 500,00	6 987,68
R5.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	413 135,34	0,00	0,00	413 135,34	368 519,87
R5.1.3	Outras	202 024,36	0,00	0,00	0,00	0,00	202 024,36	222 088,62
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	1 847 423,98	0,00	0,00	0,00	0,00	1 847 423,98	2 164 690,92
R7	Outras Receitas Correntes	2 158,54	0,00	0,00	0,00	0,00	2 158,54	4 865,97
	<b>Receita capital</b>	<b>55 467,43</b>	<b>176 344,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>231 811,67</b>	<b>511 813,65</b>
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	<b>Transferências e subsídios de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>176 344,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>176 344,24</b>	<b>501 920,91</b>
R9.1	<b>Transferências de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>176 344,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>176 344,24</b>	<b>501 920,91</b>
R9.1.1	<b>Administrações Públicas</b>	<b>0,00</b>	<b>176 344,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>176 344,24</b>	<b>501 920,91</b>
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	176 344,24	0,00	0,00	0,00	176 344,24	501 920,91
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	55 467,43	0,00	0,00	0,00	0,00	55 467,43	9 892,74
	<b>Receita não efetiva</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00





Goat island and lighthouse in Terceira | F.C.G.

Quadro 2. Demonstração do Desempenho Orçamental 2021 - Pagamentos

Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento UE	Empréstimos	Fundos Alheios		
<b>Despesa corrente</b>		<b>2 465 328,64</b>	<b>283 231,01</b>	<b>1 178 613,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 927 172,81</b>	<b>3 452 689,71</b>
D1	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>1 245 120,76</b>	<b>212 318,40</b>	<b>651 186,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 108 625,41</b>	<b>1 755 264,98</b>
D1.1	Remunerações certas e permanentes	1 098 979,80	164 790,08	519 947,63	0,00	0,00	1 783 717,51	1 464 725,05
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	18 701,04	7 542,93	10 270,01	0,00	0,00	36 513,98	53 707,26
D1.3	Segurança social	127 439,92	39 985,39	120 968,61	0,00	0,00	288 393,92	236 832,67
D2	Aquisição de bens e serviços	905 203,09	64 782,95	338 483,60	0,00	0,00	1 308 469,64	1 132 296,61
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	<b>Transferências e subsídios correntes</b>	<b>139 335,80</b>	<b>5 865,66</b>	<b>188 566,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>333 767,47</b>	<b>375 357,11</b>
D4.1	<b>Transferências correntes</b>	<b>139 335,80</b>	<b>5 865,66</b>	<b>188 566,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>333 767,47</b>	<b>375 357,11</b>
D4.1.1	<b>Administrações Públicas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00
D4.1.3	Famílias	139 135,80	5 865,66	188 566,01	0,00	0,00	333 567,47	375 357,11
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	175 668,99	264,00	377,30	0,00	0,00	176 310,29	189 771,01
<b>Despesa capital</b>		<b>190 239,78</b>	<b>145 817,18</b>	<b>94 287,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>430 344,87</b>	<b>422 884,94</b>
D6	Aquisição de bens de capital	190 239,78	145 817,18	94 287,91	0,00	0,00	430 344,87	422 884,94
D7	<b>Transferência e subsídios de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D7.1	<b>Transferências de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D7.1.1	<b>Administrações Públicas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Despesa não efetiva</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 3. Demonstração do Desempenho Orçamental 2021 - Geral

Rubrica	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
	Receitas	Receitas	Financiamento	Empréstimos	Fundos		
<b>Saldo de gerência anterior</b>							
Operações orçamentais [1]	2 864 678,90	576 982,02	251 529,18	0,00	0,00	3 693 190,10	2 732 964,05
Restituição de saldos de operações orçamentais	8 462,12	14 325,07	0,00	0,00	0,00	22 787,19	10 047,08
Operações de tesouraria [A]					402 674,21	402 674,21	-9 084,95
Receita efetiva [2]	2 651 120,60	303 291,39	1 422 870,30	0,00	0,00	4 377 282,29	4 858 587,89
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Soma [4] = [1] + [2] + [3]</b>	<b>5 515 799,50</b>	<b>880 273,41</b>	<b>1 674 399,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8 070 472,39</b>	<b>7 591 551,94</b>
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					45 642,57	45 642,57	483 383,93
Despesa efetiva [5]	2 655 568,42	429 048,19	1 272 901,07	0,00	0,00	4 357 517,68	3 875 574,65
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Soma [7] = [5] + [6]</b>	<b>2 655 568,42</b>	<b>429 048,19</b>	<b>1 272 901,07</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 357 517,68</b>	<b>3 875 574,65</b>
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					131 185,58	131 185,58	71 624,77
<b>Saldos para gerência seguinte</b>							
Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	2 860 231,08	451 225,22	401 498,41	0,00	0,00	3 712 954,71	3 715 977,29
Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]					317 131,20	317 131,20	402 674,21
<b>Saldo global [2] - [5]</b>	<b>-4 447,82</b>	<b>-125 756,80</b>	<b>149 969,23</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>19 764,61</b>	<b>983 013,24</b>
Despesa primária	2 655 568,42	429 048,19	1 272 901,07	0,00	0,00	4 357 517,68	3 875 574,65
Saldo corrente	130 324,53	-156 283,86	244 257,14	0,00	0,00	218 297,81	894 084,53
Saldo de capital	-134 772,35	30 527,06	-94 287,91	0,00	0,00	-198 533,20	88 928,71
Saldo primário	-4 447,82	-125 756,80	149 969,23	0,00	0,00	19 764,61	983 013,24
<b>Receita total [1] + [2] + [3]</b>	<b>5 515 799,50</b>	<b>880 273,41</b>	<b>1 674 399,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8 070 472,39</b>	<b>7 591 551,94</b>
<b>Despesa total [5] + [6]</b>	<b>2 655 568,42</b>	<b>429 048,19</b>	<b>1 272 901,07</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 357 517,68</b>	<b>3 875 574,65</b>



## 2.2 Demonstração de Execução Orçamental da Receita (DOREC)

Esta demonstração explicita todas as fases e eventos da execução orçamental da receita, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas.

Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da receita durante o ano 2021, nomeadamente as liquidações, os valores cobrados e por receber.

O quadro seguinte apresenta a demonstração de execução orçamental da receita no período de 2021, desagregada pelas respetivas rubricas orçamentais.

Quadro 4. Demonstração de Execução Orçamental da Receita - 2020

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita líquida	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Grau exec. orç.		
							Emittidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Por cobrar no final do período	Períodos anteriores	Período corrente
<b>Receitas Correntes</b>														
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Remunerações de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	88 422,00	0,00	126 947,15	0,00	126 947,15	0,00	0,00	0,00	126 947,15	126 947,15	0,00	0,00%	143,57%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	2 542 045,00	0,00	1 549 281,25	0,00	1 549 281,25	0,00	0,00	0,00	1 549 281,25	1 549 281,25	0,00	0,00%	60,95%
R5.1.1.5	Administração Local	4 900,00	0,00	4 500,00	0,00	4 500,00	0,00	0,00	0,00	4 500,00	4 500,00	0,00	0,00%	112,50%
R5.1.2	Exterior - U E	873 512,00	0,00	430 632,24	17 496,90	430 632,24	17 496,90	0,00	413 135,34	413 135,34	0,00	0,00	0,00%	47,30%
R5.1.3	Outras	250 800,00	0,00	202 024,36	0,00	202 024,36	0,00	0,00	202 024,36	202 024,36	0,00	0,00	0,00%	80,81%
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R6	Venda de bens e serviços	2 415 721,00	205 710,19	1 863 682,99	14 147,60	1 848 338,96	885,00	885,00	1 847 344,64	1 847 423,98	207 741,50	7,76%	28,72%	
R7	Outras Receitas Correntes	7 500,00	0,00	2 158,54	0,00	2 158,54	0,00	0,00	2 158,54	2 158,54	0,00	0,00%	28,78%	
<b>Total das Receitas Correntes</b>		<b>6 181 200,00</b>	<b>205 710,19</b>	<b>4 179 146,53</b>	<b>31 644,50</b>	<b>4 163 852,52</b>	<b>18 381,90</b>	<b>18 381,90</b>	<b>187 344,64</b>	<b>3 958 125,98</b>	<b>4 145 470,62</b>	<b>207 741,60</b>	<b>3,03%</b>	<b>64,03%</b>
<b>Receitas de Capital</b>														
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	723 665,00	0,00	176 344,24	0,00	176 344,24	0,00	0,00	0,00	176 344,24	176 344,24	0,00	0,00%	24,37%
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Reposições não abutidas aos pagamentos	12 077,00	0,00	55 467,43	0,00	55 467,43	0,00	0,00	55 467,43	55 467,43	0,00	0,00	0,00%	459,28%
<b>Total das Receitas de Capital</b>		<b>735 742,00</b>	<b>0,00</b>	<b>231 811,67</b>	<b>0,00</b>	<b>231 811,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>231 811,67</b>	<b>231 811,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>31,51%</b>
<b>Receitas não efetivas</b>														
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total das Receitas não efetivas</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
R14	Saldo da gestão anterior - operações orçamentais	3 715 960,00	0,00	3 715 977,29	22 787,19	3 715 977,29	22 787,19	0,00	3 693 190,10	3 693 190,10	0,00	0,00	0,00%	99,39%
<b>Total Geral</b>		<b>10 632 922,00</b>	<b>205 710,19</b>	<b>8 126 935,49</b>	<b>54 431,09</b>	<b>8 111 641,48</b>	<b>41 169,09</b>	<b>41 169,09</b>	<b>187 344,64</b>	<b>7 883 127,75</b>	<b>8 070 472,39</b>	<b>207 741,60</b>	<b>1,76%</b>	<b>74,14%</b>

Projeto Storm



## 2.3 - Demonstração da Execução Orçamental da Despesa (DODES)

Esta demonstração explicita todas as fases e eventos da execução orçamental da despesa, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da despesa durante o ano de 2021, nomeadamente os compromissos assumidos, os valores pagos e por pagar.

O quadro seguinte apresenta o mapa da demonstração de execução orçamental da despesa no período de 2021, desagregada pelas respetivas rubricas orçamentais.

Quadro 5. Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - 2020

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transmitir	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
<b>Despesas Correntes</b>													
D1	Despesas com o pessoal	1 280,00	2 781 622,00	0,00	1 787 249,67	1 783 717,51	1 280,00	1 782 437,51	1 783 717,51	3 532,16	0,00	0,05%	64,08%
D1.1	Remunerações certas e permanentes	584,73	202 047,00	0,00	40 260,49	40 260,49	584,73	35 929,25	36 513,98	0,00	3 746,51	0,29%	17,78%
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	2 078,24	513 603,00	0,00	290 472,16	290 472,16	2 078,24	286 315,68	288 393,92	0,00	2 078,24	0,40%	55,75%
D1.3	Segurança social	8 345,62	2 394 122,76	0,00	1 423 840,38	1 355 831,69	8 312,62	1 300 157,02	1 308 469,64	68 008,69	47 362,05	0,35%	54,31%
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>D4 Transferências e subsídios correntes</b>													
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	200,00	0,00	200,00	200,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00%	100,00%
D4.1.3	Famílias	0,00	886 432,00	0,00	333 567,47	333 567,47	0,00	333 567,47	333 567,47	0,00	0,00	0,00%	37,63%
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	382 560,00	0,00	176 310,29	176 310,29	0,00	176 310,29	176 310,29	0,00	0,00	0,00%	46,09%
<b>Total das Despesas Correntes</b>		<b>12 288,59</b>	<b>7 160 586,76</b>	<b>0,00</b>	<b>4 051 900,46</b>	<b>3 980 359,61</b>	<b>12 255,59</b>	<b>3 914 917,22</b>	<b>3 927 172,81</b>	<b>71 540,85</b>	<b>53 186,80</b>	<b>0,17%</b>	<b>54,67%</b>
<b>Despesas de Capital</b>													
D6	Aquisição de bens de capital	4 797,44	532 534,24	0,00	453 686,98	453 686,98	4 797,44	425 547,43	430 344,87	0,00	23 342,11	0,90%	79,91%
D7	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,0								



## 2.5 - Anexo às Demonstrações Orçamentais

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos seguintes elementos:

### 2.5.1 - Alterações Orçamentais da Receita

Destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na receita em 2021. Para melhor compreensão, importa referir que as alterações orçamentais podem ser:

a) Permutativas (P) – quando procedem à alteração da composição do orçamento de receita ou da despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global;

b) Modificativas (M) – quando procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa, ou da qual resultou um aumento global da receita, de despesa ou de ambas, em face do orçamento em vigor.

As alterações orçamentais da receita ocorridas resultaram de:

- Integração do saldo de gerência do ano anterior no valor de 3.715.960€.
- Reforço da receita proveniente de transferências não inscritas na previsão inicial.

O quadro seguinte apresenta o mapa das alterações orçamentais da receita, desagregadas pelas respetivas rubricas orçamentais:

Quadro 6. Mapa das Alterações Orçamentais da Receita - 2021

		Receita					Euros
RUBRICA	DESCRIÇÃO	Tipo	Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas
				Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	
	<b>Receita corrente</b>		<b>6 150 545,00</b>	<b>1 202 281,00</b>	<b>1 171 626,00</b>		<b>6 181 200,00</b>
R1	Receita fiscal						
R11	Impostos diretos						
R12	Impostos indiretos						
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde						
R3	Taxas, multas e outras penalidades						
R4	Rendimentos de propriedade						
R5	Transferências e subsídios correntes		3 727 324,00	1 198 593,00	1 167 938,00		3 757 979,00
R51	Transferências Correntes		2 603 812,00	1 198 593,00	1 167 938,00		2 634 467,00
R511	Administração Central - Estado						
R5112	Administração Central - Outras entidades	M	59 642,00	28 780,00			88 422,00
R5113	Segurança Social						
R5114	Administração Regional	P/M	2 540 170,00	1 165 813,00	1 163 938,00		2 542 045,00
R5115	Administração Local	M	4 000,00	4 000,00	4 000,00		4 000,00
R512	Exterior - UE		873 512,00				873 512,00
R513	Outras		250 000,00				250 000,00
R6	Venda de bens e serviços	P	2 415 721,00	3 688,00	3 688,00		2 415 721,00
R7	Outras receitas correntes		7 500,00				7 500,00
	<b>Receita de capital</b>		<b>735 665,00</b>	<b>3 716 057,00</b>			<b>4 451 722,00</b>
R8	Venda de bens de investimento						
R9	Transferências e subsídios de capital		723 665,00				723 665,00
R91	Transferências de capital		723 665,00				723 665,00
R911	Administrações Públicas		723 665,00				723 665,00
R9111	Administração Central - Estado						
R9112	Administração Central - Outras entidades		723 665,00				723 665,00
R9113	Segurança Social						
R9114	Administração Regional						
R9115	Administração Local						
R912	Exterior - UE						
R913	Outras						
R92	Subsídios de capital						
R10	Outras receitas de capital						
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	M	12 000,00	77,00			12 077,00
R12	Ativos financeiros						
R13	Passivos financeiros						
R14	Saldo da gerência anterior - Operações orçamentais	M		3 715 960,00			3 715 960,00
	<b>Total</b>		<b>6 886 210,00</b>	<b>4 918 338,00</b>	<b>1 171 626,00</b>		<b>10 632 922,00</b>

Marina de Ponta Delgada, São Miguel





## 2.5.2 - Alterações Orçamentais da Despesa

À semelhança da demonstração da receita, a demonstração das alterações da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na despesa em 2021.

Dentro das alterações orçamentais da despesa, destacam-se:

- O Reforço da despesa, após devida autorização do Ministro da Tutela, traduzido na aplicação do saldo de gerência dos Fundos Europeus no valor de 251 529€.

- O Reforço da despesa, após devida autorização do Ministro da Tutela, traduzido na aplicação do saldo de gerência com origem em Transferências RI e RP, exclusivamente para pagamento

dos encargos com pessoal no valor de 544 000€.

- Transferências diversas de reforço /anulação entre rubricas de classificação económica, decorrentes das necessidades de gestão corrente da entidade.

O quadro seguinte apresenta o mapa das alterações orçamentais da despesa, desagregadas pelas respetivas rubricas orçamentais:



Portugal, the Azores landscape | Jeroen

## Quadro 7. Mapa das Alterações Orçamentais da Despesa - 2021

(Euros)

RUBRICA	DESCRIÇÃO	Tipo	Despesa				Dotações corrigidas (7)=(3)+(4)-(5)+(6)
			Dotações iniciais (3)	Alterações orçamentais		Dotações corrigidas (7)=(3)+(4)-(5)+(6)	
				Inscrições / Reforços (4)	Diminuições / Anulações (5)		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
	<b>Despesa corrente</b>		<b>6 505 156,00</b>	<b>1 161 124,09</b>	<b>505 693,33</b>		<b>7 160 586,76</b>
D1	Despesas com o pessoal		2 831 357,00	844 539,09	178 624,09		3 497 272,00
D11	Remunerações certas e permanentes	P/M	2 229 634,00	730 377,00	178 389,00		2 781 622,00
D12	Abonos variáveis ou eventuais	P/M	190 632,00	11 460,00	45,00		202 047,00
D13	Segurança Social	P/M	411 091,00	102 702,09	190,09		513 603,00
D2	Aquisição de bens e serviços	P	2 544 342,00	173 292,00	323 511,24		2 394 122,76
D3	Juros e outros encargos						
D4	Transferências e subsídios correntes	P	746 897,00	200,00	3 558,00		743 539,00
D41	Transferências correntes						
D411	Administrações Públicas						
D4111	Administração Central - Estado						
D4112	Administração Central - Outras entidades						
D4113	Segurança Social						
D4114	Administração Regional						
D4115	Administração Local						
D412	Entidades do setor não lucrativo						
D413	Famílias	P	746 897,00	200,00	3 558,00		743 539,00
D414	Outras						
D42	Subsídios						
D5	Outras despesas correntes		382 560,00	143 093,00			525 653,00
	<b>Despesa de capital</b>		<b>381 050,00</b>	<b>167 031,24</b>	<b>15 547,00</b>		<b>532 534,24</b>
D6	Aquisição de bens de capital	P	381 050,00	167 031,24	15 547,00		532 534,24
D7	Transferências e Subsídios de capital						
D71	Transferências de capital						
D711	Administrações Públicas						
D7111	Administração Central - Estado						
D7112	Administração Central - Outras entidades						
D7113	Segurança Social						
D7114	Administração Regional						
D7115	Administração Local						
D712	Entidades do setor não lucrativo						
D713	Famílias						
D714	Outras						
D9	Ativos financeiros						
D10	Passivos financeiros						
	<b>Total</b>		<b>6 886 206,00</b>	<b>1 328 155,33</b>	<b>521 240,33</b>		<b>7 693 121,00</b>



## 2.5.3 - Operações de tesouraria

O quadro abaixo, relativo às operações de tesouraria, permite explicar as operações que geraram fluxos ou exfluxos de caixa, mas não representaram operações de execução orçamental, correspondendo às operações que são consideradas receita ou despesa orçamental, mas que tiveram expressão na tesouraria e na contabilidade da Fundação Gaspar Frutuoso.

Quadro 8. Operações de Tesouraria - 2021

(Euros)					
Código das contas	Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
0711	Intermediação de fundos				
0716	Retenções - Transição SNC-AP				
0719	Outras receitas de operações de tesouraria	484 072,48	45 642,57		529 715,05
0726	Retenções - Transição SNC-AP				
0729	Outras despesas de operações de tesouraria	-81 398,27		-131 185,58	-212 583,85
<b>Total</b>		<b>402 674,21</b>	<b>45 642,57</b>	<b>-131 185,58</b>	<b>317 131,20</b>

O saldo final de 371.131,20€ corresponde às operações de tesouraria a receber e a pagar, tal como discriminadas no quadro abaixo:

(Euros)				
Código das Contas	Designação	Conta Financeira	Recebimentos	Pagamentos
0719	<b>Outras Receitas de Operações de Tesouraria</b>		<b>323 965,33</b>	
	OTR N°3/2020 - Adiantamento Fundos Europeus - Project POPILLIA	2789291209999	222 037,22	
	OTR N°4/2020 - Adiantamento Fundos Europeus - Project MACOBIOUS	2789291209999	100 091,09	
	OTR N°1/2021 - Adiantamento UID/BIA/50027/2019 (CIBIO-A)	27891911000033	1 646,72	
	OTR N°43/2021 - Devolução relativo a um reembolso de viagem	2789291202225	178,00	
OTR N°45/2021 - Devolução pagamento fornecedor	2211102701	12,30		
0729	<b>Outras Despesas de Operações de Tesouraria</b>			<b>6 834,13</b>
	OTP N°4/2021 - Adiantamento CTT	2211101295		67,59
	OTP N°47/2021 - Pagto duplicado a fornecedor	2211104932		170,00
	OTP N°46/2021 - Pagto Abono Antecipado	2789291200586		1 400,00
	OTP N°41/2021 - Pagto Bolsa indevida	2789291201056		900,00
	OTP N°43/2021 - Pagto retenção IRS IND duplicado	24223		110,00
	OTP N°38/2021 - Pagto Abono Antecipado	2789291201505		805,00
	OTP N°39/2021 - Pagto Abono Antecipado	2789291202283		362,16
	OTP N°34/2021 - Pagto Abono Antecipado	2789291202310		458,10
	OTP N°40/2021 - Pagto Bolsa indevida	2789291202310		835,98
	OTP N°3/2021 - Pagto Abono Antecipado	2789291202329		75,30
OTP N°36/2021 - Pagto Abono Antecipado	2789291202341		1 650,00	
<b>Saldo Final</b>			<b>317 131,20</b>	

## 2.5.4 - Contratação Administrativa

### 2.5.4.1 - Situação dos Contratos

Os contratos celebrados em 2021 ou em períodos anteriores e que foram objeto de execução financeira são apresentados no quadro seguinte:

Quadro 9. Situação dos Contratos

Entidade	Contrato		Visto de Tribunal de Contas		Pagamentos no período							Pagamentos acumulados						
	Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Número do registo	Data	Data do primeiro pagamento	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos incluindo os trabalhos a menos	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	
Circunforce Unipessoal, Lda	Serviço Informática	26/08/2019	14 302,00	14 302,00			18/12/2019						5 863,82					
Associação para o estudo do Ambiente Insular	Serv. de investigação e desenvolvimento	28/05/2020	45 000,00	45 000,00			09/07/2020	21 750,00					30 975,00					
INTSIS-Integ e Manutenção de Sist. De Informação	Serviços TI	26/08/2020	21 550,00	21 550,00			22/10/2020	6 361,55					20 144,95					
Impactare, Lda	Serviços	27/10/2020	17 850,00	18 000,00			29/12/2020	8 782,20					8 782,20					
Aerocool d.o.o	Fornecimentos	03/11/2020	32 980,02	33 000,00			08/03/2021	32 980,02										
Labkit-Soluções para Laboratório, Lda	Fornecimentos	17/11/2020	14 396,00	14 900,00			21/12/2020						16 987,28					
Valuring Unipessoal, Lda	Serviços TI	20/11/2020	66 000,00	66 000,00			10/12/2020	23 200,00					23 364,00					
Leica Microsistemas, Lda	Fornecimentos	14/12/2020	26 582,17	26 600,00			18/03/2021	32 696,07										
Freire de Andrade Unipessoal, Lda	Serviços	21/12/2020	45 000,00	55 000,00			17/06/2021	26 550,00										
Enigma Virtual, Lda	Serv. de investigação e desenvolvimento	21/04/2021	35 670,00	40 573,77			27/05/2021	12 627,18										
Paralab-Equipamentos Ind.Laboratório, SA	Fornecimentos	12/05/2021	72 950,00	73 000,00			23/09/2021	89 728,50										
Serra & Claudia, Lda	Serviços	23/07/2021	20 880,00	21 000,00			26/11/2021	8 073,60										

### 2.5.4.2 - Adjudicações por Tipo de Procedimento

As adjudicações efetuadas em 2021, resumidas por tipo de procedimento de adjudicação, são apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 10. Adjudicação por Tipo de Procedimento

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento										Total	
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Número dos contratos	Valor
	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	
Empreitada de obras públicas												
Aquisição de serviços									8	266 252,00	8	266 252,00
Locação ou aquisição de bens móveis									4	146 908,19	4	146 908,19
Concessão de obras públicas												
Concessão de serviços públicos												
Sociedade												
Outros												



## 2.6 - Transferências e Subsídios

### 2.6.1 - Transferências e Subsídios Concedidos

As transferências e subsídios correntes em 2021 são apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 11. Mapa das Transferências e Subsídios Correntes

TIPO DE DESPESA	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício
<b>Transferências correntes</b>								
04.08.02.BE00	Bolsa de Investigação Científica (ao abrigo do Regulamento de Bolsas de Investigação FCT, IP; Regulamento de Bolsas de Investigação da FGF, FP e Estatuto do Bolseiro de Investigação, aprovado pela Lei n.º 40/2004 de 18 de agosto)	Bolsas de Investigação Científica	Famílias	861 212,00	310 433,49	310 433,49		
04.08.02.A000	Resolução do Governo nº125/2019 de 5 de novembro de 2019	Estágios AP	Famílias	25 220,00	23 133,98	23 133,98		
<b>Total transferências correntes</b>	-	-	-	<b>886 432,00</b>	<b>333 567,47</b>	<b>333 567,47</b>	-	-
<b>Transferências de capital</b>								
<b>Total transferências de capital</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subsídios</b>								

### 2.6.2 - Transferências e Subsídios Recebidos

As transferências e subsídios correntes e de capital obtidos em 2021 são apresentados abaixo:

Quadro 12. Mapa das Transferências e Subsídios Recebidos

TIPO DE RECEITA	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício
<b>Transferências correntes</b>							
06.03.07.9999001	RPOE - Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Universidade do Minho - Fundação Pública	22 477,00	18 239,22	4 237,78	
06.03.07.9999002	RPOE - Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Universidade do Porto - Fundação Pública	8 000,00	0,00		
06.03.07.9999003	Regulamento de Avaliação e Financiamento de Unidades de Investigação, homologado em 5 de julho de 2013 e publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 139, de 22 de julho	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública	29 165,00	79 928,92		
06.03.07.9999004	RPOE - Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro e da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	28 780,00	28 779,01		
0604010178001	PRO-SCIENTIA (Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2012/A, de 4 de julho)	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Direção Regional da Ciência e Transição Digital	394 739,26	226 922,18	167 817,08	7 572,93
0604010178007	Termo de Aceitação Teramb/FGF (comparticipação regional 15% no âmbito do projeto cofinanciado pelo Programa INTERREG MAC 2014-2020, 2ª convocatória)	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Teramb - Emp. Municipal de Gestão e Valor. Amb., Em	3 022,64	3 022,63	0,01	
0604010178006	Projetos I&D alinhados R&3 - PO A2020 - Componente 85% FEDER	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Direção Regional Planeamento e Fundos Estruturais	1 761 870,00	1 009 734,96		
0604010178001	PRO-SCIENTIA (Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2012/A, de 4 de julho)	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Direção Regional da Ciência e Transição Digital	274 701,00	201 690,00		
<b>Transferências de capital</b>							
10.03.08.9999001	Regulamento de Avaliação e Financiamento das Unidades de I&D, n.º 284/2013, de 22 de julho; Regulamento de Acesso a Financiamento de Projetos de Investigação	Financiamento de unidades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico e projetos de I&D	Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP	723 665,00	176 344,24	547 320,76	14 325,07
<b>Total transferências de capital</b>	-	-	-	<b>723 665,00</b>	<b>176 344,24</b>	<b>547 320,76</b>	<b>14 325,07</b>
<b>Subsídios</b>							
<b>Total subsídios</b>	-	-	-	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Continuação Quadro 12. Mapa das Transferências e Subsídios Recebidos

TIPO DE RECEITA	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício
<b>Transferências correntes</b>							
0604010178002	Decreto Legislativo Regional n.º 18/2015/A de 20 de julho	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Direção Regional do Turismo	525,00	525,00		
0604010178003	PRO-SCIENTIA (Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2012/A, de 4 de julho)	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	75 000,00	75 000,00		889,19
0604010178004	Contrato de Financiamento para execução das atividades previstas no Plano de Atividades do Observatório da Juventude dos Açores 2021 (Decreto Legislativo Regional Resolução do Conselho do Governo n.º 156/2015, de 11 de novembro, alterado e republicado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 128/2017, de 6 de dezembro)	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Direção Regional da Juventude	15 026,00	15 025,52		
0604010178005	PRO-SCIENTIA (Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2012/A, de 4 de julho)	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Fundo Regional do Emprego	17 161,00	17 160,96		
0605020178001	Protocolo Cooperação Município de Ponta Delgada/Universidade dos Açores/Fundação Gaspar Frutuoso (Lei 75/2013, de 12 de setembro)	Financiamento do Protocolo na área do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida	Município de Ponta Delgada	4 000,00	4 000,00		
0605020178002	PRO-SCIENTIA (Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2012/A, de 4 de julho)	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Município de Angra do Heroísmo	500,00	500,00		
0607010178	RPOE - Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro; Regulamento de Avaliação e Financiamento	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	FCiências .ID - Assoc. p/ Inv. Desenv. de Ciências	58 238,45	58 238,45		
0607010178	Regulamento de Acesso a Financiamento de Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico - 2010; RPOE - Regulamento de Projetos Financiados	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Instituto de Engenharia Mecânica (IDMEC)	7 405,50	7 405,50		
0607010178	Regulamento de Acesso a Financiamento de Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico - 2010; Regulamento de Avaliação e Financiamento das	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	ICETA - Inst. Ciências, Tec. Agroamb. da Univ Porto	50 928,03	50 928,03		
0607010178	RPOE - Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	MITI - Madeira Interactive Technologies Institute	15 934,57	15 934,57		

TIPO DE RECEITA	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício
<b>Transferências correntes</b>							
0607010178	Multi-Party Confidential Disclosure Agreement	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	United States Department of Veterans Affairs	52 516,61	52 516,61		
0607010178	Regulamento de Acesso a Financiamento de Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico 2010	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	IST-ID Assoc. Instituto Sup. Técnico Inv. e Desenvolm	16 999,20	16 999,20		
0609010178	INTERREG V-A MAC 2014-2020 - Regulamento (UE) n.º 1303/2013 - Componente 85% FEDER	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Comissão Europeia	487 854,00	341 688,63		146 165,37
0609010178	Consortium Agreement - Comissão Europeia (H2020)	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Comissão Europeia	385 658,00	88 933,61		
<b>Total transferências correntes</b>	-	-	-	<b>1 422 081,26</b>	<b>1 066 437,85</b>	<b>355 643,41</b>	<b>146 165,37</b>
<b>Transferências de capital</b>							
10.03.08.9999001	Regulamento de Avaliação e Financiamento das Unidades de I&D, n.º 284/2013, de 22 de julho; Regulamento de Acesso a Financiamento de Projetos de Investigação	Financiamento de unidades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico e projetos de I&D	Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP	723 665,00	176 344,24	547 320,76	14 325,07
<b>Total transferências de capital</b>	-	-	-	<b>723 665,00</b>	<b>176 344,24</b>	<b>547 320,76</b>	<b>14 325,07</b>
<b>Subsídios</b>							
<b>Total subsídios</b>	-	-	-	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



O SCN-AP incide sobre a adoção da contabilidade financeira, da contabilidade orçamental e da contabilidade de gestão. Este normativo junta à estrutura conceptual vinte e sete normas contabilísticas e um plano multidimensional, em que uma norma é para a contabilidade orçamental (NCP26), outra para a contabilidade de gestão (NCP27) e as restantes se enquadram na contabilidade financeira. A Contabilidade de Gestão permite termos informação por atividades, programas, propostas e investimentos e a obtenção de informação de custeio para a fixação de preços e taxas.

A FGF prossegue um modelo de gestão e a atividade de apoio a I&D, que não se enquadra nos pressupostos elencados na norma NCP27, de forma direta, dada a natureza da entidade. Dada a atividade que a Fundação Gaspar Frutuoso, FP desenvolve, nomeadamente no apoio I&D, não foi possível a implementação da contabilidade de gestão, por não ser possível determinar os critérios de afetação e imputação dos custos indiretos que são comuns a vários objetos

de custo, como por exemplo a proporção do n.º horas de trabalho ou gastos do pessoal que são comuns a vários projetos de I&D e a diversas fontes de financiamento.

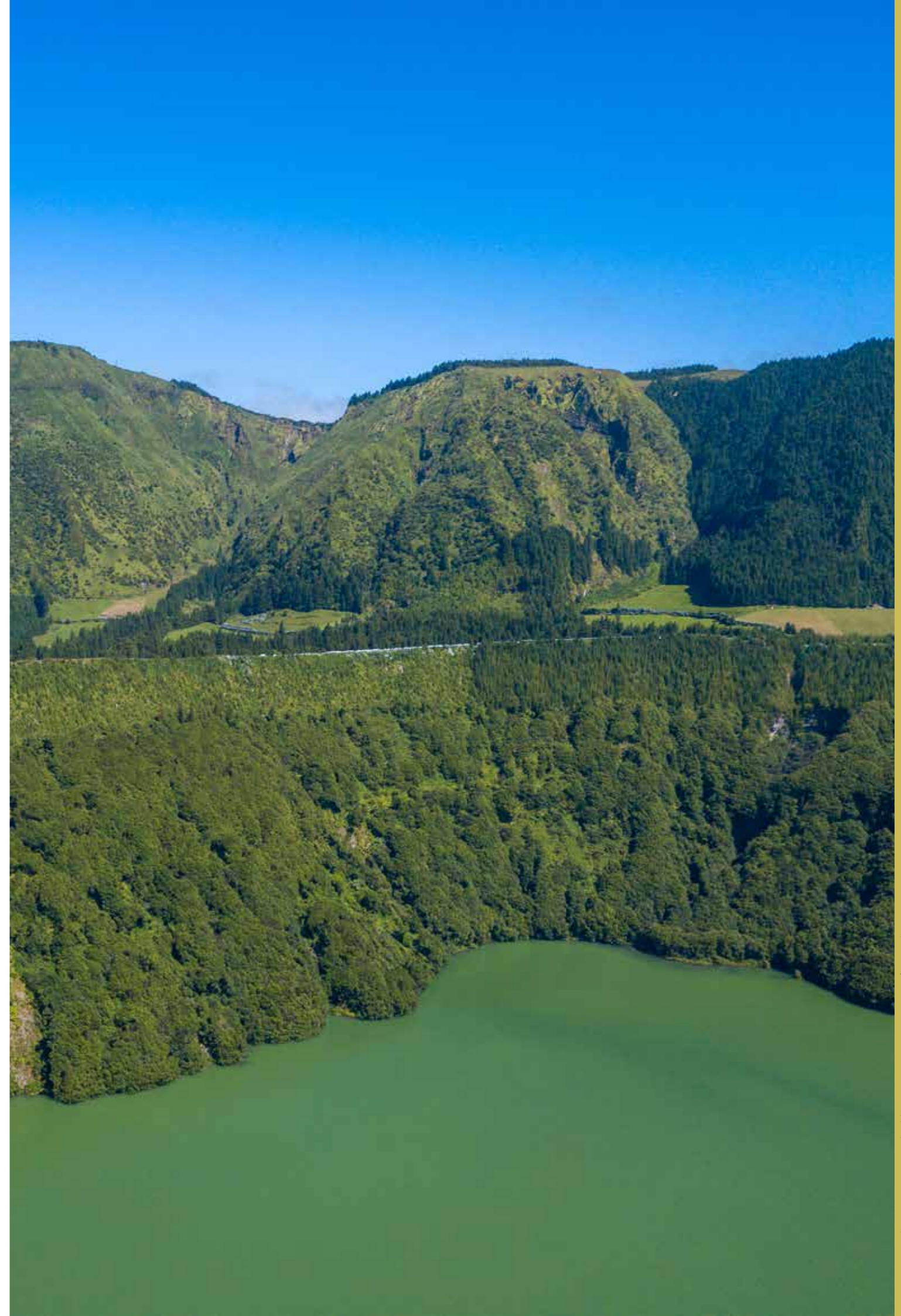
No desenvolvimento do sistema de contabilidade de gestão, como a própria norma indica, deve haver preocupação em definir as bases de imputação mais adequadas para relacionar os gastos indiretos com os objetos de custo em prol do aumento da fiabilidade de informação.

A preparação desta informação contabilística deve ainda atender ao equilíbrio entre os custos de obter a informação e os benefícios que dela advêm. Assim, os gastos de preparação da informação devem ser calculados e controlados, à semelhança dos restantes gastos suportados pela entidade. O aumento da fiabilidade, do nível de detalhe e da oportunidade da informação pode implicar um aumento de gastos que deve ser ponderado face aos benefícios obtidos.

Posto isso, a FGF depara-se com o constrangimento em facultar essa informação contabilística,

por não possuir um *software* adequado, não ter um plano de contas analítico, dado que implica custos face aos benefícios que poderão advir.

Contudo, no futuro, é intuito da FGF projetar um novo modelo de gestão, só possível com a aquisição de *software* específico, a criação de uma base de dados com protocolos de elevada segurança (capaz de gerar indicadores permanentes de gestão) e um reforço das competências da sua área financeira/orçamental, fatores que até final de 2021 se demonstraram impraticáveis face ao seu custo/benefício.





## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho Diretivo da Fundação Gaspar Frutuoso, FP, propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2021 no valor de 115.754,19€ (cento e quinze mil setecentos e cinquenta e quatro euros e dezanove cêntimos) seja transferido para a conta de “Resultados Transitados”.

## FISCALIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO

Decorrente dos Estatutos, o Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial da Fundação.

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, no que respeita ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, poder-se-á consultar no anexo IV o relatório e parecer deste Órgão, e no anexo V a respetiva Certificação Legal das Contas.

*Vista da lagoa azul e verde, Sete Cidades | Alex*







### RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos membros do Conselho Geral,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, e tendo examinado oportunamente os documentos de Prestação de Contas da **Fundação Gaspar Frutuoso, FP** (a Entidade), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as quais compreendem as demonstrações financeiras que inclui o balanço, as demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras e, também, as demonstrações orçamentais que inclui uma demonstração de desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa e o anexo às demonstrações orçamentais, vem o Fiscal Único submeter a vossa apreciação o seu relatório e parecer.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade, tendo obtido do Conselho Diretivo todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório e Conta de Gerência foi elaborado em conformidade com as disposições legais em vigor, indicando de forma clara a evolução passada e previsível atividade operacional e financeira Entidade.
4. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
5. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são as constantes do Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais.
6. Em face do que antecede, emitimos o seguinte parecer:
  - (a) Aproveis o Relatório e Conta de Gerência, bem como as demonstrações financeiras preparadas pelo Conselho Diretivo com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e, também, as demonstrações orçamentais relativas ao período findo naquela data.
  - (b) Aproveis a proposta do Conselho Diretivo sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 28 de março de 2022

**UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)



### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Gaspar Frutuoso, FP** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 12.582.726 euros e um total de fundos próprios de 2.493.944 euros, incluindo um resultado líquido de 115.754 euros), a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Fundação Gaspar Frutuoso, FP** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;





- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a



capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório e conta de gerência com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 8.070.472 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 4.357.518 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.





#### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Conforme referido no relatório de gestão, a Entidade não incluiu as divulgações previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, mas divulgou as razões para esta insuficiência.

Ponta Delgada, 28 de março de 2022

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)





Projeto VRProto

---

Ponta Delgada, 28 de março de 2022

**O Presidente do Conselho Diretivo**

Paulo Jorge Sousa Meneses

**A Vice-Presidente do Conselho Diretivo**

Carla Cristina Soares Ramalho

**O Vogal do Conselho Diretivo**

José Virgílio de Matos Figueira Cruz



# EQUIPA TÉCNICA

## INSTITUCIONAL



**Crisálida Rego**

crisalida.rf.rego@uac.pt  
VOIP UAc: 1946

## JURÍDICA



**Sílvia Martinho**

silvia.f.martinho@uac.pt  
VOIP UAc: 1191

## DESIGN GRÁFICO



**Ângela Gomes**

angela.m.gomes@uac.pt  
VOIP UAc: 1917

## CONTABILIDADE



**Joana Lopes**

joana.f.c.lopes@uac.pt  
VOIP UAc: 1097



**João Câmara**

joao.pa.camara@uac.pt  
VOIP UAc: 1947



**Maria Salvador**

maria.jc.salvador@uac.pt  
VOIP UAc: 1944



**Paula Ferreira**

paula.am.ferreira@uac.pt  
VOIP UAc: 1915

## FINANCEIRA | ORÇAMENTAL



**Bruno Machado**

bruno.rp.machado@uac.pt  
VOIP UAc: 1149



**Nídia Jardim**

nidia.cp.jardim@uac.pt  
VOIP UAc: 1299



**Vera Cordeiro**

vera.la.cordeiro@uac.pt  
VOIP UAc: 1076

## PROJETOS

### PO AÇORES



**Bruno Fernambuco**

bruno.at.fernambuco@uac.pt  
VOIP UAc: 1826



**Lúcia Cláudio**

lucia.rp.claudio@uac.pt  
VOIP UAc: 1513

## PROJETOS

H2020

Mar 2020

Interreg

FCT



**Fábio Sousa**

fabio.mv.sousa@uac.pt  
VOIP UAc: 1943



**Melissa Figueiredo**

melissa.sb.figueiredo@uac.pt  
VOIP UAc: 1916

## PROJETOS

DRCTD

FRCT



**Gonçalo Goulart**

goncalo.c.goulart@uac.pt  
VOIP UAc: 1945



**Paula Oliveira**

paula.cm.oliveira@uac.pt  
VOIP UAc: 1924



# NOMENCLATURA

## CC

Centro de Custo

## CD

Conselho Diretivo

## CI

Centro de Investigação

## DRCTD

Direção Regional da Ciência e Transição Digital

## FCT

Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP

## FGF

Fundação Gaspar Frutuoso, FP

## GRA

Governo Regional dos Açores

## Programa

## INTERREG MAC 2014 - 2020

Programa Operacional de Co-  
operação Territorial  
INTERREG V-A Madeira-  
Açores-Canárias (MAC) 2014-  
2020

## I&D

Investigação e  
Desenvolvimento

## IR

Investigador Responsável

## MAR 2020

Programa Operacional  
MAR 2020

## OE

Objetivo Estratégico

## PA

Plano de Atividades

## PI

Projeto de Investigação

## PO AÇORES

Programa Operacional  
Açores 2020

## PS

Prestação de Serviços de  
Investigação e Desenvolvimento

## RH

Recursos Humanos

## UAç

Universidade dos Açores

## Fundação Gaspar Frutuoso, FP

Edifício das Ciências Exatas,  
Campus Universitário de Ponta Delgada,  
9500-321 | Ponta Delgada

Telf: +351 296 654 058

Contribuinte: 512 058 407

Email: [fgf@uac.pt](mailto:fgf@uac.pt)

URL: <https://fgf.uac.pt>



